

IMAGENS DA DIPLOMACIA BRASILEIRA



IMAGES OF BRAZILIAN DIPLOMACY

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais



Centro de História e Documentação Diplomática



A Fundação Alexandre de Gusmão, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034/6847
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br

AMADO LUIZ GERVO

CARLOS CABRAL

IMAGENS DA DIPLOMACIA BRASILEIRA



IMAGES OF BRAZILIAN DIPLOMACY

Direitos de publicação reservados à
Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@itamaraty.gov.br

Equipe Técnica:

Maria Marta Cezar Lopes
Henrique da Silveira Sardinha Pinto Filho
André Yuji Pinheiro Uema
Cíntia Rejane Sousa Araújo Gonçalves
Fernanda Antunes Siqueira
Fernanda Leal Wanderley
Juliana Corrêa de Freitas
Luiza Castello Branco Pereira da Silva
Pablo de Rezende Saturnino Braga

Programação Visual e Diagramação:

Juliana Orem

Tradução:

Dr. Graham Howells

C413i Cervo, Amado Luiz. de Mello, Carlos Ernesto Cabral
Imagens da diplomacia brasileira / Amado Luiz Cervo e
Carlos Ernesto Cabral de Mello. – Brasília : FUNAG, 2010.
248 p. : il. ; color.

ISBN: 978.85.7631.281-9

1. Diplomacia - Brasil. 2. Fotografia documentária.

CDU: 341.7(09)(81
930.22

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Lei n°
10.994, de 14/12/2004.

AGRADECIMENTOS



À FUNAG (Fundação Alexandre de Gusmão) pela oportunidade que nos foi concedida de poder revelar tão importante acervo de imagens da nossa História.

À FGV (Fundação Getúlio Vargas), por meio do seu CPDOC (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea), pelo apoio à pesquisa de diversas imagens de seu acervo.

Ao pessoal do CHDD (Centro de História e Documentação Diplomática), arquivo do Itamaraty no Rio de Janeiro, pela colaboração no fornecimento de vasta documentação que lá se encontra para a realização dessa pesquisa.

À Mapoteca do Itamaraty, no Rio de Janeiro, pelo acesso e pesquisa de parte de seu acervo iconográfico.

Ao Embaixador Jeronimo Moscardo, ex-Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão, pelo incentivo a elaboração desta obra.

Os autores



ACKNOWLEDGEMENTS



The Authors would like to thank:

The Alexandre de Gusmão Foundation (Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG) for the opportunity to present to the public such an important store of images of Brazilian history.

The Getúlio Vargas Foundation (Fundação Getúlio Vargas - FGV) through its CPDOC (Contemporary Brazilian History Research and Documentation Centre) for the support to research the various images from its stock.

Staff of the Historical and Diplomatic Documentation Centre – at the Itamaraty Archive in Rio de Janeiro for their cooperation in making available for the purposes of this research the huge amounts of documents stored there.

The Itamaraty Map Library in Rio de Janeiro for granting access to and allowing research on its graphic collection.

Ambassador Jeronimo Moscardo, former President of the Alexandre de Gusmão Foundation, for inspiring the creation of this work.



SUMÁRIO / CONTENTS



| | |
|---|-----|
| Apresentação | 11 |
| <i>Introduction</i> | 15 |
| | |
| O Poder de uma Imagem | 19 |
| <i>The Power of an Image</i> | 22 |
| | |
| I. 1500-1822 - A diplomacia portuguesa e o território brasileiro | 25 |
| <i>1500-1822 - Portuguese Diplomacy and Brazilian Territory</i> | 30 |
| | |
| II. 1822-1889 - A Monarquia Brasileira e a Diplomacia da Nação | 61 |
| <i>1822-1889 - The Brazilian Monarchy and the Country's Diplomacy</i> | 65 |
| | |
| III. 1889 - 1930 - A República e a Diplomacia da Agroexportação .. | 103 |
| <i>1889 - 1930 - The Republic and the Diplomacy of Agricultural Exports</i> | 106 |
| | |
| IV. 1930-2000 - A diplomacia do desenvolvimento | 133 |
| <i>1930-2000 - The Diplomacy of Development</i> | 137 |
| | |
| V. Diplomacia e globalização no século XXI | 221 |
| <i>Diplomacy and Globalisation in the 21st Century</i> | 225 |



APRESENTAÇÃO



No ano 2000, comemorou-se o Quinto Centenário do descobrimento do Brasil. Cinco séculos de história desfilam nesta obra, apresentando, por meio de imagens, os três primeiros séculos, da diplomacia portuguesa, e os dois últimos, da brasileira.

Entendemos a imagem não apenas como registro do fato naquele momento, mas também como expressão do conceito. Por trás das imagens, esta obra expõe a evolução dos conceitos que, através do tempo, presidiram o movimento da diplomacia.

Quando o Brasil era extensão de Portugal, a diplomacia agia em nome do Rei e cuidava do território, da posse e da defesa. Depois que o país acede à Independência, em 1822, a diplomacia brasileira cuida de estabelecer sobre esse território a soberania da nação. Assegurada a convivência tranquila com os vizinhos por meio de Tratados de Limites, a diplomacia passa a cuidar do desenvolvimento do território, já no século XX. No século XXI, enfim, a diplomacia brasileira abre caminhos para localizar o país no espaço da interdependência global.

As imagens espelham muito conhecimento acerca do Brasil. Por meio delas, observamos o nexos que se estabelece entre diplomacia de Estado e sociedade, entre as necessidades e o provimento da segurança da nação, entre interesses econômicos e objetivos externos, enfim, entre conduta diplomática e valores da cultura brasileira.

Uma primeira evidência nos é mostrada pela conexão harmoniosa entre Estado e sociedade, que se estabelece durante os cinco séculos da formação nacional. Os arquivos registram essa conexão como fator determinante da ação diplomática. Quando o Brasil ainda era colônia de Portugal, Estado e sociedade já caminhavam lado a lado. A sociedade, ocupando e cultivando as terras de onde se tirava o sustento e o bem-estar; a diplomacia de Estado, repelindo invasores de outros reinos que aportavam à costa brasileira. A sociedade, ocupando-se com a cana-de-açúcar, e o Estado, criando o mercado de consumo que ainda não existia. A sociedade, avançando pelo interior em busca de outras terras, e a diplomacia, negociando fronteiras que assegurassem a posse e o cultivo.

No século XIX, a relação harmoniosa entre Estado e sociedade torna-se tão importante que se impõe e bloqueia o processo de desenvolvimento. Mediante tratados de livre comércio, a diplomacia abre o mercado de consumo aos manufaturados das nações capitalistas para satisfazer a grandes proprietários de terra. Prolonga, desse modo, as estruturas da economia primária, agroexportadora, e obstrui a modernização que o pensamento industrialista reivindicava pela via da criação das fábricas. Desde 1930, contudo, a diplomacia passa a servir a interesses de uma sociedade que se torna mais complexa e exigente e contribui, assim, para os resultados alcançados pelo processo de desenvolvimento.

A sutileza dessa conexão harmoniosa entre Estado e sociedade é revelada pela disposição permanente da diplomacia de veicular externamente os interesses de todos os segmentos da sociedade. A cidade e o campo, a indústria e o agronegócio, produtores e consumidores, exportadores e importadores são segmentos sociais com interesses por vezes conflitantes. Mas a diplomacia brasileira cultivou no passado e cultiva no presente a ideia de nação a construir,



programando uma estratégia em que todos os segmentos da sociedade devem convergir em nível superior de equilíbrio e equalização de interesses. Esse padrão de conduta contribui, por certo, para fazer do Brasil a nação satisfeita que é.

Outra conexão que as imagens retratam se estabelece entre diplomacia e segurança. Em dois momentos apenas, nos meados do século XIX e na década de 1970, os dirigentes e o corpo diplomáticos cogitaram em dotar a nação de capacitação estratégica, construindo a potência militar. Como não prevalece no tempo esse desígnio nacional, coube à diplomacia elaborar um forte pensamento e uma estratégia coerente de relações exteriores, ambos voltados para a segurança. A diplomacia provê segurança por meio de conceito próprio de poder que elaborou, como também por meio da negociação, das alianças e coalizões com que controla a convivência com os outros povos.

Se falassem, as imagens da diplomacia brasileira diriam muito acerca da relação com os interesses econômicos. É bem verdade que essa relação vem condicionada através dos séculos pela sociedade da época. Uma sociedade de estruturas simples, primário-exportadora, até 1930; outra sociedade, de estrutura complexa, que aspira ao desenvolvimento, desde então. Distintos interesses econômicos como alvo. Nesse sentido, três fases se sucedem e caracterizam a relação entre diplomacia e interesses econômicos da nação: da independência a 1930, a diplomacia da agroexportação de uma sociedade arcaica; entre 1930 e a virada do milênio, a diplomacia do desenvolvimento de uma sociedade que se moderniza; no século XXI, a diplomacia da inserção global de uma sociedade madura.

Andando com a sociedade, zelando pela sua segurança e cuidando da realização de seus interesses econômicos, esse curso profundo da ação diplomática não esgota ainda suas funções. O último nexos relevante se estabelece entre diplomacia brasileira e cultura da nação.

Assim como os três anteriores, esse nexos também condiciona objetivos e padrões de conduta da ação externa. Intelectuais, acadêmicos e diplomatas de pensamento forte insistem sobre o papel que os valores da cultura brasileira desempenham sobre o movimento da diplomacia. Uma



sociedade liberal em sua gênese, momentaneamente *ocidental* na preferência de uma corrente de opinião, desenvolvimentista por convicção da maioria. Uma sociedade complexa nas estruturas, etnicamente heterogênea e culturalmente plural. Uma sociedade que cultiva, portanto, valores próprios e precisos, cuja diversidade e riqueza são preservadas pela ação diplomática.

Universalismo de conduta e convivência, de diferenças culturais e ideológicas distinguem a diplomacia brasileira de outras que se conduzem pelos choques de cultura, formas de pensamento ou civilizações. Pacifismo e soluções negociadas para conflitos internacionais de toda natureza repudiam o uso da força, com o objetivo de impor aos outros interesses econômicos ou valores culturais.

As imagens da diplomacia brasileira selecionadas para esta obra pretendem desvendar conceitos que presidem sua conduta do descobrimento a nossos dias. Alguns desses conceitos são expostos de modo mais explícito nas introduções às cinco partes em que é dividida a obra, cabendo ao leitor, em outros pontos, deduzir das próprias imagens.

AMADO LUIZ CERVO



INTRODUCTION



In the year 2000, we commemorated the 500th Anniversary of the discovery of Brazil. In the work we are presenting here five centuries of history pass before us in the form of images of Portuguese diplomacy in the first three centuries, and of Brazilian diplomacy in the last two.

We consider an image not only to be the record of a fact at a particular moment, but also as the expression of a concept. Behind the images, this work shows the development of concepts which have, over time, determined the development of diplomacy.

When Brazil was an extension of Portugal, diplomacy acted in the name of the king and was responsible for the occupation and defence of territory. After the country gained independence in 1822 Brazilian diplomacy became responsible for establishing the sovereignty of the nation within this territory. When the Treaties of Limits ensured peaceful coexistence with our neighbours, 20th-century diplomacy moved on to be responsible for the development of the territory. Now, in the 21st century, Brazilian diplomacy is finding ways to situate the country in the context of global interdependence.

These images reflect a great deal of knowledge about Brazil. Through them we can see the nexus that is established between state diplomacy and society, between the country's needs and the provision for its safety, between economic interests and external objectives, in short, between the conduct of diplomacy and the values of Brazilian culture.

The first evidence is shown by the harmonious link between the state and society that has been developed during the five centuries in which the nation has been formed. The archives record this connection as a decisive factor in diplomatic activity. When Brazil was still a Portuguese colony, state and society were already working hand-in-hand. Society occupied and cultivated the lands from which it drew its sustenance and well-being; state diplomacy repelled invaders from other kingdoms who landed on the coast of Brazil. Society concerned itself with growing sugarcane and the state with creating the consumer market that had not yet come into being. Society advanced into the interior looking for more lands and diplomacy negotiated frontiers that would guarantee the ownership and cultivation of those lands.

In the 19th century the harmonious relationship between state and society became so important that it both influenced and hampered the development process. By means of free trade agreements, diplomacy opened the consumer market to manufactured goods from capitalist nations to satisfy the great landowners. By doing this it prolonged the life of the agricultural exporting structure of the primary economy and stood in the way of the modernisation that industrial thinking called out for in the form of building factories. After 1930, however, diplomacy began to serve the interests of a society that had become more complex and demanding, and thus helped to achieve the results that had been won by the development process.

The subtlety of this harmonious link between state and society is shown by the permanent readiness of diplomacy to carry to the outside world the interests of all sectors of society. Town and country, industry and agriculture, producers and consumers, exporters and



importers, are all sectors of society and sometimes have conflicting interests. However Brazilian diplomacy has in the past as well as in the present cultivated the idea of a nation in the process of being built, formulating a strategy in which all sectors of that society must come together with a sophisticated sense of equilibrium and balancing their interests. This pattern of conduct has definitely helped to make Brazil the contented nation that it is.

Another link shown by these images is that between diplomacy and security. At only two periods, the mid-19th century and in the 1970s, the nation's leaders and its diplomatic corps tried to give the country strategic capability by increasing its military power. As this form of national identity did not manage to develop, it fell to diplomacy to create a robust pattern of thought and a coherent strategy for foreign relations, both concerned with security. Diplomacy provides security by means of its own concept of power, one it has created itself, as well as through the negotiations, alliances and coalitions with which it manages coexistence with other peoples.

If they could talk, these images of Brazilian diplomacy would tell us a great deal about the relationship with economic interests. It is very true that this relationship has been developed over centuries by the societies of different times. Until 1930 Brazil had a society with simple structures that exported primary goods; since then it has been a different society with a complex structure, one that has aspired to development. It has had different economic interests as its target. In this sense, the relationship between diplomacy and the country's economic interests falls into three successive phases: the period from Independence to 1930 saw the diplomacy of agricultural exports of an archaic society; from 1930 to the end of the millennium, the diplomacy of the development of a society modernising itself; in the 21st century the diplomacy of a mature society stepping onto the world stage.

Developing along with society, looking after its security and the achievement of its economic interests, this deep-rooted current of diplomatic action has not yet carried out all its functions. The final relevant nexus exists between Brazilian diplomacy and the nation's culture.



Like the three previous ones, this nexus also controls the aims and behaviour patterns of external action. Intellectuals, academics and contemplative diplomats insist that the values of Brazilian culture have a role to play in the workings of diplomacy. This is a country that has been liberal in its creation, momentarily Western in its preference for a current of opinion and developmentalist through the convictions of the majority. It is a society with complex structures, ethnically heterogeneous and culturally pluralistic. It is a society that nevertheless nourishes its own precise values and the diversity and richness of which are preserved by diplomatic action.

It is the universalism of conduct and the co-existence of cultural and ideological differences that distinguish Brazilian diplomacy from other forms of diplomacy that are effected by inflicting shocks to culture, ways of thinking or civilisations. Pacifism and negotiated solutions to international conflicts of all kinds reject the use of force aimed at imposing economic interests or cultural values on others.

The images of Brazilian diplomacy chosen for this book are attempt to reveal the concepts that manage the way it has been conducted from the time of the Discovery until today. Some of these concepts are set out more clearly in the introductions to the five parts into which the book is divided; the reader will find others within the images themselves.

AMADO LUIZ CERVO



O PODER DE UMA IMAGEM



“UMA IMAGEM VALE MAIS
QUE MIL PALAVRAS”
(ditado popular)

Estudar os acontecimentos da história e interpretar os fatos tentando se localizar na época em que eles ocorrem é uma tarefa que os historiadores gostam de fazer e de viver. Interpretar analisando todos os pontos que geraram uma ação que mudou o curso da história é outra faceta apaixonante. Descobrir documentos ou provas que demonstrem como tudo se passou é outra forma excitante de pesquisa, mas quando encontramos uma imagem, nosso universo pensante vagou em um sem fim de conclusões.

Quando o ato ou fato é descrito pela escultura, pintura, música ou literatura, há sobre esta obra uma influência direta do autor, que encontra ali uma forma de expressar seus sentimentos e de até tomar partido. Quem é feio pode até ficar bonito se o fato foi sangrento ou heróico, as notas musicais podem enganar e um escritor com verve poética pode até descrever uma tragédia com muito lirismo.

Quando o fato tem um documento fotografado, gravado ou filmado, as conclusões são quase unânimes.

A prova é irrefutável.

Pela imagem podemos ver e descrever qual o sentimento dos protagonistas naquele exato instante – se estão felizes ou não, se estampam orgulho, se estão sendo somente amistosos, ou se estão com ódio de ser partícipe daquele instante.

Os Tratados Diplomáticos, escritos e celebrados em belas e pomposas cerimônias, requeriam uma coleção de testemunhas à volta dos dignitários que colocavam a sua assinatura no papel, até para testemunhar que de fato tal acordo foi selado.

Com o surgimento da fotografia, tudo ficou mais fácil. Milhões de pessoas passaram a ter acesso àquela cerimônia mesmo alguns dias após dela ter ocorrido. Além de se guardar na memória o fato, pode-se então guardar também uma lembrança do momento.

Neste trabalho, que ora apresentamos sob os auspícios da FUNAG – Fundação Alexandre de Gusmão, que é ligada umbilicalmente ao Ministério das Relações Exteriores –, procuramos fazer uma seleção de imagens que direta ou indiretamente interferiram em nossa história nos últimos 510 anos.

Fugimos o máximo que pudemos das imagens já eternizadas e conhecidas e partimos para tais imagens que muitas vezes nem foram selecionadas para o álbum do evento.

Mais imagens poderiam constar neste trabalho, o que nos consumiria mais tempo e muito papel, pois são infindáveis as fontes e os arquivos que as possuem, algumas esquecidas e empoeiradas pelo tempo, outras emolduradas em porta retratos de prata em cima de um piano de cauda!

Foi uma doce aventura rever em imagens fatos que estudamos nos bancos das escolas, e algumas situações em que éramos espectadores em nossa juventude.



Este trabalho não termina aqui. Cada personagem citado tem seguramente uma enorme coleção de imagens suas dispersas pelos cantos do mundo. Revelá-las é o nosso prazeroso compromisso além de ser um ato cívico.

CARLOS ERNESTO CABRAL DE MELLO



THE POWER OF AN IMAGE



“A Picture is Worth a
Thousand Words”
(popular saying)

Studying the events in history and interpreting facts in an attempt to place oneself in the period when they occurred is a task historians enjoy carrying out and experiencing. Making an interpretation by analysing all the elements that created an action which changed the course of history is another fascinating aspect of this task. Discovering documents or evidence that show how everything happened is another exciting type of research, but when we find an image, our thoughts wander amid an endless mass of conclusions.

When an act or fact is described by sculpture, painting, music or literature, a creator exercises a direct influence, finding in the work a way of expressing feelings and even taking part in the event. The ugly person can even become attractive, an event can be bloody or heroic, musical notes can deceive and a writer with a poetic gift can even describe a tragedy lyrically.

When the fact is documented by a photograph, recording or film, conclusions are almost 100% unanimous.

The evidence is irrefutable.

Through the image we can see and describe the feelings of the protagonists at that precise moment, whether they are happy or not, if they show signs of pride, if they are simply being friendly or if they hate being a part of that moment.

Diplomatic treaties written and commemorated in beautiful and stately ceremonies required a group of witnesses to surround the dignitaries placing their signatures on the paper, if only to witness the fact that the agreement had been signed.

With the appearance of photography, everything became easier and millions of people gained access to that ceremony just a few days after it had happened, and as well as keeping the memory of the fact, they could then keep a memento of the occasion.

In the work we are presenting here under the auspices of the Alexandre Gusmão Foundation (FUNAG), which is intimately linked to the Ministry of Foreign Affairs, we have tried to make a selection of images which have directly or indirectly affected our history during the last 510 years.

We have as far as possible avoided familiar images that have already gained lasting fame and have gone after those which were often not even chosen to be included in the album commemorating the event.

Many more images could have been included in this work, which would have cost us more time and much paper because the archives we have are endless, some forgotten and dusty with time, others kept in silver frames on top of a grand piano!

It has been a pleasant adventure to revisit in images events we studied at school and some of which we witnessed in our youth.

This work does not finish here; all of those mentioned are bound to have a huge collection of images of themselves scattered throughout the world, and displaying them is for us a pleasurable act as well as a civic one.

CARLOS ERNESTO CABRAL DE MELLO



I

1500-1822

A DIPLOMACIA PORTUGUESA E O TERRITÓRIO BRASILEIRO



O descobrimento do Brasil acontece a 22 de abril de 1500 quando o navegador português Pedro Álvares Cabral, à frente de uma frota de caravelas, chegou a Porto Seguro, no atual estado da Bahia. Mas a diplomacia portuguesa já se movia antes disso com o objetivo de assegurar o território brasileiro junto à outra potência marítima de então, a Espanha. Em 1494, os reis de Portugal e Espanha firmaram o Tratado de Tordesilhas, pelo qual o meridiano situado a 370 léguas a oeste de Cabo Verde seria o divisor das terras, que a oeste pertenceriam aos reis de Espanha, Isabel e Fernando, e a leste, ao rei de Portugal D. João II.

Mais interessado nas Índias Orientais, Portugal negligenciou o novo território até 1530. D. João III pôs em marcha, sucessivamente, desde então, três modelos de colonização: o estatal, o privado e o misto, este último a partir de 1548, com forte empenho militar, econômico e jurídico da Coroa. O território evoluiu de uma economia de escambo, especialmente a exploração do pau-brasil para tinturaria, para uma economia de produção, o cultivo da cana-de-açúcar introduzido em 1535. E passou da utilização prioritária de índios – cerca de quatro milhões habitavam as terras do Brasil – para a utilização prioritária de escravos africanos, cuja primeira leva chega em 1538.

Sobre esta base ergue-se o arcabouço institucional, econômico, social e cultural do Brasil, penetrado, na origem, por povos de três continentes.

Pelas costas do Brasil passavam navegadores e expedições de espanhóis, portugueses, italianos e outros, aventureiros ou a mando de seus reis. Em 1504, por exemplo, ocorre a primeira incursão francesa; em 1530, a primeira inglesa. Desde 1516, preocupado com a segurança, o rei de Portugal despacha para seu território expedições voltadas à defesa das costas brasileiras, ameaçadas pela exploração francesa. Negocia com o rei de Espanha a divisão das terras descobertas no Ocidente e no Oriente (Tratado de Saragoza de 1529). Ademais, institui em 1530 as capitanias hereditárias, cujos donatários deveriam explorar e defender a terra. Não satisfeito, estabelece sobre eles o Governador Geral do Brasil em 1548, elevado à condição de vice-rei em 1763, quando a sede do poder da colônia é transferida de Salvador da Bahia para o Rio de Janeiro.

A autoridade de governadores e vice-reis estendia-se sobre o território por meio de órgãos de poder militar, judicial e fiscal, porém a seu lado instituíram-se Câmaras Municipais com sede nas vilas e cidades, único órgão representativo com poderes efetivos. Apesar de rígida, sob domínio dos donos de engenho de açúcar, a sociedade exibia bastante mobilidade, dando origem a grupos diversos. No século XVIII, a produção de ouro estimulou a urbanização, sobretudo na província de Minas Gerais.

O comércio francês ao longo da costa brasileira era intenso. Em 1555, o rei Francisco I, que não aceitava o Tratado de Tordesilhas, funda a “França Antártica” na região do Rio de Janeiro. Seus subordinados são expulsos em 1567. Nova tentativa de ocupação, ordenada por Luís XIV em 1710, também fracassa, mas em represália outra expedição francesa saqueia a cidade do Rio de Janeiro no ano seguinte.

A União das coroas de Portugal e Espanha, entre 1580 e 1640, suspendeu o Tratado de Tordesilhas durante sessenta anos, período em que os portugueses, organizados em entradas e bandeiras, avançaram profundamente pelo sertão e pela Amazônia, alargando o território brasileiro. Mas somente em 1680 eles se estabelecem à margem superior



do Rio da Prata, fundando a Colônia do Sacramento em frente a Buenos Aires. Em 1630 são os holandeses, com poderosa esquadra de cinquenta navios e 7.000 homens, que invadem a costa de Pernambuco, ocupam Olinda e Recife e, a seguir, outras partes do nordeste. Após inúmeras batalhas, em que emerge pela primeira vez o sentimento de brasilidade, eles são expulsos definitivamente em 1654.

As ameaças ao território brasileiro sugerem a aliança entre Portugal e Inglaterra, estabelecida pela primeira vez mediante tratado de 1642 e reforçada pelo tratado de comércio bilateral de Methuen em 1703. A rivalidade entre França e Inglaterra pelo domínio dos mares também concorre para aproximar Portugal e Inglaterra, como se observa nos tratados de paz, o de Utrecht de 1713, em razão da vitória da grande aliança contra Luís XIV, o de Paris de 1763, ao termo da Guerra dos Sete Anos. Tanto mais que a Espanha tendia a aproximar-se da França, com a qual estabelecia uma aliança similar.

Em meio às rivalidades e guerras europeias nas quais se envolviam, as potências ibéricas também rivalizavam entre si na América. Em raro momento de entendimento, em 1750, Portugal e Espanha firmam o Tratado de Madri sobre os limites de suas colônias. Alexandre de Gusmão, diplomata nascido no Brasil, faz prevalecer na negociação o princípio da ocupação efetiva do território, o *uti possidetis*, assegurando para Portugal a posse de territórios ocupados a oeste, além da linha de Tordesilhas. O Tratado de Madrid seria anulado pelo de El Pardo em 1761, porém suas linhas de fronteira seriam revalidadas, grosso modo, pelo Tratado de Santo Ildefonso de 1777, com exceção do rearranjo das fronteiras ao sul: devolução da Colônia do Sacramento e dos Sete Povos das Missões à Espanha e da ilha de Santa Catarina a Portugal. Essas fronteiras ao sul ainda seriam redesenhadas pelo Tratado de Badajoz, em 1801.

O sistema colonial entra em crise no século XVIII, sob impulso, por um lado, das ideias iluministas que se espalhavam pelo Ocidente e chegavam à sociedade brasileira; por outro, de mudanças na economia: críticas ao mercantilismo vigente, à escravidão, ao regime colonial, à proibição da indústria; advento de ideias liberais e democráticas, declínio da economia açucareira e mineradora, revolução industrial na Europa e novas formas de dominação das forças do capitalismo sobre a periferia. Impressionado,



José I, déspota esclarecido de Portugal, confiou, em 1750, ao Marquês de Pombal uma reforma do sistema colonial que atendesse aos novos tempos. Seu projeto malogrou em razão do retorno do absolutismo em Portugal, mas, no Brasil, a força dessas ideias e a crise do sistema colonial desencadearam importantes movimentos de insurgência contra a metrópole, como a Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração dos Alfaiates (1798) e a Revolução Pernambucana (1817).

Portugal insistia, apesar de tudo, em manter o regime colonial. Os navios deixavam Lisboa para o Rio de Janeiro com manufaturados europeus e especiarias orientais e levavam os gêneros brasileiros, algodão e outras matérias-primas, que alimentavam a indústria na Inglaterra. Em grande medida, Portugal vivia da reexportação aos mercados europeus de seus produtos coloniais, sobretudo brasileiros.

As guerras napoleônicas do início do século XIX perturbaram as relações entre Portugal e Espanha e a aliança entre Portugal e Inglaterra em razão da ocupação militar da Espanha pelas tropas de Napoleão e do bloqueio continental ao comércio com a Inglaterra. Com a invasão de Portugal, não restou alternativa ao Príncipe Regente, D. João, que aceitou a escolta inglesa e transferiu a Corte de Lisboa para o Rio de Janeiro, aonde chegou em 1808, com uma esquadra de 36 navios e uma comitiva de cerca de 15.000 pessoas.

De certa forma, o Brasil acedia à Independência em 1808. À sua chegada, D. João empreendeu a construção de um Estado moderno na América portuguesa. Para vingar-se da França que o humilhara, ocupou a Guiana ao norte e a Banda Oriental do Uruguai ao sul. Realizou reformas na administração, abriu os portos à navegação e ao comércio das nações amigas e autorizou a implantação de manufaturas. Uma política voltada ao Brasil substituiu, portanto, a política colonialista praticada por Lisboa.

O impulso modernizador dado por D. João seria, contudo, bloqueado pelo governo inglês de Jorge Canning, que exigiu recompensa pelos serviços prestados a Portugal: tarifas privilegiadas de comércio e navegação privilegiada, em vez do livre comércio e da indústria desejados pelo

Regente do Brasil. Canning obteve por pressão os tratados de 1810, um de aliança e amizade, outro de comércio e navegação.

Ao termo das guerras napoleônicas, em 1815, o Brasil era elevado à condição de Reino Unido a Portugal e Algarves, tendo o Congresso de Viena reconhecido a nova condição política do Brasil.

Brasil em ascensão e Portugal em declínio. Essa conjuntura provoca, na metrópole em crise, descontentamento, exigência de regresso do monarca e uma revolução em 1820. Em 1821, D. João volta a Portugal, já como Rei D. João VI. Embora mantendo o Reino Unido, a recém-eleita Assembleia portuguesa toma medidas administrativas e econômicas que tendem a restabelecer sobre o Brasil o regime colonial anterior à transferência da Corte. Antevendo tais dificuldades, D. João deixara no Brasil, na condição de Regente, seu filho D. Pedro, aconselhando-o a fazer a independência antes que algum aventureiro se apropriasse de seu projeto de Brasil moderno. Atendendo a essa sugestão do pai, julgando insuportável o novo jugo português sobre o Brasil, D. Pedro declarou formalmente a independência no dia 7 de setembro de 1822.

AMADO LUIZ CERVO



1500-1822

PORTUGUESE DIPLOMACY AND BRAZILIAN TERRITORY



The discovery of Brazil occurred on 22nd April 1500 when the Portuguese sea captain Pedro Álvares Cabral arrived at Porto Seguro, in what is today the State of Bahia, at the head of a fleet of caravels. But Portuguese diplomacy had already been active before this in the endeavour to secure Brazilian territory, along with the other major maritime power of the time, Spain. In 1494, the Kings of Portugal and Spain signed the Treaty of Tordesillas according to which the meridian lying 370 leagues to the west of Cape Verde would divide their territories, those to the west would go to the Spanish monarchs Ferdinand and Isabella, while those to the east to the Portuguese king, Dom João II.

As it was more interested in the East Indies, Portugal neglected the new territory until 1530, after which D. João set in train three models of colonisation: the state, private and mixed models, the latter was instituted after 1548 and enjoyed strong military, economic and legal commitment from the Crown. The territory developed from a barter-based economy, dealing especially in Brazil-wood for making dye, into a production economy based on growing sugarcane, which had been introduced in 1535. It went from primarily

using indian labour – about 4 million of them were living in Brazilian territory at the time – to mainly using African slaves, the first shipment of whom arrived in 1538.

On this foundation was erected Brazil's institutional, economic, social and cultural underpinning, containing from the very start the peoples of three continents.

The coasts of Brazil saw the arrival of seamen and expeditions consisting of Spaniards, Portuguese, Italians and others, either adventurers or under the orders of their kings. In 1504, for example, the French arrived for the first time; in 1530, the British first appeared. After 1516, because of his concerns about security, the King of Portugal sent to his territory expeditions intended to defend the coastal areas of Brazil that were threatened by French explorations. He negotiated with the king of Spain over the division of territories discovered to the west and the east (the Treaty of Saragossa of 1529). In addition, in 1530 he established a system of hereditary captaincies (*capitanias*), the beneficiaries of which were obliged to explore and defend the land. Not content with this, in 1548 he set over them the Governor General of Brazil, a rank raised to that of Viceroy in 1763, when the colony's centre of power was moved from Salvador da Bahia to Rio de Janeiro.

The authority of the governors and viceroys extended over the territory by means of military, legal and fiscal power, while at the same time Municipal Assemblies were set up with their headquarters in towns and cities and were the only representative bodies with effective powers. Although it was rigid and ruled by the sugar barons, the society of the time was quite mobile and produced different groups. In the 18th century gold production stimulated urbanisation, especially in the province of Minas Gerais.

There was a great deal of French trade along the coast of Brazil. In 1555 King Francis I, who did not recognise the Treaty of Tordesillas, established 'Antarctic France' (*France Antarctique*) in the area of Rio de Janeiro. His subjects were expelled in 1567. Another attempt at occupation ordered by Louis XIV 1710 also failed but in reprisal another French expedition sacked the city of Rio de Janeiro in the following year.



The union of the crowns of Portugal and Spain from 1580 to 1640 caused the Treaty of Tordesillas to be suspended for 60 years, a period during which the Portuguese, organised into groups to penetrate the new territory following the flags of their leaders, made deep incursions into the bush and the Amazon, enlarging Brazilian territory. In 1680 they established themselves on the northern bank of the River Plate to found the Colony of Sacramento, facing Buenos Aires. In 1630 the Dutch, with a powerful squadron of 50 ships and 7,000 men, invaded the coast of Pernambuco, occupying Olinda and Recife and soon afterwards other parts of the northeast. After countless battles, during which the feeling of being Brazilian made its first appearance, they were finally expelled in 1654.

These threats to Brazilian territory brought about the alliance between Portugal and Britain that was established for the first time through the Treaty of 1642 and strengthened by the bilateral Methuen Trade Treaty of 1703. The rivalry between France and Britain for domination of the seas also helped bring Portugal closer to Britain, as may be seen in the peace treaties of Utrecht in 1713 resulting from the victory of the Grand Alliance over Louis XIV, and the Treaty of Paris in 1763 at the end of the Seven Years' War. At the same time, Spain began to draw closer to France, with which it created a similar alliance.

As well as the European rivalries and wars in which the Iberian powers were involved, there was also rivalry between them in the Americas. In a rare moment of mutual understanding, in 1750 Portugal and Spain signed the Treaty of Madrid concerning the frontiers of their colonies. During the negotiations Alexandre de Gusmão, a diplomat born in Brazil, succeeded in applying the principle of effective occupation of territory (*uti possedetis*) guaranteeing Portugal's possession of territories it had occupied to the west of the Tordesillas Line. The Treaty of Madrid would be annulled in 1761 by that of El Pardo, although its frontiers would be in the main revalidated by the Treaty of Santo Ildefonso in 1777, with the exception of the re-drawing of the southern frontiers: returning to Spain the Colonies of Sacramento and that of the Seven Peoples of the Missions, while the island of Santa Catarina was returned to Portugal. These



southern frontiers would be re-drawn once more by the Treaty of Badajoz in 1801.

The colonial system suffered a crisis in the 18th-century caused on the one hand by the ideas of the Enlightenment that was spreading through the West and which arrived in Brazil, and on the other hand by changes in the economy: these had a critical effect on the trading system of the time, on slavery, on the colonial regime and on the restrictions on industry; the arrival of liberal and democratic ideas, the decline of the sugar and mining industries, the Industrial Revolution in Europe and new ways in which capitalism dominated peripheral countries. Struck by these developments, in 1750 José I, Portugal's enlightened despot, entrusted the Marquis of Pombal with reforming the colonial system in accordance with these changed circumstances. His plan failed because of the return of absolutism to Portugal and in Brazil the power of these ideas and the crisis in the colonial system unleashed significant movements of rebellion against the metropolis such as the Minas Gerais Conspiracy (*Inconfidência Mineira*, 1789), the Revolt of the Tailors (*Conjuração dos Alfaiates*, 1798) and the Pernambuco Revolution (*Revolução Pernambucana*, 1817).

In spite of everything, Portugal insisted on maintaining the colonial regime. Ships left Lisbon for Rio de Janeiro with European manufactured goods and oriental spices, returning with goods from Brazil: cotton and other raw materials that supplied the industries of Britain. To a great extent, Portugal lived by re-exporting its colonial products, mainly those from Brazil, to European markets.

The Napoleonic wars at the beginning of the 19th-century upset relations between Portugal and Spain and also the alliance between Portugal and Britain because of the military occupation of Spain by Napoleon's troops and the continental blockade of trade with Britain. When Portugal was invaded the Prince Regent, D. João had no alternative but to accept the offer of a British escort to move the Court from Lisbon to Rio de Janeiro, where it arrived in 1808 in a squadron of 36 ships and consisting of a party of about 15,000 people.

To a certain extent Brazil gained Independence in 1808. When he arrived, D. João began to build a modern state in



the Portuguese Americas. To have his revenge on France, which had humiliated him, he occupied Guiana in the north and the *Banda Oriental* of Uruguay in the south. He reformed administration, opened ports to the ships and trade of friendly nations and authorised the establishment of factories. So a Brazil-oriented policy replaced the colonialist policy practised by Lisbon.

The modernising stimulus given by D. João would, however, be blocked by George Canning's British government, which demanded recompense for the services it had provided for Portugal: preferential trade tariffs and shipping privileges instead of the free trade and industry the Regent of Brazil wanted to see. Canning forced through the Treaties of 1810, one of them for an alliance and friendship, the other for trade and shipping.

When the Napoleonic wars ended in 1815, Brazil was promoted to the rank of a United Kingdom with Portugal and the Algarves and the Congress of Vienna recognised Brazil's new political situation.

Brazil was in the ascendant and Portugal was declining and this state of affairs caused discontent in the crisis-ridden metropolis, demands for the King's return and revolution in 1820. In 1821 D. João returned to Portugal, now as King D. João VI. Although he maintained the idea of the United Kingdom, the recently-elected Portuguese Assembly took administrative and economic measures aimed at re-imposing on Brazil the colonial regime that had existed before the Court moved there. Foreseeing these difficulties, D. João left his son D. Pedro in Brazil as Regent, advising him to declare independence before some adventurer should take over his project for modernising the country. Bearing in mind his father's suggestion and finding the new Portuguese yoke on Brazil to be unbearable, D. Pedro formally declared Independence on 7th September 1822.

AMADO LUIZ CERVO





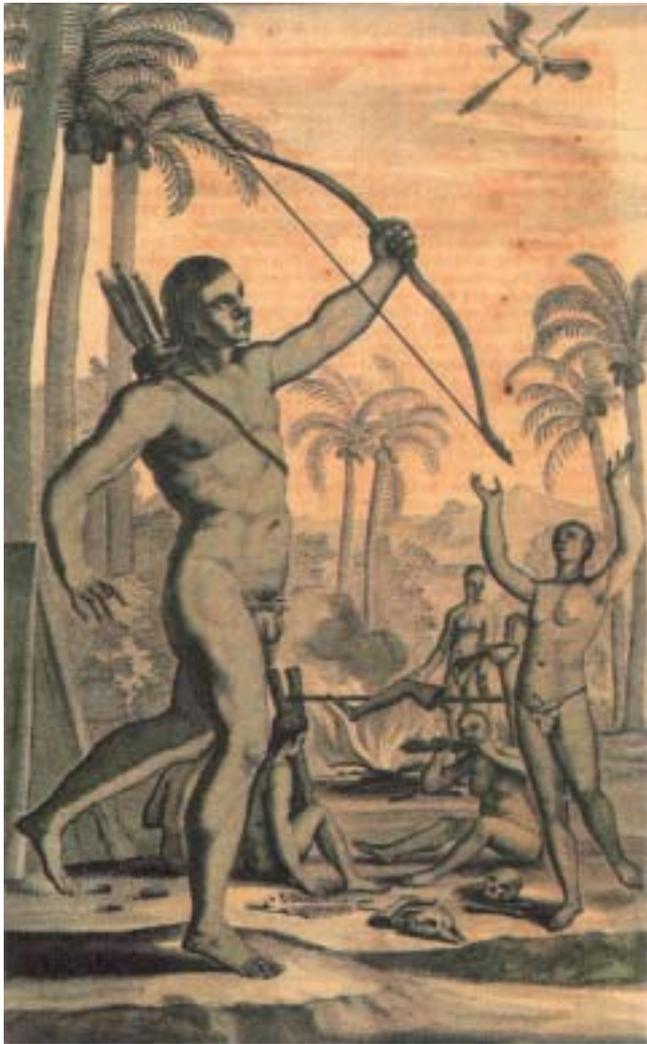
Luyken [Luiken], Jan
(1649-1712)

O pintor e gravador de Amsterdam criou esta alegoria em que uma tocha (Fakkel) ilumina os habitantes da África e do Brasil. Bem ao espírito da época, inocentemente, uma índia exhibe uma caixa de tesouros ao Deus do Comércio, Mercúrio. Foi o comércio que atraiu a atenção dos povos da Europa para o Novo Continente.

Luyken [Luiken], Jan
(1649-1712)

The Amsterdam-born painter and printmaker created this allegory in which a torch (Fakkel) brings light to the inhabitants of Africa and Brazil. Very much in the spirit of its time, an indian woman innocently shows a treasure chest to Mercury, the God of Trade. It was trade that had attracted the attention of the Europeans to the New World.





Gravura intitulada "O Brasileiro", uma representação do cotidiano do habitante nativo do Novo Mundo.

Print entitled "O Brasileiro" (The Brazilian), showing the daily life of a native inhabitant of the New World.



Américo Vespúcio [Amerigo Vespucci] (1451-1512)
Navegador, explorador e fidalgo florentino, foi nomeado Piloto-mor da *Casa de la Contratación*, de Sevilha. A convite do Rei de Portugal, Dom Manuel, parte de Lisboa em 1502 e percorre 800 léguas para sudeste do litoral brasileiro. Em sua homenagem, o novo continente, descoberto por Colombo e Cabral, recebeu o nome de América.

*Américo Vespúcio [Amerigo Vespucci] (1451-1512)
The Florentine navigator, explorer and nobleman was appointed Master-Pilot to the Casa de la Contratación in Seville. At the invitation of the Portuguese king, Dom Manuel, he left Lisbon in 1502 and sailed 800 leagues to the South-West along the Brazilian coast. In his honour, the new continent discovered by Columbus and Cabral was named America.*





Desceliers [Desceliers, Descalier], Pierre (1487-1553)

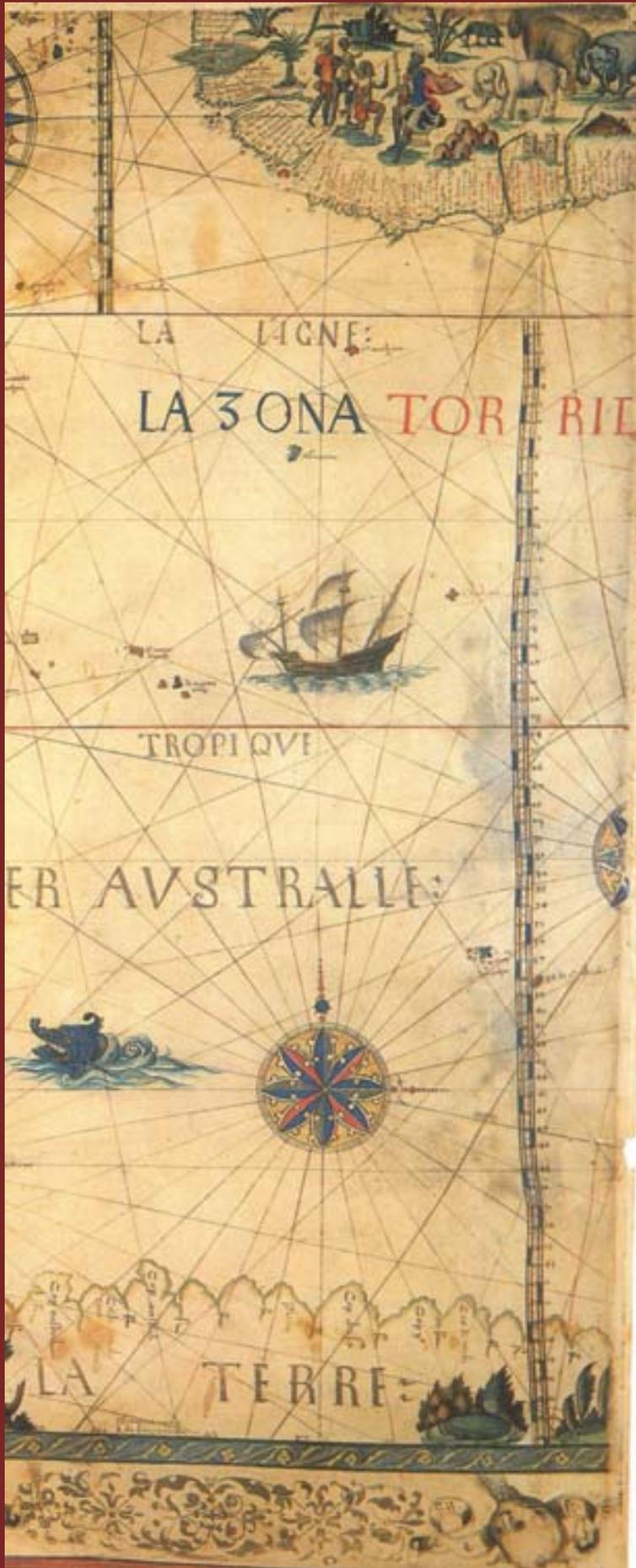
Este cartógrafo francês nasceu na cidade de Dieppe, importante terra de onde surgiram muitos marinheiros que concorriam com os marinheiros portugueses e espanhóis em viagens de longo curso. Criou este mapa que retrata o hemisfério sul do continente americano, na sua visão no ano de 1546. Embora com influência cartográfica portuguesa, as ilustrações das cenas do cotidiano indígena revelam uma visão do Novo Mundo sob olhar europeu na época.

Desceliers [Desceliers, Descalier], Pierre (1487-1553)

This French mapmaker was born in Dieppe, an important region that produced many sailors who competed with Spanish and Portuguese seafarers in long-distance voyages. He drew this map showing the Southern hemisphere of the American continent according to his view of it in 1546. Although it shows the influence of Portuguese cartography, its scenes of indian daily life depict a view of the New World from a contemporary European perspective.







Desceliers [Desceliers, Descalier], Pierre (1487-1553)
Mapa da América do Sul realizado em Arques, França, em 1550. Rico em ilustrações, revela os locais de existência de riquezas minerais e vegetais, descreve batalhas e aguça o imaginário ao apresentar "os gigantes vistos pelos espanhóis" nas margens do Estreito de Magalhães. Mais que uma simples cartografia, este mapa apresenta um resumo histórico da época graças às suas singelas ilustrações.

*Desceliers [Desceliers, Descalier], Pierre (1487-1553)
Map of South America drawn in Arques in France in 1550. It is rich in illustrations and shows the locations of mineral and vegetable resources, describes battles and stimulates the imagination by showing "the giants seen by the Spaniards" on the shores of the Strait of Magellan. This map is more than just an exercise in cartography, it provides a historical summary of the period through its unpretentious illustrations.*

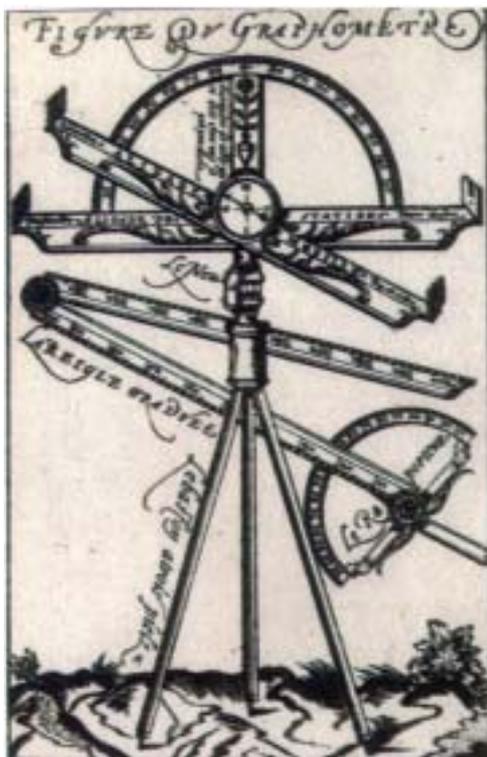


Rosa-dos-ventos

Círculo graduado, em que estão traçados raios que correspondem às direções e ao rumo dos ventos. Geralmente se apresentam de forma artística em seus desenhos. Na maioria das vezes, é encimada por uma flor de lis que aponta sempre o Norte e o Leste tem o desenho de uma cruz, que aponta a direção de Jerusalém.

Wind Rose

This is a circle in which lines are drawn corresponding to wind directions. It is usually drawn in an artistic way and in the majority of cases is crowned by a fleur-de-lis that always points to the North, while the East is indicated by a cross, showing the direction of Jerusalem.



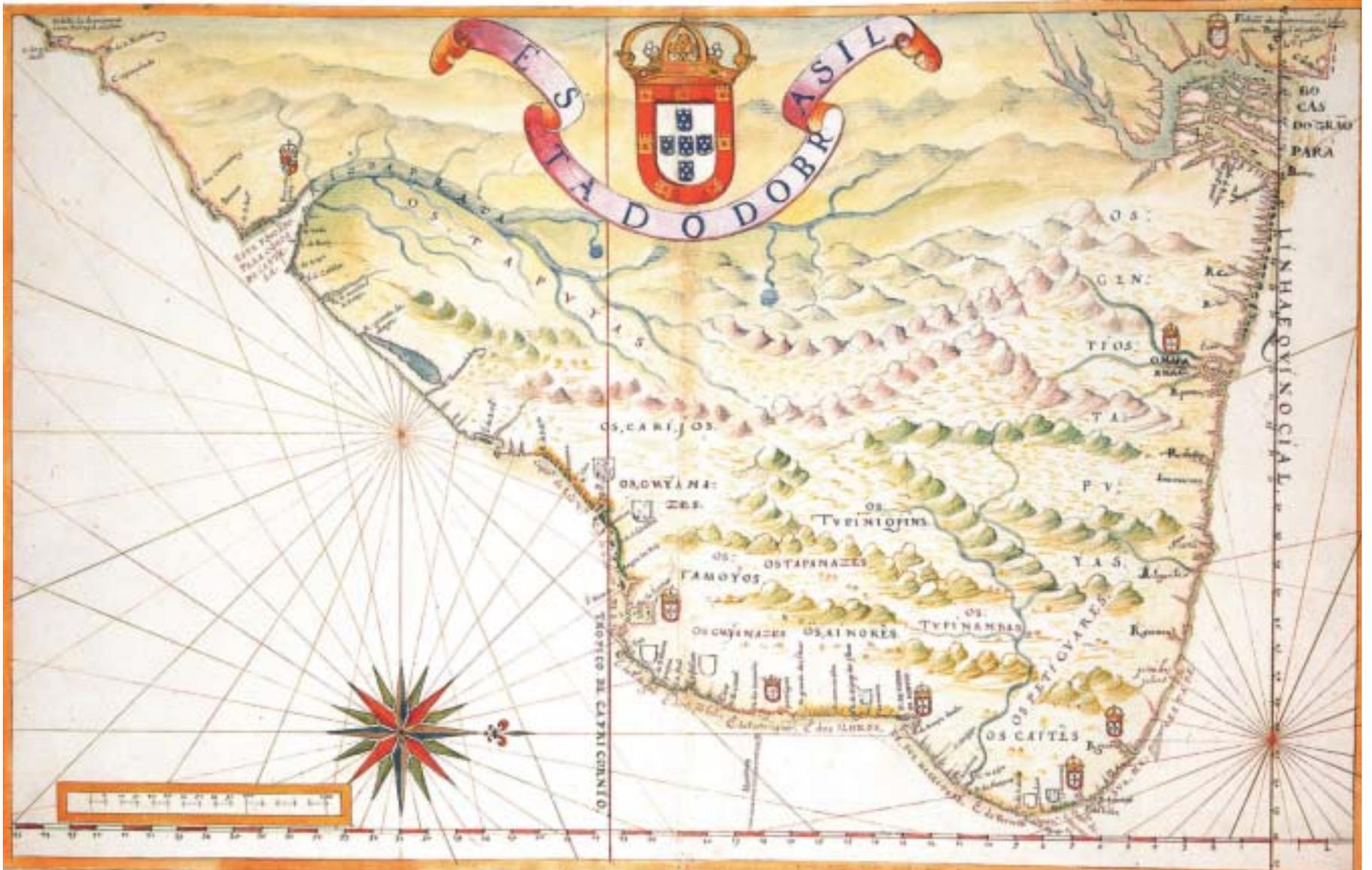
Grafômetro

Instrumento antigo da topografia usado para medir distâncias angulares.

Graphometer

An instrument formerly used in topography to measure angles.





Albernaz, João Teixeira, 'O Velho' (1602-1666)

Desenhado pelo cosmógrafo do Rei de Portugal, este mapa é de características mais políticas que geográficas. Aqui o Brasil tem um status de "Estado" e as capitanias hereditárias são ilustradas com as armas de seus respectivos donatários. As principais nações indígenas existentes são também citadas.

Albernaz, João Teixeira, 'O Velho' ('The Elder') (1602-1666)

Drawn by the King of Portugal's cosmographer, this map is more political than geographical. In it, Brazil has the status of a 'state' and the hereditary captaincies are illustrated with the coats of arms of their respective beneficiaries. The principal indigenous nations existing at the time are also shown.



Mapa do Rio Amazonas

Este mapa fazia parte de um estudo elaborado por Blaise François de Pagon, Conde de Merveilles, em 1656. O autor ofereceu este estudo ao Cardeal Mazarino, Ministro de Luiz XIV, propondo que a França se apoderasse da Amazônia para ali, então, estabelecer novas colônias.

Map of the River Amazon

This map forms part of a study carried out by Blaise François de Pagon, Count of Merveilles, in 1656. The author offered this study to Cardinal Mazarin, Louis XIV's Minister, with the suggestion that France should occupy the Amazon to establish new colonies there.



Sanson [Sanson d'Abbeville], Nicolas (1600-1667)

Embora contenha erros exagerados em sua extensão, este mapa de autoria de Sanson d'Abbeville, fundador da Escola Francesa de Cartografia do Século XVII, é rico em detalhes e muito revelador, destaca as célebres capitanias hereditárias e as províncias do Guairá e do Paraguai, além de fazer referências a um "Portugal Holandês"!

Sanson [Sanson d'Abbeville], Nicolas (1600-1667)

Despite containing grave errors in terms of area, this map by Sanson d'Abbeville, who founded the 17th-Century French School of Cartography, is rich in details and very revealing, showing the famous hereditary captaincies and the provinces of Guairá and Paraguay, as well as making references to a "Dutch Portugal"!



Albernaz, João Teixeira, *o moço* (1627-1675)
 Mapa do Brasil, 1666
 Com um desvio para leste do Estuário do Rio da Prata, marcado erroneamente, o cosmógrafo português compôs este artístico mapa do Brasil, em que o brasão das armas de Portugal e uma bem desenhada Rosa dos Ventos destacam-se mais que as indicações geográficas. Fato notável é a apresentação da escala de latitudes à direita do mapa.

Albernaz, João Teixeira, 'O Moço' ('The Younger') (1627-1675)
Map of Brazil – 1666
 With a turn to the east of the estuary of the River Plate shown wrongly, the Portuguese cosmographer created this artistic map of Brazil in which the Portuguese coat of arms and a well-drawn wind rose are more notable than the geographical information. An interesting item is the inclusion of the scale of latitudes on the right-hand side of the map.



D. Pedro II
Rei de Portugal (1648-1706)
 Foi este Rei que, no ano de 1678, ordenou que se fundasse uma nova colônia no Rio da Prata. Assim, foi feito com a fundação da Colônia de Santíssimo Sacramento que, em 20 de janeiro de 1680, iniciada sob o comando de D. Manuel Lobo, novo governador do Rio de Janeiro. Em seguida, os espanhóis residentes em Buenos Aires protestaram. Assim, teve início um novo conflito internacional na fronteira sul do Brasil, cujos desdobramentos só iriam cessar com o final da Guerra do Paraguai, em 1870.

D. Pedro II
King of Portugal (1648-1706)
This was the king who, in 1678, ordered a new colony to be founded in the River Plate. This led to the foundation of the Colônia de Santíssimo Sacramento and work began under the command of D. Manuel Lobo, the new Governor of Rio de Janeiro. Immediately, Spanish residents of Buenos Aires protested, and so began a fresh international conflict on the Southern frontier of Brazil which would only stop with the end of the Paraguay War in 1870.



João Maurício de Nassau-Siegen
(1604-1679)
 Militar e administrador da Colônia Holandesa implantada no nordeste brasileiro. Líder nato, culto e homem de visão empreendedora. Suas ações foram marcantes para o comércio e o progresso da região.

John Maurice of Nassau-Siegen
(1604-1679)
A military officer and administrator of the Dutch Colony established in the North-East of Brazil, he was a born leader, cultured and with an entrepreneurial turn of mind, his activities were highly important for the region's trade and progress.





Gravura que retrata a frota que trouxe ao Brasil o Conde Maurício de Nassau. Durante sua gestão de oito anos no Nordeste do Brasil, Nassau incrementou a indústria açucareira, modernizou a cidade do Recife e Olinda, além de atrair diversos artistas que retrataram, com louvor, as gentes e as paisagens do nordeste brasileiro.

Print showing the fleet the Count Maurice of Nassau brought to Brazil. During his eight-year rule in Northeastern Brazil, Maurice of Nassau enlarged the sugar industry, modernised the twin cities of Recife and Olinda and also brought to Brazil various artists who depicted favourably the people and landscapes of the North-East of the country.



Selo do Conselho Supremo do Brasil

Brasão com a presença do Leão Holandês, este selo apresenta os quatro brasões concedidos por Maurício de Nassau às capitânicas de Pernambuco, Itamaracá, Paraíba e Rio Grande do Norte, além da caravela que representa a Companhia das Índias Ocidentais.

Seal of the Supreme Council of Brazil

A coat of arms showing the Dutch Lion, this seal shows the four coats of arms granted by Maurice of Nassau to the captaincies of Pernambuco, Itamaracá, Paraíba and Rio Grande do Norte, as well as the caravel representing the East India Company.



Mauritiopolis

Gravura segundo Frans Post (1645)

Esta é a cidade nova que Maurício de Nassau mandou erguer nos antigos pântanos da Ilha de Antônio Vaz em 1637. Entre os destaques aparecem, ao centro, o Palácio das Torres, ou Palácio Friburgo, residência e sede do governo holandês no Brasil, e a ponte de madeira sobre o Rio Beberibe (1640).



Mauritiopolis

Print after Frans Post (1645)

This is the new town that Maurice of Nassau ordered to be built on the ancient marshlands of Antônio Vaz Island in 1637. Among the points of interest are shown, in the centre, the Torres (or Freiburg) Palace, the residency and headquarters of the Dutch government in Brazil, and the wooden bridge over the River Beberibe (1640).



Palácio da Boa Vista

Durante sua permanência em Recife, Maurício de Nassau manda construir dois palácios, o das Torres e este, da Boa Vista. Este último tem mais um estilo português que flamengo. Deste palácio destruído, nada restou, somente alguns desenhos que destacam a sua camarinha alta e as suas torres nos quatro cantos do edifício. Boa Vista era um palácio de recreio de Maurício de Nassau.

The Boa Vista Palace

During his stay in Recife, Maurice of Nassau ordered two palaces to be built, the Torres Palace and this one, the Boa Vista. The latter is more in the Portuguese style than the Flemish and nothing remains of it except some drawings showing its elevated bedroom and the towers at its four corners. Boa Vista was Maurice of Nassau's pleasure palace.

Brasão da Capitania da Paraíba

Durante a presença holandesa no Brasil, Maurício de Nassau concedeu diversos brasões d'armas a diversas localidades do Nordeste brasileiro, em que um simples detalhe esclarecia as características do local. Neste que foi gravado por Jan Van Brosterhuisen, em 1647, apareceram seis pães de açúcar, em uma referência à abundância e qualidade do açúcar produzido na Paraíba.



Coat of Arms of the Captaincy of Paraíba

During the Dutch occupation, Maurice of Nassau granted various coats of arms to different areas of the Brazilian North-East in which one simple detail typified the characteristics of the place. This one, printed by Jan Van Brosterhuisen in 1647, shows six sugar loaves, a reference to the abundance and quality of the sugar produced in Paraíba.

Gravura retratando o Porto do Rio Paraíba

Os holandeses conquistaram a Paraíba em 1634, com o domínio dos Fortes de Santa Catarina do Cabedelo, o de Santo Antônio, os bastiões de São Bento e de São Felipe. Maurício de Nassau recuperou e aumentou o Forte de Cabedelo e rebatizou-o com o nome de "Margarida" em homenagem a sua mãe, a Princesa Margarida de Schleswig-Holstein.

Print showing the Port of the River Paraíba

The Dutch conquered Paraíba in 1634 when they took the Forts of Santa Catarina do Cabedelo, and Santo Antônio, and the bastions of São Bento and São Felipe. Maurice of Nassau repaired and enlarged the Cabedelo Fort and renamed it the Margaretha Fort in honour of his mother, Princess Margarethe of Schleswig-Holstein.





Albernaz, João Teixeira, "O Velho" (1602-1666)

Planta da restituição da Bahia. Planta pictórica mostrando a reconquista da Bahia do domínio holandês, em 1625, na famosa "Jornada dos Vassalos" – expedição militar comandada por D. Fadrique Álvarez de Toledo, Marquês de Villanueva de Valdueza. Compunha-se a expedição de 70 navios espanhóis, portugueses e napolitanos e de 12 mil homens, entre os quais nobres, fidalgos e numerosos herdeiros e descendentes das principais famílias ibéricas. O texto descreve os pormenores estratégicos da luta.

Albernaz, João Teixeira, 'O Velho' (The Elder) (1602-1666)

Map showing the reconquest of Bahia. This illustration depicts the reconquest of Bahia from the Dutch in 1625 in the famous Jornada dos Vassalos, a Spanish/Portuguese expedition under the command of Don Fadrique Álvarez de Toledo, Marquis of Villanueva de Valdueza. The expedition was made up of 70 Spanish, Portuguese and Neapolitan ships and 12,000 men, among whom were nobles, gentry and many of the heirs of important Spanish and Portuguese families. The text describes strategic details of the battle.



Francisco Barreto de Meneses (1616-1688)

Restaurador de Pernambuco. General Comandante das Forças Luso-brasileiras, vencedor das duas batalhas dos Guararapes, em 1648 e 1649. Foi governador e Capitão General da capitania de Pernambuco e governador geral do Brasil. "Quadro a óleo – Galleria Degli Uffizi – Florença – Itália".

Francisco Barreto de Meneses (1616-1688)

He restored Pernambuco from Dutch control to that of Brazil and was the general in charge of the Luso-Brazilian forces that won the two battles of Guararapes, in 1648 and 1649. He was Governor and Captain-General of the captaincy of Pernambuco and Governor-General Brazil. (Oil painting – Uffizi Gallery, Florence, Italy).



João Fernandes Vieira (1602-1681)

Herói brasileiro na expulsão dos holandeses do Brasil, este madeirense, nascido no Funchal, chegou ao Brasil com 11 anos de idade. De aprendiz de açougueiro, chegou a ser o maior latifundiário do Nordeste do Brasil (1681). Teve dezesseis engenhos, 1.500 escravos e muitos currais de gado. Lutou na Batalha dos Guararapes.

João Fernandes Vieira (1602-1681)

A Brazilian hero of the campaign to expel the Dutch from Brazil, he was born in Funchal, Madeira and arrived in Brazil at the age of 11. He started life as a butcher's apprentice and became the greatest landowner in the Northeast of Brazil (1681). He owned 16 sugar refineries, 1,500 slaves and many herds of cattle. He fought in the Battle of Guararapes.



Alexandre de Gusmão (1695 – 1753)

Considerado o “avô dos Diplomatas brasileiros”, nasceu em Santos e se destacou como o principal artífice do célebre Tratado de Madri (1750). Por seu intermédio, os Reis de Portugal obtiveram junto à Santa Sé o título de “Fidelíssimo”.

Alexandre de Gusmão (1695 – 1753)

Considered to be ‘the grandfather of Brazilian diplomats’, he was born in Santos and gained fame as the main architect of the famous Treaty of Madrid (1750). He was responsible for obtaining from the Vatican the title of ‘Most Faithful’ (Fidelissimo) for the Kings of Portugal.





Página de rosto da obra "Istoria Delle Guerre Del Regno Del Brasile"

Este livro foi publicado em Roma e é composto de dois volumes (1698). O autor foi um padre carmelita português, cujo nome religioso era João José de Santa Teresa. O livro foi subvencionado pelo Rei Dom Pedro II, de Portugal.

Relata a história da guerra entre o reino de Portugal e o reino da Holanda.

Title page of the book Istoria Delle Guerre Del Regno Del Brasile

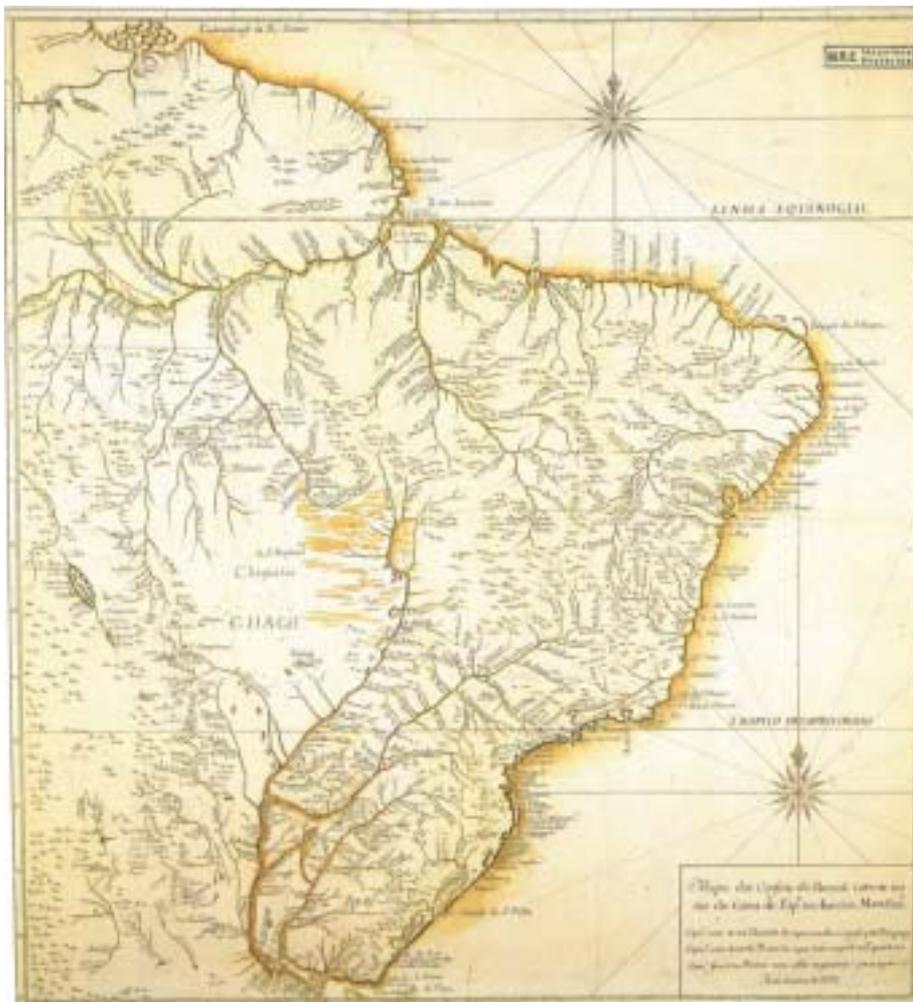
This book was published in Rome and comprises two volumes (1698). The author was a Portuguese Carmelite Father whose religious name was João José de Santa Teresa. The book was sponsored by King Dom Pedro II of Portugal. It tells the story of the war between the kingdoms of Portugal and Holland.



Senex, John (?-1740)
Rico e detalhado mapa da América do Sul, no qual o nome "Terra de Santa Cruz" é grafado abaixo do nome Brasil. Além de conter a designação das capitânicas hereditárias, diversas referências a várias tribos indígenas e acidentes geográficos são citadas.

Senex, John (?-1740)
This is a rich and detailed map of South America in which the name "Terra de Santa Cruz" is written beneath the name "Brazil". As well as indicating the hereditary captaincies, the work makes various mentions of indigenous tribes and geographical features.





“Mapa dos Confins do Brazil” com as terras da Coroa da Espanha na América Meridional – 1751
 Esta é uma das três cópias portuguesas do mapa original preparado com orientação de Alexandre de Gusmão. Também chamado de “Mapa das Cortes”, porque foi sobre ele que se debruçaram os diplomatas espanhóis e portugueses para celebrarem o famoso Tratado de Madri. Este mapa é datado de 1749.

“Map of the Borders of Brazil” together with the lands belonging to the Spanish Crown in Southern America – 1751

This is one of the three Portuguese copies of the original map prepared under the guidance of Alexandre de Gusmão. It is also called the “Mapa das Cortes” because it is the one that was studied by Spanish and Portuguese officials drawing up the famous Treaty of Madrid. The date of this map is 1749.

Sebastião José de Carvalho e Melo (Secretário de Estado) – Marquês de Pombal
 Poderoso Ministro do Rei de Portugal Dom José I. Exerceu grande poder e influência no destino do Brasil, criou a Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, que, a princípio, teve privilégios e monopólio de todo tipo de comércio, inclusive de escravos.

Sebastião José de Carvalho e Melo (Secretary of State) – Marquis of Pombal
The powerful Minister of the Portuguese King Dom José I exercised great power and influence over the fate of Brazil and created the General Trading Company of Greater Pará and Maranhão which, at its beginning, enjoyed privileges and monopolies in all kinds of trade, including that of slaves.



Alpoim, José Fernandes Pinto de
(Ca. 1698-1765)

Vista do Salto do Iguaçu – 1759

O engenheiro militar, cartógrafo e arquiteto Alpoim prestou grandes serviços ao Brasil em sua arte. Participou da Comissão de Demarcação que constava do Tratado de Madri (1750).

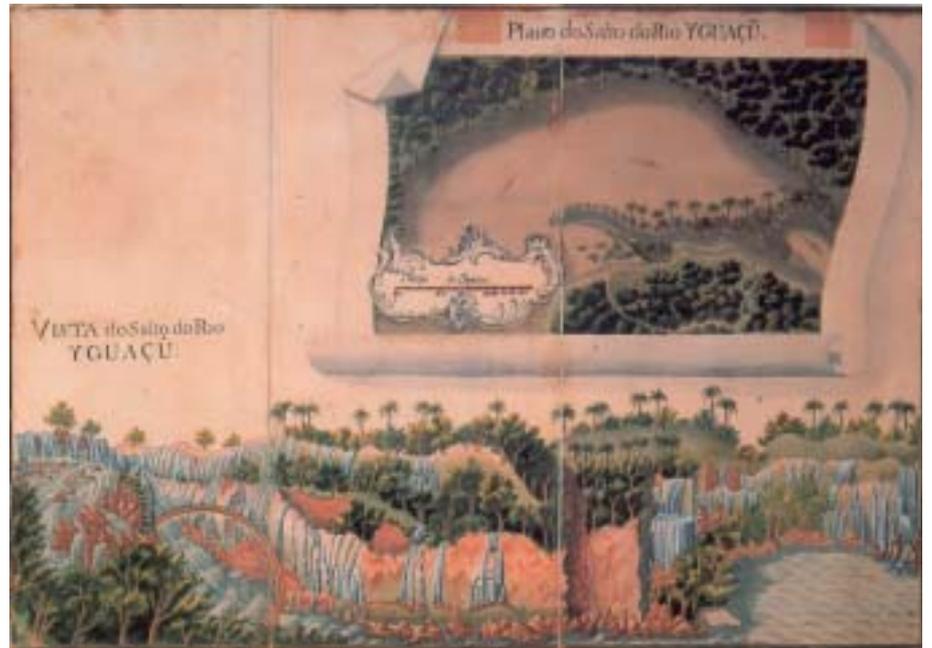
Nesta gravura, as quedas d'água são retratadas de uma forma muito primitiva, inclusive com o arco-íris que frequentemente forma-se por entre as águas. Podemos concluir que esta imagem foi levantada no inverno, período de pouca vazante.

Alpoim, José Fernandes Pinto de (c. 1698-1765)

View of the Iguaçu Falls – 1759

A military engineer, cartographer and architect, Alpoim's artwork was very valuable to Brazil. He was a member of the Demarcation Committee whose work contributed to the Treaty of Madrid (1750). In this print the waterfalls are shown in a very primitive way, including the rainbow that frequently forms above the waters.

We may conclude that this picture was created in winter, a period of low water levels.



Declaração contida no “Mapa das Cortes” do ano de 1751

Este mapa trata da linha divisória entre o Brasil (Portugal) e as possessões espanholas (Espanha), segundo o célebre “Tratado de Madri”, de 1750. Neste texto, há uma ressalva de correção sobre o engano no traçado da linha de limites pelo Rio Negro, e não pelo Ibicuí, como originalmente determinava o Tratado.

Statement included in the “Mapa das Cortes” of 1751

This map shows the dividing line between Brazil (Portugal) and the Spanish possessions (Spain), following the famous Treaty of Madrid 1750. The text contains a correction relating to the mistake in drawing the frontier line along the River Negro and not the Ibicuí, as the Treaty had originally stated.



Figueira, André Vaz

O militar e cartógrafo português, acadêmico da aula militar do Rio de Janeiro, fez este plano do Salto Grande do Rio Paraná e fez constar o desenho da árvore, um Jacarandá de casca vermelha, na qual foi gravada uma cruz de sete palmos de astea e quatro de braço. Este mapa foi enviado a Gomes Freire de Andrade, então o principal comissário português para as demarcações dos limites do Sul do Brasil, datado de 2 de novembro de 1754.

Figueira, André Vaz

This Portuguese military officer and cartographer, who taught military classes in Rio de Janeiro, drew this plan of the Salto Grande waterfall on the Rio Paraná and included a drawing of the tree, a jacaranda with red bark, on which was carved a cross 7 hands high and 4 across. This map was sent to Gomes Freire de Andrade, at that time the main Portuguese commissioner for marking the southern limits of Brazil, and dated 2nd November 1754.

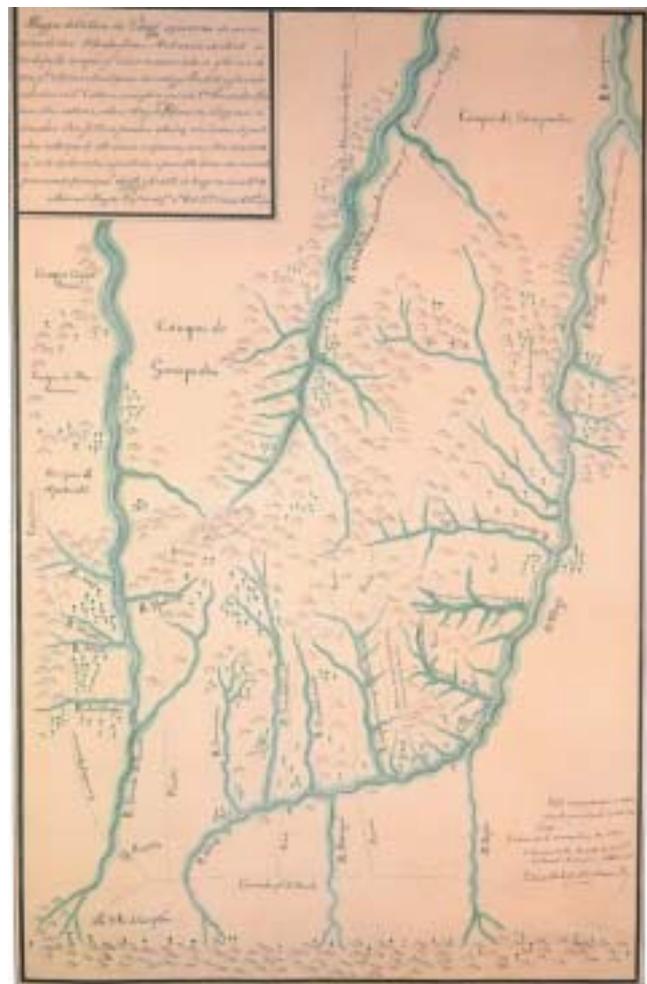


Aguiar, Manuel Ângelo Figueira de

Este sertanista paulista percorreu todo o sertão em torno do Rio São Francisco, na Bahia. Em 1763, foi nomeado Sargento-mor das Ordenanças da Vila de Santos. A legenda do mapa indica "riquíssimo de haveres, de ouro, estanho fino, antimônio excelente, como de campos férteis para criar animais ..." 1755. O mapa revela a presença de ouro nas vertentes de diversos rios.

Aguiar, Manuel Ângelo Figueira de

This backwoodsman from the state of São Paulo travelled throughout the backlands along the São Francisco River in Bahia. In 1763 he was appointed Sergeant-Major of the Ordinance of the town of Santos. The legend of the map relates "... the wealth of possessions, gold, fine tin, excellent antimony as well as fertile fields to breed animals ..." 1755. The map shows the presence of gold in the streams of several rivers.





Planta de uma parte do sertão do Tibaji

Hoje conhecemos o local como parte Centro-Sul do estado do Paraná. Neste mapa, de 1769, aparecem algumas das missões jesuítas. O então governador de São Paulo, D. Luiz António de Sousa Botelho e Mourão, o Morgado de Mateus – nomeado pelo Marquês de Pombal – mobilizou todos os esforços oficiais para ocupar a área que corresponde a Zona do Tibaji, a fim de evitar o crescimento e o progresso dessas missões.

Map of a part of the backlands of Tibaji

Today we know this place as part of the Centre-South region of the state of Paraná. In the 1769 map we see some of the Jesuit missions. The then Governor of São Paulo, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, the Morgado de Mateus, who had been appointed by the Marquis of Pombal, mobilised all official forces to occupy the area in the Zone of Tibaji in order to avoid the growth and progress of those missions.

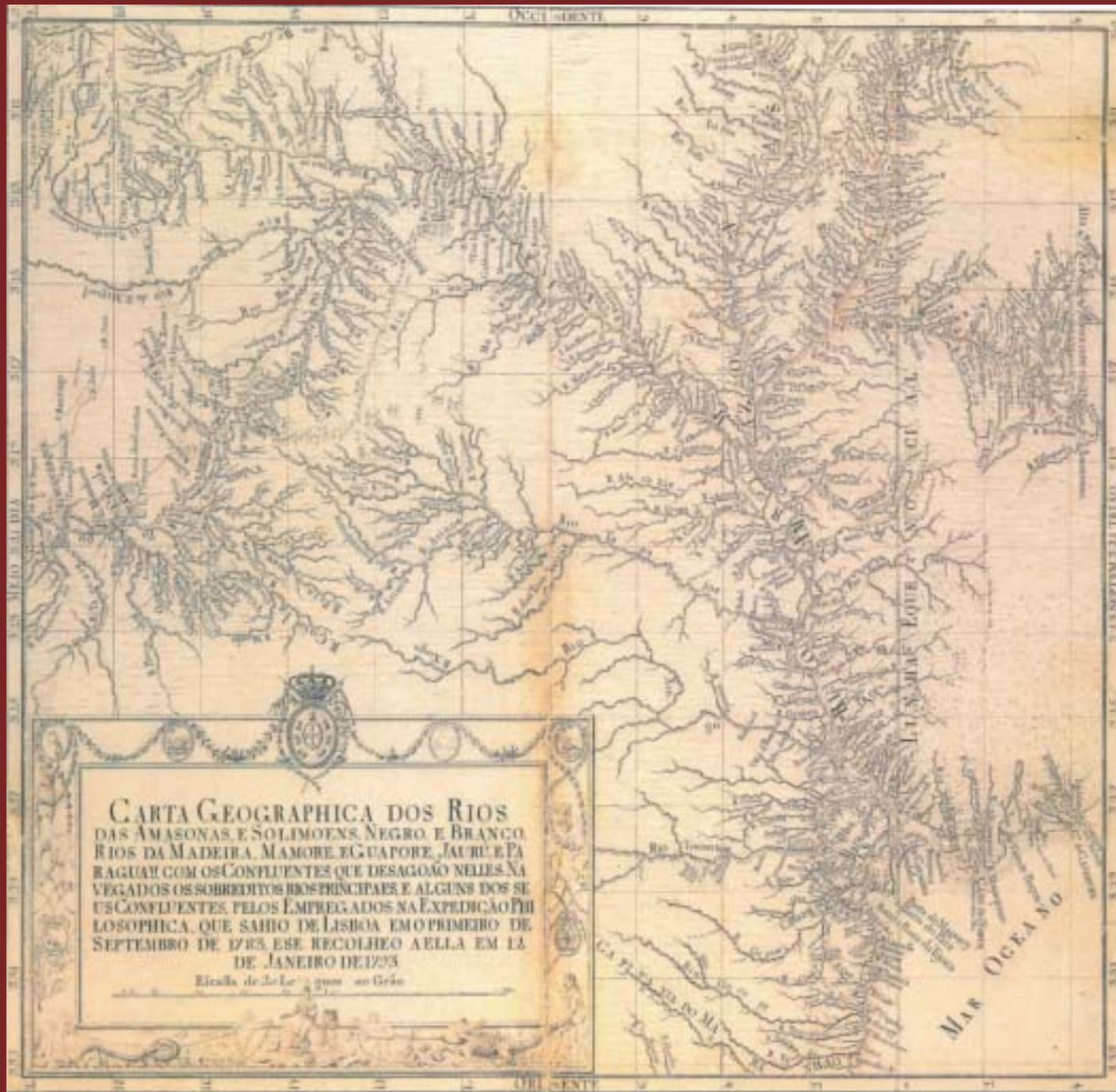


Craber, José Maria. Vista do Salto Grande do Rio Paraná na latitude de 24° 4' 20'' (1788)

O engenheiro e cartógrafo espanhol Craber participou da comissão mista entre Portugal e Espanha para a demarcação entre os limites do Brasil e as possessões espanholas conforme estipulava o Artigo VI do Tratado de Santo Ildefonso, de 1777. Esta descrição da “Vista do Salto Grande do Rio Paraná na latitude de 24° 4' 20'' observada ao meio-dia”, é parte do fruto desse trabalho, que só no Rio Paraná levou 75 dias de observações.

Craber, José Maria. View of the Salto Grande waterfall on the River Paraná at latitude 24° 4' 20'' (1788)

The Spanish engineer and cartographer Craber was a member of the joint Portuguese-Spanish mission to demarcate the frontiers between Brazil and Spanish possessions as stipulated in Article VI of the Treaty of Santo Ildefonso, signed in 1777. This description of the “View of the Salto Grande Falls on the River Paraná at latitude 24° 4' 20'', observed at midday” is part of the fruit of this expedition, which spent 75 days making observations on the River Paraná alone.



Ferreira, Alexandre Rodrigues (1755-1815)

A "Expedição Filosófica", que saiu de Lisboa em setembro de 1783 e retornou em janeiro de 1793, elaborou este mapa detalhado do Rio Amazonas, Solimões, Negro, Branco, Madeira, Mamoré, Guaporé, Jaurú e Paraguai.

Ferreira, Alexandre Rodrigues (1755-1815)

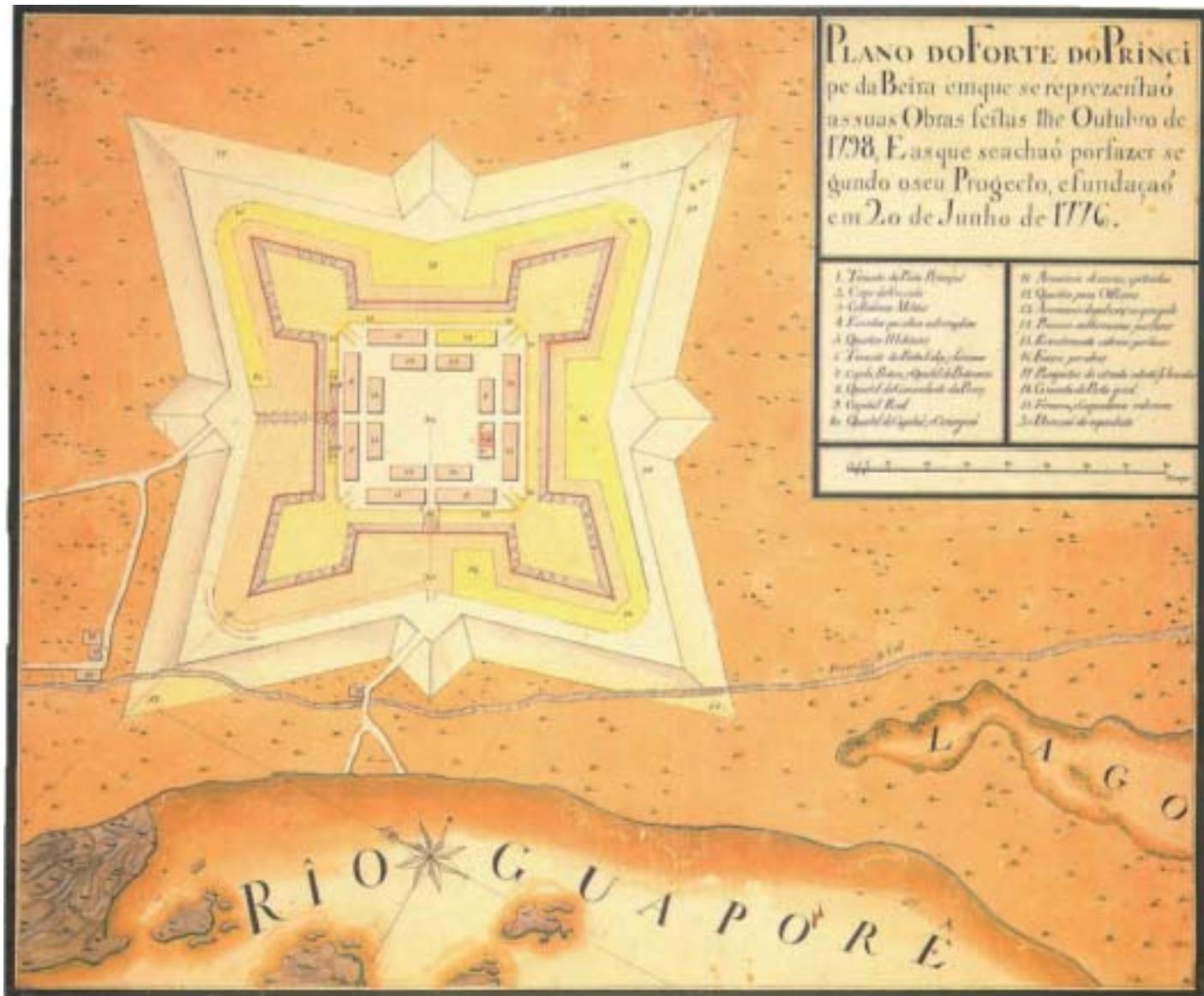
The 'Philosophical Expedition' that left Lisbon in September 1783 and returned in January 1793 created this detailed map of the Rivers Amazon, Solimões, Negro, Branco, Madeira, Mamoré, Guaporé, Jaurú and Paraguay.



Cassini, Giovanni Maria
(Séculos XVIII e XIX)
Este gravador italiano elaborou este mapa com características políticas de como se apresenta o Brasil em 1798. São destacados os governos do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, o país das Amazonas e o Território das Missões. Aparecem também os nomes de diversas nações indígenas, vilas, aldeias e minas de ouro.

*Cassini, Giovanni Maria
(18th and 19th centuries)
This Italian printmaker created this map showing the political characteristics of Brazil in 1798. It highlights the regional governments of Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, the region of the Amazon and the Territory of the Missions. The names of various indigenous nations are also given, along with those of towns, villages and goldmines.*





Serra, Ricardo Franco de Almeida (1748-1809)
 Plano do Forte do Príncipe da Beira, com as obras executadas em outubro de 1798.
 O Forte foi construído em 1776 para defesa do lado ocidental do Rio Guaporé.

Serra, Ricardo Franco de Almeida (1748-1809)
Plan of the Príncipe da Beira Fort with the works carried out in October 1798. The fort was built in 1776 to defend the western bank of the River Guaporé.



II

1822-1889

A MONARQUIA BRASILEIRA E A DIPLOMACIA DA NAÇÃO



Ao tornar-se independente, o Brasil adotou a monarquia constitucional sob a dinastia dos Bragança. D. Pedro I ocupou o trono até 1831, seguindo-se uma regência até 1840 e a ascensão de D. Pedro II, deposto em 1889, quando é proclamada a República.

Durante o período monárquico, a diplomacia brasileira movimentou-se com três objetivos principais: obter o reconhecimento da independência e fortalecer a soberania, apoiar uma política econômica nacional que incluísse o fornecimento externo de trabalhadores, enfim, construir a paz e traçar os limites territoriais com os vizinhos.

Avessa ao estilo europeu de recurso à guerra para impor a vontade aos outros, sob o comando do patriarca da independência, José Bonifácio de Andrade e Silva, a diplomacia da jovem nação tratou logo de obter o reconhecimento da independência pelas nações europeias e pelos Estados Unidos, bem como de apoiar o movimento de independência em curso nos países vizinhos.

José Bonifácio, Primeiro-Ministro de Relações Exteriores, despachou, em 1822, Antônio Manuel Correia da

Câmara para a região do Prata, com o fim de negociar o comércio e a reação aos planos de reconquista de Portugal e Espanha. Enviou para Londres Felisberto Caldeira Brant Pontes, incumbido de zelar pelos interesses brasileiros. A diplomacia brasileira nascia com instinto de negociação.

A negociação do reconhecimento da independência resultou na assinatura de um conjunto de duas dezenas de tratados, firmados entre 1825 e 1828. Embora assegurassem o reconhecimento, desnecessário diante do fato consumado da independência, esses tratados, que também eram tratados de livre comércio, lançaram profundas raízes de dependência econômica, atraso histórico e assimetria estrutural entre países capitalistas, assentando o Brasil na periferia.

José Bonifácio, o patriarca, havia sido afastado das negociações. Mas outros dirigentes, localizados, sobretudo, no Parlamento, manifestaram indignação contra o modo de esmolar o reconhecimento, um benefício político interno, em troca do mercado, o benefício econômico externo. Os críticos da diplomacia da independência irão introduzir na diplomacia brasileira a primeira correção. Com efeito, por volta de 1840, quando esses tratados expiravam, aflora o pensamento industrialista. Nicolau de Araújo Vergueiro e Bernardo Pereira de Vasconcelos, ao lado de outros parlamentares, impediram a renovação dos tratados. Estabelecia-se a independência da política econômica externa. Seguiu-se o primeiro surto de industrialização do país, a lembrar o sonho acalentado por D. João em 1808, mas a política de comércio exterior oscilaria nas décadas seguintes entre o necessário protecionismo para manter o processo de industrialização e a abertura do mercado. A recusa em firmar novos tratados de comércio com potências mais avançadas manter-se-ia, contudo, como diretriz de política exterior até a queda da monarquia em 1889.

O fornecimento externo de mão de obra para a economia agrícola brasileira era provido, até 1850, por meio de escravos africanos. Atritos diplomáticos com a Inglaterra, oposta ao tráfico, repetiam-se nessa fase. Uma nova lei de terras e a extinção do tráfico são aprovadas ao mesmo tempo. A diplomacia volta-se então para a captação de trabalhadores livres na Europa. Mesmo a Ásia foi

vislumbrada por meio de uma grandiosa missão à China em 1879. Iniciado timidamente após a independência, o fluxo de imigrantes livres toma impulso na segunda metade do século e transforma-se em imigração de massa na década 1880.

Duas zonas de pressão externa demandavam a atenção da diplomacia durante o período monárquico: a pressão por concessões econômicas vindas da Europa e dos Estados Unidos e a pressão de Estados platinos, então em fase de formação, pela ocupação do espaço territorial ao sul. Nessa área ao sul, guerra e paz revezavam-se, doutrinas geopolíticas formulavam-se e intensa atividade diplomática era observada.

A guerra travar-se-ia, de 1825 a 1828, entre Brasil e Argentina, pela posse da Banda Oriental do Uruguai, que acede à independência por Convenção de 1828. Em 1851-52, o Brasil esteve em guerra contra o caudilho de Buenos Aires, Juan Manuel Rosas, que alimentava um projeto territorial expansionista. De 1864 a 1870, houve ainda uma guerra entre a Tríplice Aliança (Uruguai, Argentina e Brasil) e o Paraguai, cujas tropas haviam invadido o território dos vizinhos. A zona de pressão ao sul, durante esse período de formação dos Estados, aconselhava à diplomacia brasileira uma política de limites para assegurar a paz com os vizinhos.

A política brasileira de limites, de formulação tardia, emerge com força por exigência do Parlamento nos meados do século XIX. Entre seus formuladores e protagonistas, encontram-se expoentes da diplomacia, como Paulino José Soares de Souza e José Maria da Silva Paranhos. Assentava-se esta política na negociação, em primeiro lugar, e no princípio do *uti possidetis* concebido por Alexandre de Gusmão na época colonial, em segundo. A cada nação, o território que ocupava na época da independência. A bem sucedida defesa da Amazônia diante da cobiça internacional, vinda especialmente de sulistas norte-americanos que pretendiam estender suas plantações, bem como do governo dos Estados Unidos, colocou à prova o esforço de assegurar a posse do território brasileiro. Feito o balanço, a política de limites surtiu bons resultados. Apenas três vizinhos, precisamente os maiores – Argentina, Inglaterra e França (possessões) – não haviam celebrado o tratado com o Brasil em 1889, quando se extingue a monarquia.



Nas décadas finais da Monarquia, o Brasil aproximava-se dos Estados Unidos, destino de aproximadamente 70% do café exportado. O monarca, D. Pedro II, tornava-se conhecido, fazendo viagens pelo mundo, sendo aceito como membro de associações científicas e literárias e sendo escolhido por terceiras potências como árbitro internacional de litígios.

AMADO LUIZ CERVO



1822-1889

THE BRAZILIAN MONARCHY AND THE COUNTRY'S DIPLOMACY



When it became independent, Brazil adopted a constitutional monarchy under the Braganza Dynasty. D. Pedro I occupied the throne until 1831, there was then a Regency until 1840, when D. Pedro II took the throne until he was deposed in 1889 and the Republic was declared.

During the monarchy Brazilian diplomacy was ruled by three main aims: obtaining recognition of the nation's independence and strengthening its sovereignty; supporting a national economic policy that would include the supply of workers from abroad, and finally working for peace and defining territorial borders with its neighbours.

In contrast to the European manner of waging war to impose its will upon others, under the command of the patriarch of Independence, José Bonifácio de Andrada e Silva, the young nation's diplomacy immediately tried to gain the recognition of European countries and the United States for its independence as well as supporting the independence movements that were underway in neighbouring countries.

In 1822, José Bonifácio, the country's first Foreign Minister, sent Antônio Manuel Correia da Câmara to the River

Plate region in order to negotiate on trade and to react to Spain and Portugal's plans for reconquest. He sent Felisberto Caldeira Brant Pontes to London, charged with looking after Brazilian interests. Brazilian diplomacy was born with an instinct for negotiation.

Negotiating the recognition of Independence resulted in signing a set of 20 treaties between 1825 and 1828. Although they guaranteed recognition, which was unnecessary considering that Independence had already taken place, these treaties, which were also free trade treaties, produced deep roots of economic dependence, long-lasting backwardness and structural imbalance in relation to capitalist countries, placing Brazil in a peripheral position globally.

The patriarch José Bonifácio had been kept away from these negotiations but other authorities, mainly in Parliament, showed their indignation at this manner of trading recognition, an internal political benefit, in exchange for a market, an external economic benefit. Critics of the diplomacy of independence would make the first correction to the course of Brazilian diplomacy. Indeed, around 1840, when these treaties were expiring, an industrial mind-set began to emerge. Nicolau de Araújo Vergueiro and Bernardo Pereira de Vasconcelos, along with other parliamentarians, prevented the renewal of the treaties. The independence of Brazil's economic foreign policy was being established. There followed the first surge of industrialisation in Brazil, recalling the dream nourished by D. João in 1808, but in subsequent years foreign trade policy would swing between the protection needed to maintain the process of industrialisation, and opening up markets. The refusal to sign new trade treaties with more advanced powers would, however, remain as a plank of foreign policy until the fall of the monarchy in 1889.

Until 1850 foreign labour for Brazil's agricultural sector was provided by African slaves. Diplomatic conflicts with Britain, which was opposed to slavery, were frequent at this time. A new law on landholding and the abolition of the slave trade were approved at the same time. From that point on diplomacy concentrated on bringing free workers from Europe. Even Asia was considered, when an

elaborate mission was sent to China in 1879. Starting quietly after Independence, the flow of free immigrants gained momentum in the second half of the century and became a situation of mass immigration in the 1880s.

Two areas of external pressure demanded the attention of the diplomatic service during the monarchy: the pressure for economic concessions coming from Europe and the United States and the pressure coming from the River Plate states, which were still consolidating themselves, to occupy territory in the south. In this southern region there were frequent outbreaks of hostilities, geopolitical doctrines were being formulated and intense diplomatic activity was undertaken.

Between 1825 and 1828, war broke out between Brazil and Argentina for the possession of the *Banda Oriental* of Uruguay, which had gained independence under the Convention of 1828. In 1851-52 Brazil was at war with the Buenos Aires warlord Juan Manuel Rosas, who was developing a plan for territorial expansion. There was a war from 1864 to 1870 between the Triple Alliance (Uruguay, Argentina and Brazil) and Paraguay, whose troops had invaded its neighbours. During this period of the consolidation of states, the southern pressure zone imposed on Brazilian diplomacy a policy of limits to guarantee peace with the country's neighbours.

The Brazilian policy of limits, which was formed quite late, came fully into being at the behest of Parliament in the mid-19th century. Among its creators and protagonists were diplomatic figures such as Paulino José Soares de Souza and José Maria da Silva Paranhos. This policy was firstly based on negotiation and secondly on the principle of *uti possidetis* conceived by Alexandre de Gusmão in colonial times. This policy stated that each nation should hold the territory it occupied at the time of its independence. The successful defence of the Amazon region in the face of international desires to take it over, especially on the part of those from the American South who wished to extend their plantations, as well as the United States government, put to the test Brazil's efforts to ensure its possession of its territory. Taken all in all, the policy of limits was successful. Only three neighbours, and those the largest – Argentina, Britain and France (in the



form of their possessions) – had not signed a treaty with Brazil by 1889 when the monarchy was overthrown.

In the last years of the monarchy Brazil drew closer to the United States, the destination of 70% of coffee exports. The monarch, D. Pedro II, became well-known, travelling throughout the world and being accepted as a member of scientific and literary associations, as well as being chosen by third parties as an international arbiter of conflicts.

AMADO LUIZ CERVO





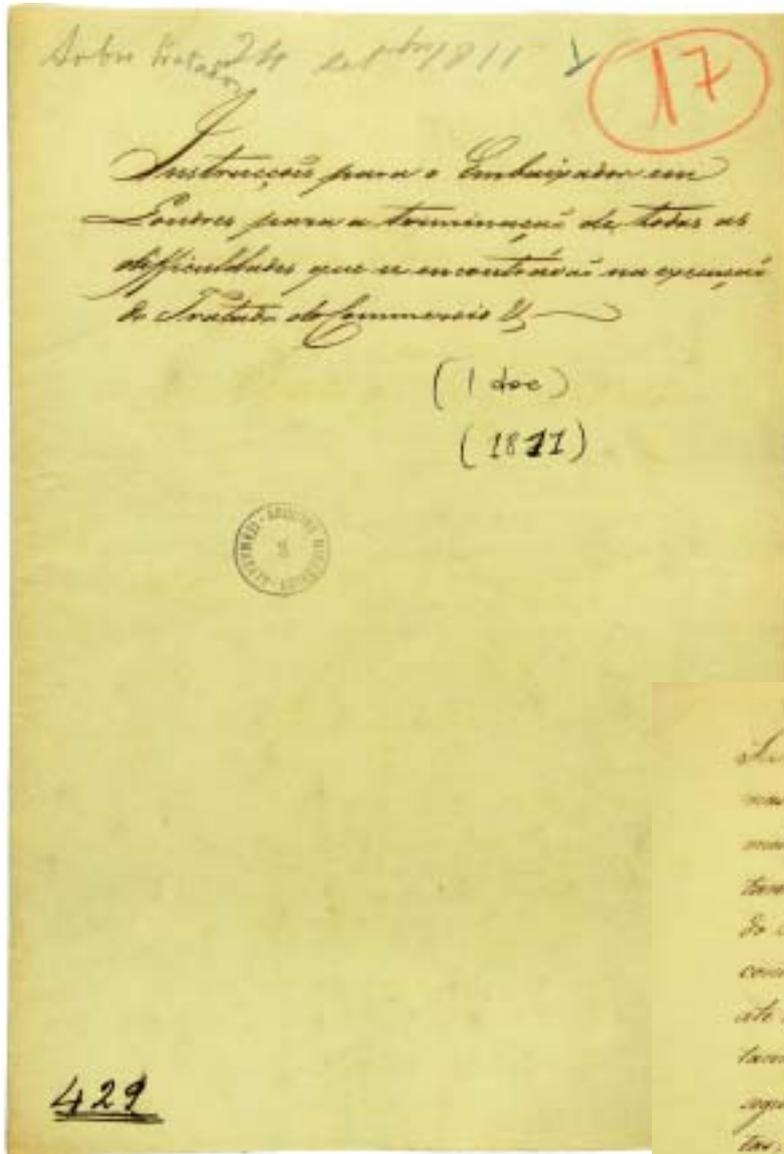
Antonio Araujo de Azevedo – Conde da Barca
Diplomata, cientista e político português. Foi Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros quando da vinda da Família Real de Portugal para o Brasil (1808). Em 28 de Janeiro de 1808, uma carta Régia autoriza a Abertura dos Portos do Brasil as Nações Amigas.

Antonio Araujo de Azevedo – Count Barca
Portuguese diplomat, scientist and politician who was Secretary of State for Foreign Affairs at the time of the arrival of the Portuguese Royal Family in Brazil (1808). On 28th January 1808 a Royal Charter authorised the opening of Brazilian ports to friendly nations.



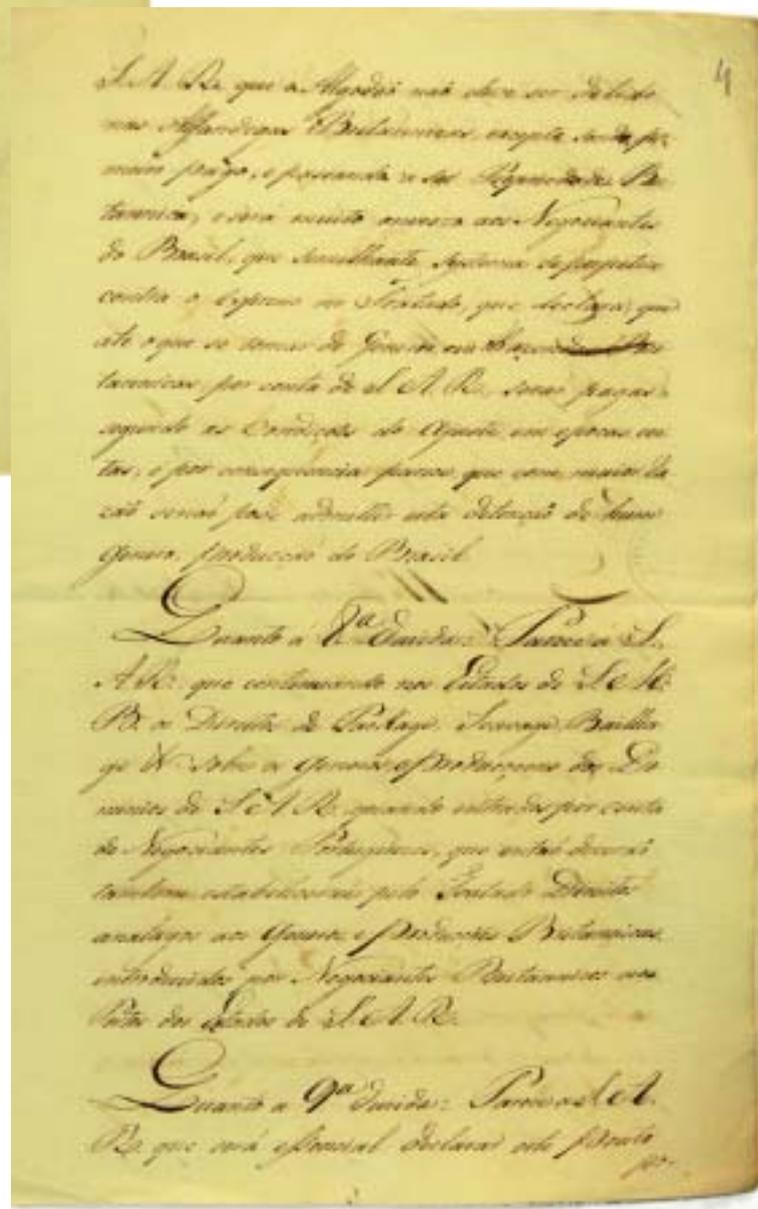
S. M. Dona Maria (17/12/1734 – 20/03/1816)
Rainha de Portugal, Brasil e Algarves.

HM Dona Maria (17/12/1734 – 20/03/1816)
Queen of Portugal, Brazil and the Algarves.



Instruções ao Embaixador em Londres sobre o término das dificuldades encontradas na execução do Tratado de Comércio Portugal/Inglaterra – 1811.

Instructions to the Ambassador in London concerning the solution to the difficulties encountered in carrying out the terms of the Commercial Agreement between Portugal and England, 1811.





Dom João VI (1767 – 1826)

Príncipe Regente e depois Rei de Portugal, Brasil e Algarves. Ao transferir-se para o Brasil em 1808, impulsionou o progresso, o comércio e as artes na América portuguesa.

Dom João VI – (1767-1826)

Prince Regent and later King of Portugal, Brazil and the Algarves. When he moved to Brazil in 1808, he encouraged progress, trade and the arts in Portuguese America.



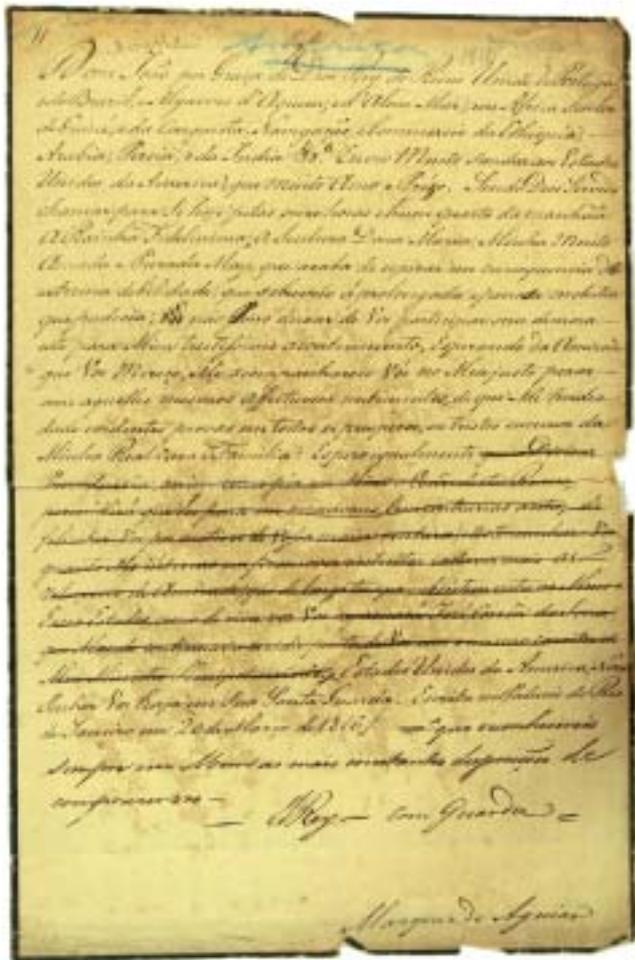
Planta da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro – 1817
 Já capital do Reino desde 1809, esta planta revela um traçado mais organizado da imperial cidade. Esta cópia foi adquirida pelo Barão do Rio Branco em um leilão dos pertences de Ferdinand Denis, um historiador francês especialista em assuntos brasileiros (Paris, 12 de janeiro de 1891).
 O número 56 na planta assinala a Rua de São Joaquim, hoje Avenida Marechal Floriano, onde se localiza o Palácio Itamaraty.

Map of the city of São Sebastião do Rio de Janeiro – 1817

The city had already been the capital of the Kingdom since 1809 and this map shows a more organised street plan of the Imperial city. This copy was acquired by Baron Rio Branco in an auction of the belongings of Ferdinand Denis, a French historian who specialised in topics concerning Brazil (Paris, 12th January 1891).

The number 56 on the street plan indicates the Rua de São Joaquim, which is today known as the Avenida Marechal Floriano, in which Itamaraty Palace stands.





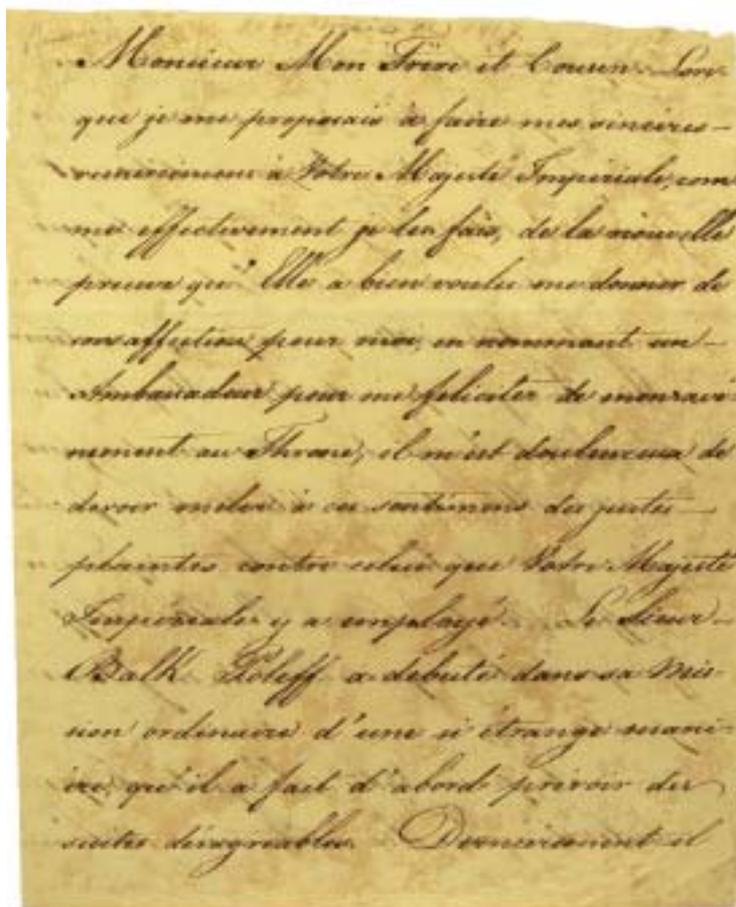
Carta de Dom João VI ao Presidente dos Estados Unidos da América, James Madison, expedida em 20 de Março de 1816, informando o falecimento de sua mãe, a Rainha Dona Maria I.

Letter from D. João VI to the President of the USA, James Madison, sent 20th March 1816, informing him of the death of his mother, Queen Maria I.



Carta de Dom João VI comunicando ao Imperador da Rússia, Alexandre I, a morte de sua mãe, a Rainha Dona Maria I, ocorrida no Rio de Janeiro em 20 de março de 1816.

Letter from Dom João VI concerning the death of Queen Maria I on 20th March 1816, to the Tsar of Russia, Alexander I.





Carta ao Papa Pio VII, enviada por Dom João VI, datada de 20 de Março de 1816, informando à Sua Santidade a morte de sua mãe, a Rainha Dona Maria I.

Letter sent by Dom João VI to Pope Pius VII dated 20th March 1816, informing His Holiness of the death of his mother, Queen Maria I.



Carta de Dom João VI ao Imperador Francisco II da Áustria informando o falecimento de sua Mãe, a Rainha Dona Maria I, no Rio de Janeiro ocorrido em 20 de Março de 1816.

Letter from Dom João VI to the Emperor Francis II of Austria, informing him of the death of his Mother, Queen Maria I, in Rio de Janeiro, 20th March 1816.





Gravura que retrata o momento da Aclamação de Dom João VI como Rei de Portugal, Brasil e Algarves, no Rio de Janeiro em 6 de fevereiro de 1818. Ao lado do Rei, estão seus dois filhos homens, Pedro e Miguel.

A print showing the moment of the Acclamation of Dom João VI as King of Portugal, Brazil and the Algarves, in Rio de Janeiro on 6th February 1818. At the King's side are his two male children, Pedro and Miguel.



Dom Pedro I
Duque de Bragança ainda criança.
Museu Mariano Procópio.

*Dom Pedro I
As Duke of Braganza, in childhood.
Mariano Procópio Museum.*



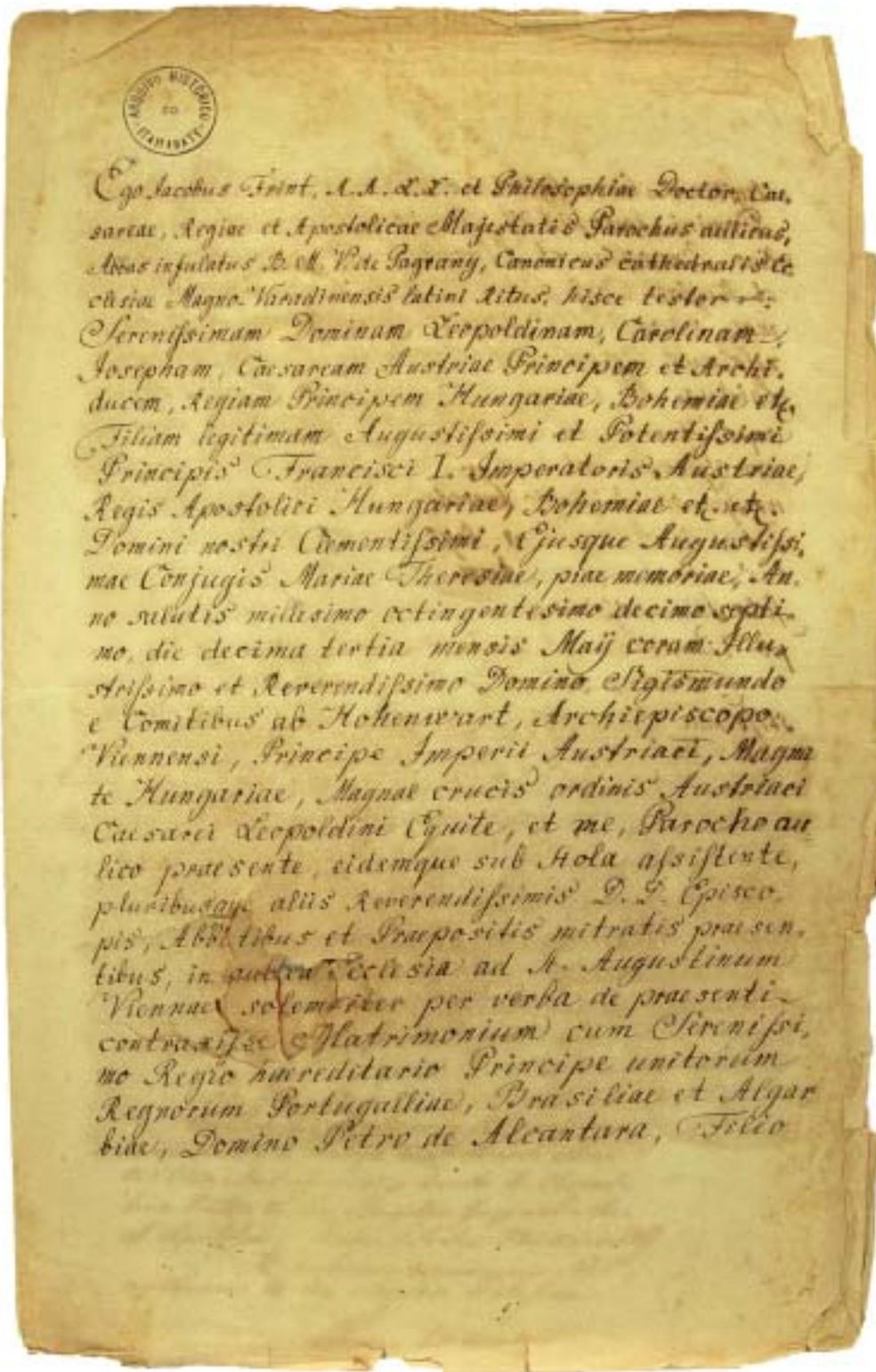
Dom Pedro I
Fundador do Império do Brasil.

Dom Pedro I
Founder of the Empire of Brazil.



Dona Leopoldina
Esposa de Dom Pedro I, primeira
Imperatriz do Brasil.
Foi de fundamental importância
sua participação na conquista
de nossa Independência.

Dona Leopoldina
The wife of Dom Pedro I, the first Empress of
Brazil. She played a vitally important role in
winning Brazilian Independence.



Certidão do Casamento entre o Príncipe Dom Pedro de Bragança e a Princesa Leopoldina da Áustria, realizado por procuração no dia 14 de maio de 1817 na Igreja dos Agostinianos em Viena. A certidão foi lavrada em latim.

Certificate of the Marriage of Prince Dom Pedro of Braganza and Princess Leopoldina of Austria, carried out by proxy on 14th May 1817 at the Augustinian Church, Vienna. The certificate was written in Latin.



Carta de Dom João VI informando o Presidente dos Estados Unidos da América, James Monroe, o casamento de seu filho, o Príncipe Pedro de Bragança, com a Princesa Leopoldina da Áustria (1817).

Letter from D. João VI to the President of the USA, James Monroe, concerning the marriage of his son, Prince Pedro of Braganza, to Princess Leopoldina of Austria (1817).

Carta de Chancelaria para os Estados Unidos
Escrita como Decreto 10 11. 220
1817

Dom João por Graça de Deus Rei do Reino Unido de Portugal, e do Brasil, e Algarves d'aguém e d'além-mar, seu Africa senhor de Guiné, e da conquista, e navegação, e commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, e do Equador, senhor dos Estados Unidos da America, que unidos ~~foram~~ ^{foram} e Prax. Tendo se celebrado no dia 8 de Maio deste anno o casamento da Meu Filha Leopoldina e Praxa Filha, O Principe Real D. Pedro, com a Princesa Francesa Carolina Josepha Leopoldina, Archduquesa de Austria, nado Me deuere em participar vos com o maior contentamento esta noticia, bem persuadido que a vobos com heim interesse igual a quello que ~~se~~ ^{se} tendo sempre sempre se manifestado em todos os prosperos successos da Minha Real Casa e Familia, e he consequente se participas as noticias que vos tenho, e elle facam applicar em vobos as occasioes em que Vos haja de tomar como o desejo Estados Unidos da America. Nossos Senhores vos haja em sua santa guarda. Escrito no Palacio da Real Quinta da Boa Vista no Rio de Janeiro em 11 de Setembro de 1817.

El Rey con Guarra

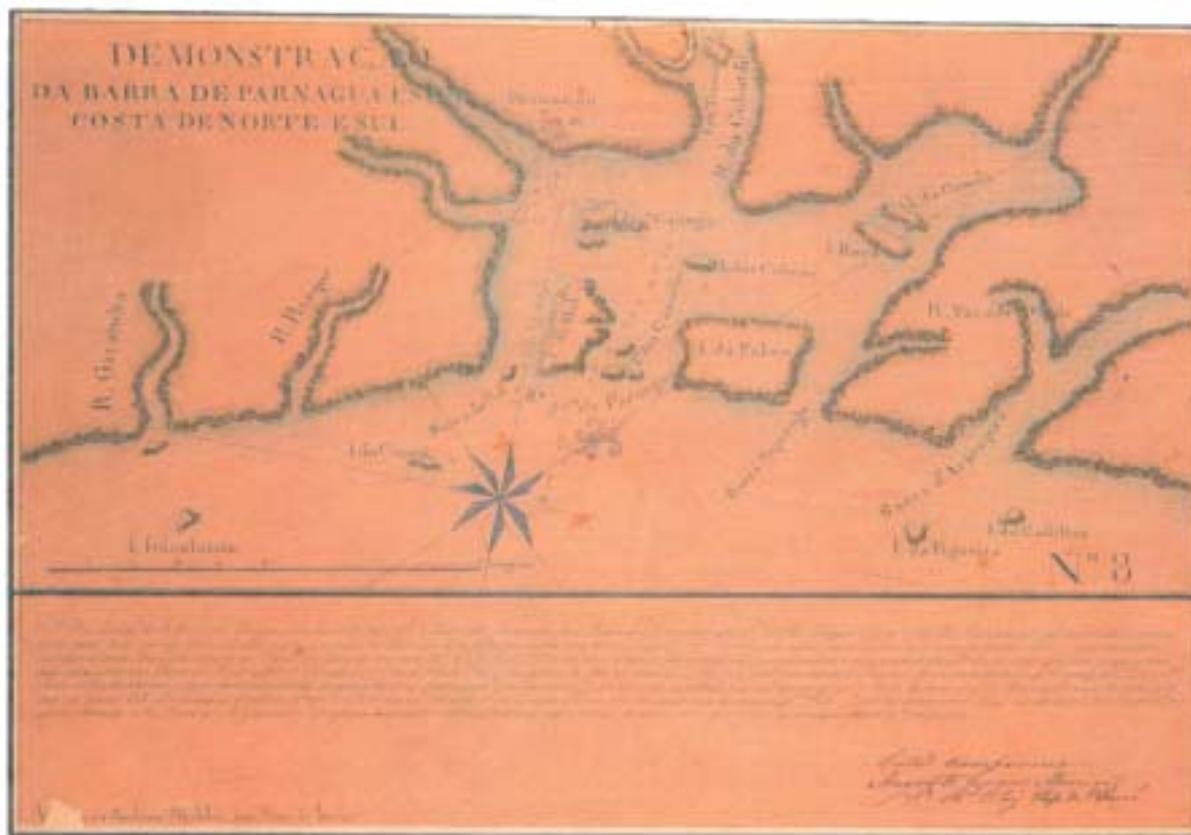
João Paulo Pereira

Fechada como Carta de Chamara, passada em Chancelaria



José Bonifácio de Andrada e Silva
Primeiro-Ministro dos Negócios
Estrangeiros do Império do Brasil. É
considerado o "Patriarca" da nossa
Independência.

José Bonifácio de Andrada e Silva
The First Minister of Foreign Affairs in the
Empire of Brazil. He is considered the
'Patriarch' of Brazilian Independence.



Moreira, Francisco Pedro Darbués (1777-?)

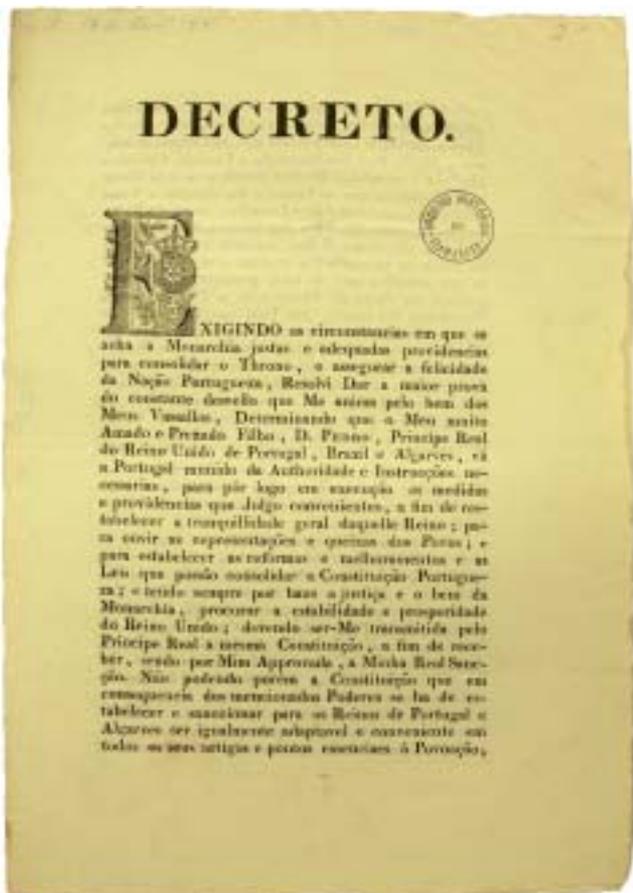
Demonstração da Barra de Paranaguá e sua costa Norte e Sul

Este engenheiro militar veio para o Brasil em 1819 e foi requisitado por Dom João VI para projetar e instalar fortificações da costa do Rio de Janeiro até a costa da província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Esta ilustração apresenta dois rios que deságuam ao Norte e ao Sul desta barra.

Moreira, Francisco Pedro Darbués (1777-?)

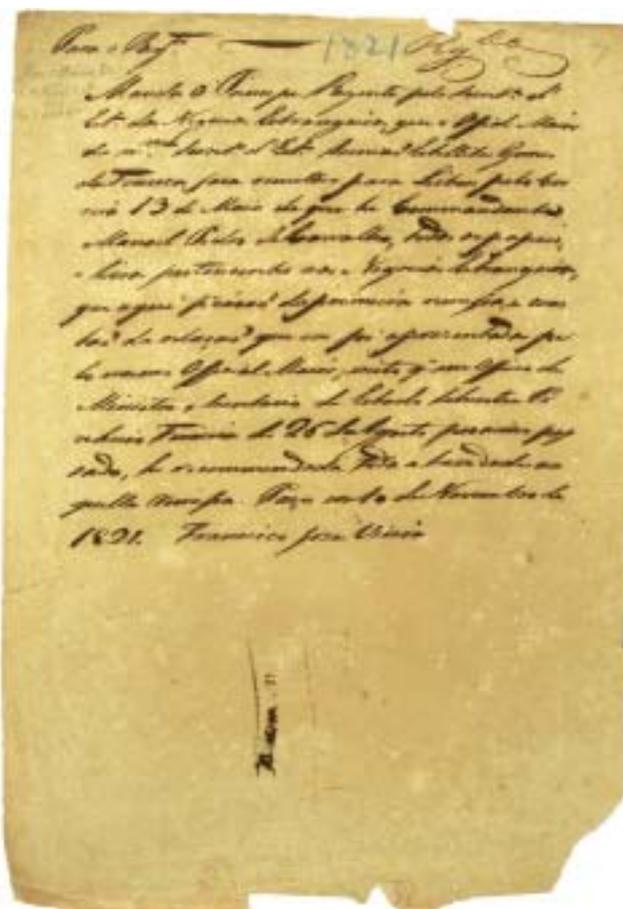
Illustration of the Paranaguá Bar and the coast to the North and South

This military engineer came to Brazil in 1819 and was commissioned by Dom João VI to set up fortifications from the coast of Rio de Janeiro as far as the coast of the Province of São Pedro do Rio Grande do Sul. This illustration shows two rivers, the mouths of which are to the North and South of this bar.



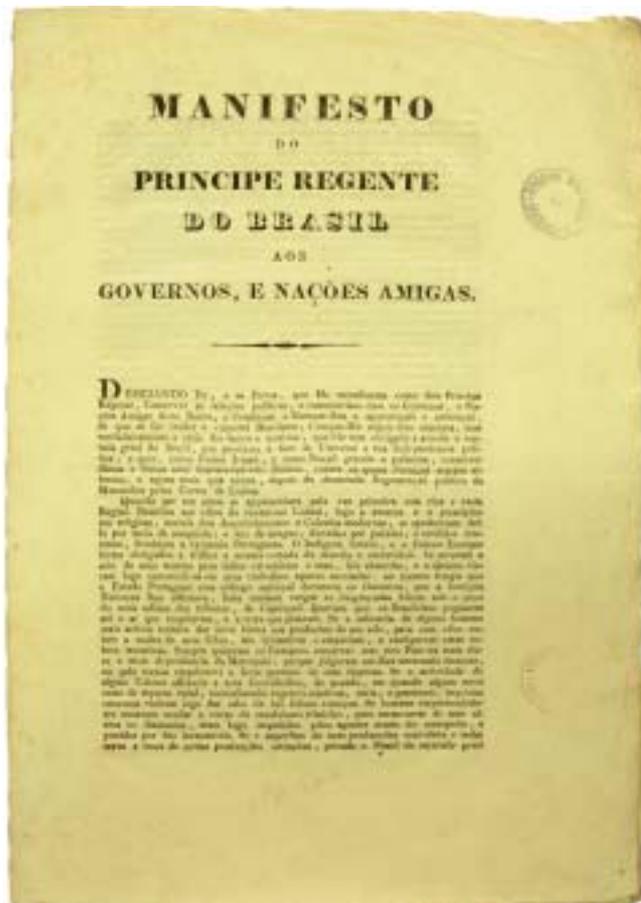
Fac-símile do decreto assinado por Dom João VI outorgando autoridade ao seu Filho, o Príncipe Pedro, para realizar reformas e melhoramentos em Portugal, quando do tencionado projeto de enviar o Príncipe de volta à Portugal após a desocupação do País pelas tropas de Napoleão Bonaparte. Datado e assinado em 22 de fevereiro de 1821.

Facsimile of the decree signed by Dom João VI granting authority to his son Prince Pedro to carry out reforms and improvements in Portugal at the time of his proposed plan to send the Prince back to Portugal after Napoleon Bonaparte's troops had left the country. Dated and signed 22nd February 1821.



Ofício do Príncipe Regente Dom Pedro ordenando que se mande para Lisboa todos os papéis, livros e pertences que aqui ficaram no Brasil depois da partida de Dom João VI de regresso a Lisboa. Documento expedido e assinado em 8 de novembro de 1821.

Letter from the Prince Regent Dom Pedro ordering the despatch to Lisbon of all the papers, books and belongings left behind after the departure of Dom João VI when he returned to Lisbon. Document issued and signed 8th November 1821.



Fac-símile do Manifesto do Príncipe Regente do Brasil aos Governos e Nações Amigas, datado de 6 de agosto de 1822. Um prenúncio e um aviso de nossa iminente Independência.

Facsimile of the Prince Regent of Brazil's Manifesto to Friendly Governments and Nations, dated 6th August 1822. A forewarning and indication of the country's impending Independence.

Guerra da Cisplatina
 Combate naval de Lara-Quilmes
 30/07/1826.

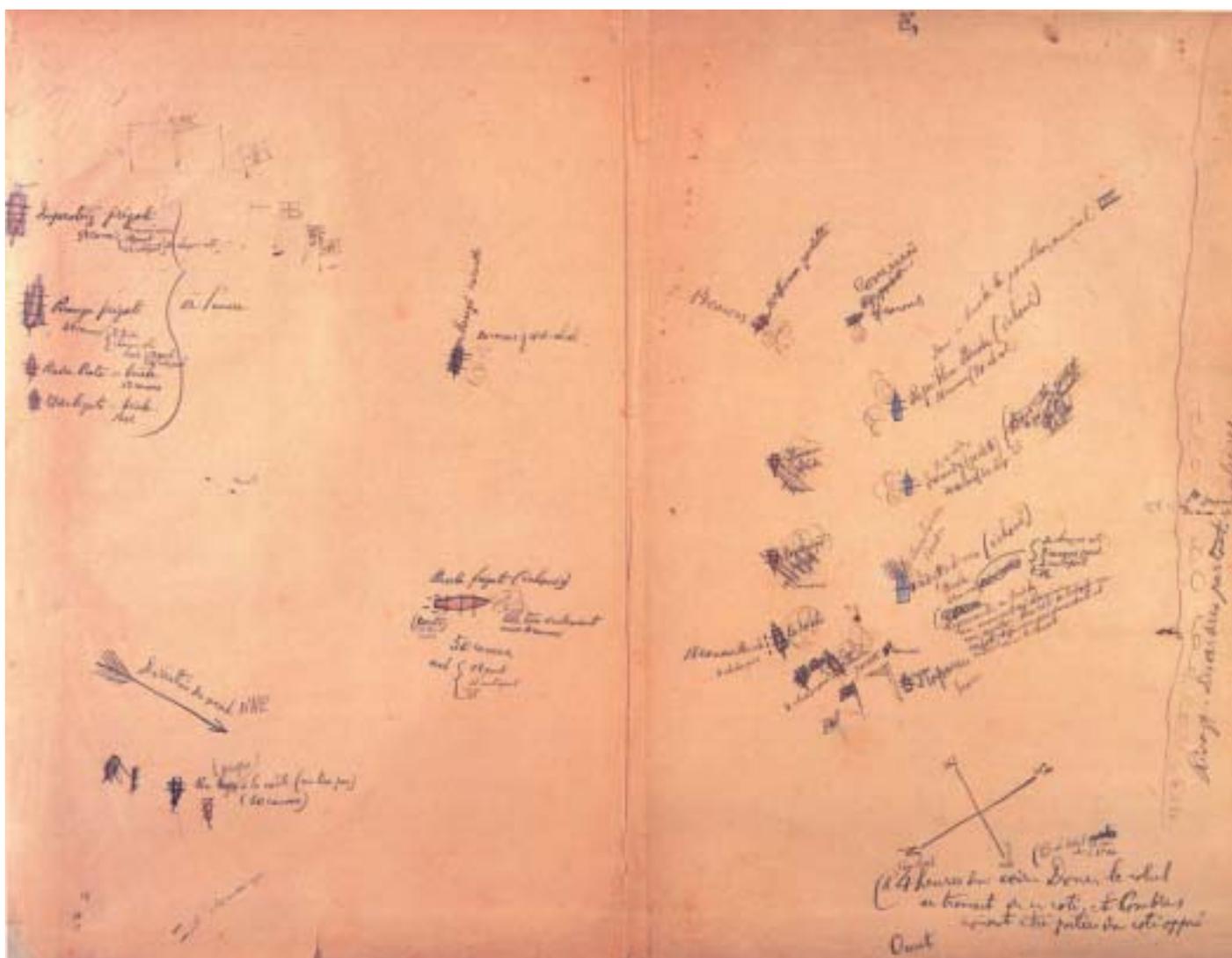
Este embate naval deu-se entre o esquadrão brasileiro e argentino, próximo a Ponta de Lara. A nau 25 de Mayo da Argentina, capitaneada pelo Almirante William Brown, saiu bastante danificada do conflito, vindo a soçobrar logo que regressou a Los Pozos.

The Cisplatine War
 The naval engagement of Lara-Quilmes
 30/07/1826.

This naval battle took place between ships from Brazil and Argentina near Lara Point.

The Argentinian Corvette the 25th May, captained by Admiral William Brown, was badly damaged in the conflict and sank as soon as it returned to Los Pozos.





Croqui do Combate Naval do Monte Santiago, em 7 e 8 de abril de 1827

Estes desenhos foram feitos pelo Barão do Rio Branco e serviram de base de informações ao pintor francês Gaston Ronllet (1847-1925), a quem o Barão encomendou os desenhos das Batalhas Navais da Guerra da Cisplatina. A riqueza de detalhes era para que o pintor soubesse, com maior veracidade possível, montar o cenário da batalha.

As pinturas transformadas em litografias decoraram o gabinete de trabalho do Barão do Rio Branco, quando este exerceu a função de Cônsul do Brasil em Liverpool, na Inglaterra, entre os anos de 1876 e 1895.

Sketch of the Naval Engagement at Monte Santiago, on 7th and 8th April 1827

These drawings were done by Baron Rio Branco and were the basis of the work by the French painter Gaston Ronllet (1847-1925) whom the Baron commissioned to depict the Naval Battles of the Cisplatine War. The wealth of detail was intended to give the painter the opportunity to show the battle scenes with the greatest possible accuracy.

The paintings were made into lithographs which decorated Baron Rio Branco's office when he held the post of Brazilian Consul in Liverpool, England, from 1876 to 1895.





O Imperador Dom Pedro II
retratado na sua
juventude.

*Portrait of the Emperor Dom
Pedro II as a young man.*

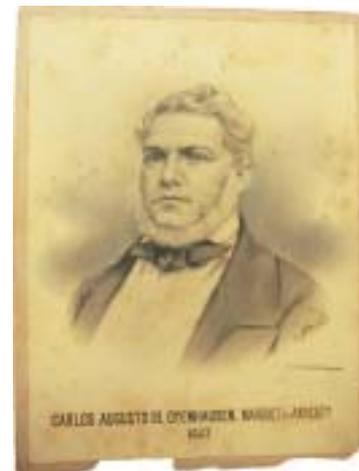


Antônio Luiz Pereira da Cunha
Visconde de Inhambupe
Ministro das Relações Exteriores
(1826 – 1827)

Durante sua gestão no MRE, ocorre o Bloqueio do Rio da Prata por forças navais brasileiras, gerando uma crise com os Estados Unidos da América e a França. O Brasil assume, mediante Convenção com a Grã-Bretanha, a abolição do tráfico de escravos.

*Antônio Luiz Pereira da Cunha
Viscount of Inhambupe
Minister of Foreign Affairs (1826 – 1827)*

During his period of office in the Ministry of Foreign Affairs Brazilian naval forces blockaded the River Plate, which created a crisis with the USA and France, and through an Agreement with Great Britain, Brazil agreed to abolish the slave trade.



Carlos Augusto de Oyenhausen
Marquês de Aracaty
Secretário de Estado dos Negócios
Estrangeiros (1827 – 1829)

Rompimento das Relações Diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos da América (8 de março de 1827). Assinado no Rio de Janeiro o Tratado de Amizade, Navegação e Comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

*Carlos Augusto de Oyenhausen
Marquis of Aracaty
Secretary of State for Foreign Affairs
(1827–1829)*

Brazil and the USA break off diplomatic relations (8th March 1827). A Treaty of Friendship, Navigation and Trade is signed between Brazil and Great Britain.



Francisco Carneiro de Campos
Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros
(1830 – 1832)

Primeiro ocupante desta pasta após a abdicação de Dom Pedro I (Regência Trina Permanente). Chegada do naturalista Charles Darwin ao Rio de Janeiro (4 de julho 1832).

Aprovada a Legislação contra o tráfico negreiro (Lei Feijó) em 7 de novembro de 1831.

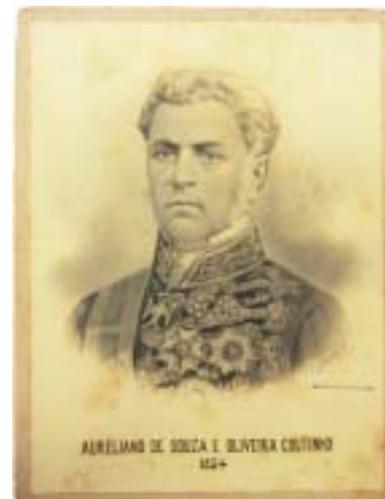
*Francisco Carneiro de Campos
Secretary of State for Foreign Affairs (1830–1832)*

The first person to occupy this post after the abdication of Dom Pedro I (during the Permanent Tripartite Regency). Arrival of the naturalist Charles Darwin in Rio de Janeiro (4th April 1832). Legislation against the African slave trade is approved (the Feijó Law) on 7th November 1831.



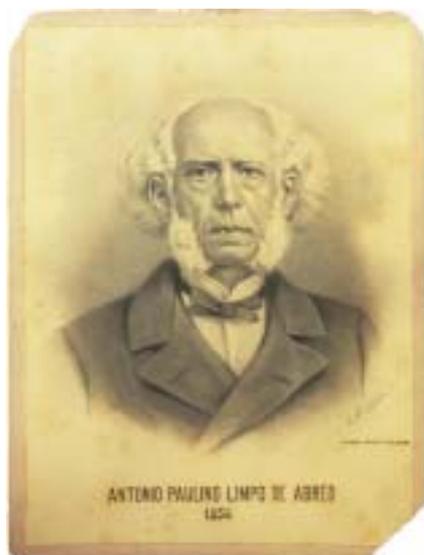
Bento da Silva Lisboa
Barão de Cairu
Secretário de Estado dos Negócios
Estrangeiros (1832 – 1834) (1846 – 1847)
A Grã-Bretanha se apossa das Ilhas Malvinas
(2 de janeiro de 1833), que pertenciam à
Argentina. O Brasil protesta.

*Bento da Silva Lisboa
Baron of Cairu
Secretary of State for Foreign Affairs
(1832–1834) (1846–1847)
Great Britain takes possession of the Falkland Islands
(2nd January 1833) which belonged to Argentina;
Brazil protests.*



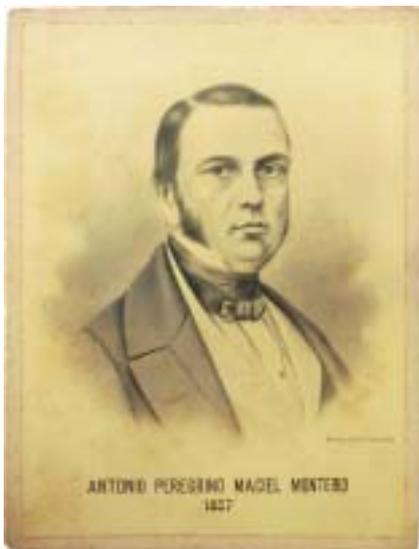
Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho
Visconde de Sepetiba
Ministro dos Negócios Estrangeiros
(1834 – 1835) e (1840 – 1843)
Na sua gestão são aprovados o Primeiro
Regimento Consular e o Primeiro
Regimento das Legações. Na função de
Ministro, participa da Coroação de D.Pedro
II como o segundo Imperador do Brasil. É
criado, em 26 de fevereiro de 1842, o
regulamento da Secretaria de Estado dos
Negócios Estrangeiros.

*Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho
Viscount of Sepetiba
Minister of Foreign Affairs (1834–1835) and
(1840–1843)
During his period of office the First Consular
Regulations and the First Legationary Regulations are
approved. As Minister, he attended the Coronation of
Dom Pedro II as Second Emperor of Brazil. On 26th
February 1842 the Regulations of the State Secretariat
for Foreign Affairs were established.*



Antônio Paulino Limpo de Abreu
Visconde de Abaeté
Ministro das Relações Exteriores (1836 – 1837)
Executou várias missões diplomáticas em Montevidéu
e na Confederação Argentina.

*Antônio Paulino Limpo de Abreu
Viscount of Abaeté
Minister of Foreign Affairs (1836 – 1837)
He carried out various diplomatic missions in Montevideo
and in the Argentinian Confederation.*

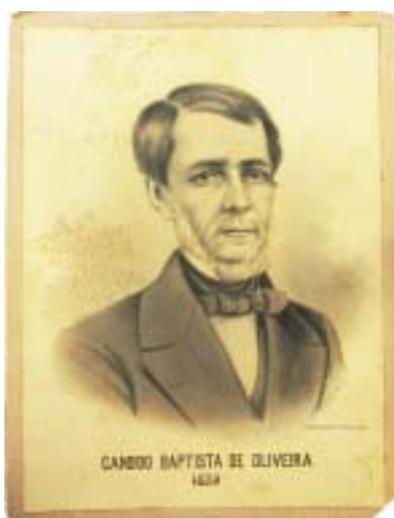


Antônio Peregrino Maciel Monteiro
Barão de Itamaracá
Ministro das Relações Exteriores
(1837 – 1839)

São fundados no Rio de Janeiro o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Imperial Colégio Pedro II. É desfeita a Confederação da América Central, dando origem a cinco Repúblicas: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua.

*Antônio Peregrino Maciel Monteiro
Baron of Itamaracá
Minister of Foreign Affairs (1837–1839)*

During his period of office the Brazilian Historical and Geographical Institute is founded in Rio de Janeiro, as is the Pedro II Imperial High School and the Central American Confederation is dissolved, resulting in the emergence of five republics: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras and Nicaragua.



Cândido Baptista de Oliveira
Secretário de Estado das Relações Exteriores (1839)

Foi também Ministro Brasileiro em São Petersburgo e Viena. Presidiu o Banco do Brasil e foi Diretor do Jardim Botânico.

*Cândido Baptista de Oliveira
Secretary of State for Foreign Affairs (1839)
He was also the Brazilian Minister in St Petersburg and Vienna. He was President of the Bank of Brazil and Director of the Botanic Gardens.*



Caetano Maria Lopes Gama
Visconde de Maranguape
Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1839 – 1840)

Foi juiz, desembargador e político (Senador). Foi também Governador das Províncias de Alagoas, Goiás e Rio Grande do Sul.

*Caetano Maria Lopes Gama
Viscount of Maranguape
Secretary of State for Foreign Affairs
(1839– 1840)*

He was a judge, High Court judge and politician (a Senator), as well as Governor of the Provinces of Alagoas, Goiás, and Rio Grande do Sul.



Ernesto Ferreira França
Secretário de Estado dos Negócios
Estrangeiros (1844-1845)
Na sua gestão, o Brasil torna-se o primeiro país
a reconhecer a Independência do Paraguai
(14 de setembro 1844).

Ernesto Ferreira França
Secretary of State for Foreign Affairs
(1844-1845)
During his period of office, Brazil becomes the first
country to recognise the independence of Paraguay
(14th September 1844).



Bernardo de Souza Franco
Secretário de Estado dos Negócios
Estrangeiros (1848)
No dia 20 de julho de 1848, é criado o cargo de
Presidente do Conselho de Ministros.

Bernardo de Souza Franco
Secretary of State for Foreign Affairs (1848)
On 20th July 1848, the post of President of the Council of
Ministers is created.



Paulino José Soares de Souza
Visconde de Uruguai (1849-1853)
Primeiro Chanceler brasileiro a esboçar uma
“política americanista”. Impôs uma “doutrina de
limites” a ser seguida pelo Império a fim de
defender seu território. Na sua gestão, ocorre a
primeira organização do Corpo Diplomático
Brasileiro, com uma estrutura de cargos e
responsabilidades típicas da função de Diplomata.

Paulino José Soares de Souza
Viscount of Uruguay (1849-1853)
The first Brazilian Minister of Foreign Affairs to outline an
'Americanist policy'. He imposed a 'doctrine of limits' for the
Empire to follow to defend its territory. His term of office saw
the first organisation of the Brazilian Diplomatic Corps with
a structure of posts and responsibilities suitable for the functions
of diplomacy.



Busto do Chanceler José Antonio Pimenta Bueno
 Marques de São Vicente
 (29/01/1848 a 08/03/1848)
 Palácio Itamaraty – Rio de Janeiro.

Bust of Foreign Minister José Antonio Pimenta Bueno
Marquis of São Vicente
(29/01/1848-08/03/1848)
Itamaraty Palace – Rio de Janeiro.



Carta de reconhecimento do Cônsul Brasileiro Juan Carlos Pereira Pinto (decreto), assinada pelo então Diretor Provisório da Confederação Argentina, Justo José de Urquiza y Garcia. Em 1854, Garcia se tornaria o Primeiro Presidente Constitucional da Argentina.

Letter of recognition of the Brazilian Consul Juan Carlos Pereira Pinto (decree), signed by the then Provisional Director of the Argentinian Confederation, Justo José de Urquiza y Garcia, who would become First Constitutional President of Argentina in 1854.



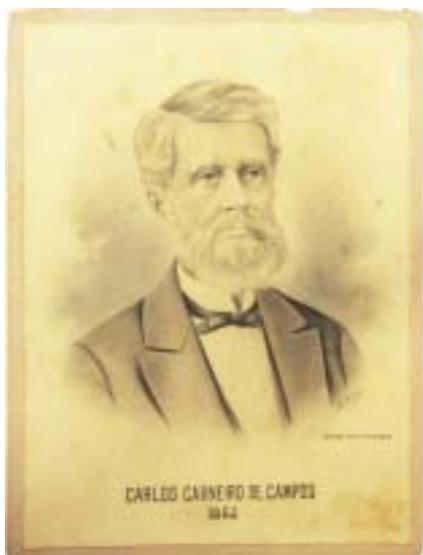
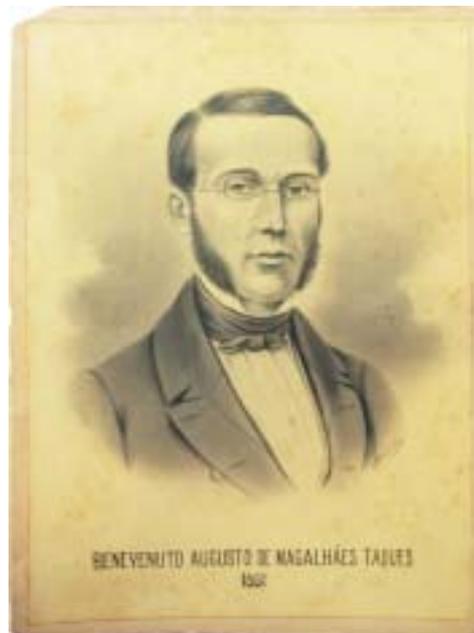
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque
 Ministro das Relações Exteriores (1861)
 Em sua curta gestão de 71 dias à frente do MRE, ocorreu o incidente que deu origem à Questão Christie com o Reino Unido, culminando com o rompimento de nossas Relações Diplomáticas com o país.

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque
Minister of Foreign Affairs (1861)
During the short period of 71 days at the head of the Ministry of Foreign Affairs the incident which caused the 'Christie Question' with the United Kingdom took place, leading to breaking off diplomatic relations with that country.



Benevenuto Augusto de Magalhães Taques
 Secretário dos Negócios Estrangeiros
 (1861 – 1862)
 O Brasil reconhece formalmente o Reino da Itália
 11 de novembro de 1861.

*Benevenuto Augusto de Magalhães Taques
 Secretary for Foreign Affairs (1861–1862)
 Brazil formally recognises the Kingdom of Italy
 11th November 1861.*



Carlos Carneiro de Campos
 Visconde de Caravelas.
 Secretário de Estado dos Negócios
 Estrangeiros
 (1862/1864-1865/1873-1875)
 Em sua gestão, é deflagrada a Guerra do Paraguai,
 (dezembro, 1864). É assinado em Buenos Aires o
 Tratado da Tríplice Aliança entre a Argentina, Brasil e
 Uruguai contra Solano López (1º de maio de 1865).

*Carlos Carneiro de Campos
 Viscount of Caravelas.
 Secretary of State for Foreign Affairs
 (1862/1864-1865/1873-1875)
 During his term of office, the Paraguay War breaks out
 (December 1864). The Treaty of the Triple Alliance between
 Argentina, Brazil and Uruguay against Solano López is
 signed in Buenos Aires (1st May 1865).*



Francisco Xavier Paes Barreto
 Ocupou a pasta por 75 dias. Secretário de
 Estado dos Negócios Estrangeiros (1864).

*Francisco Xavier Paes Barreto
 He was Secretary of State of Foreign Affairs for
 75 days (1864).*



Chanceler José Antônio Saraiva
(1865-1866)

Durante a sua gestão, houve o reatamento das Relações Diplomáticas entre o Brasil e o Império Britânico, quando o Embaixador britânico Edward Thornton entregou formalmente suas credenciais ao Imperador Dom Pedro II, que se achava em Uruguaiana para selar a Tríplice Aliança entre Brasil, Argentina e Uruguai (22 de setembro de 1865).

*Foreign Minister José Antônio Saraiva
(1865-1866)*

During his period in office, diplomatic relations between Brazil and the British Empire were renewed when the British Ambassador Edward Thornton presented his credentials to Emperor Dom Pedro II who was in Uruguaiana to sign the Triple Alliance between Brazil, Argentina and Uruguay (22nd September 1865).



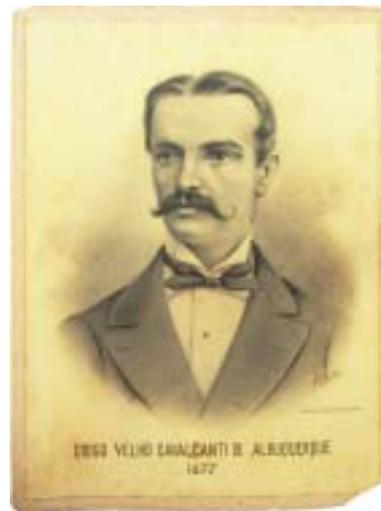
Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque
Visconde de Cavalcanti

Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1877)
Em sua gestão, intensificou a corrente migratória da Itália para o Brasil. Foi Presidente das Províncias do Piauí, Ceará e Pernambuco.

*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque
Viscount Cavalcanti*

Secretary of State for Foreign Affairs (1877)

During his period of office, there is increased migration from Italy to Brazil. He was President of the Provinces of Piauí, Ceará and Pernambuco.

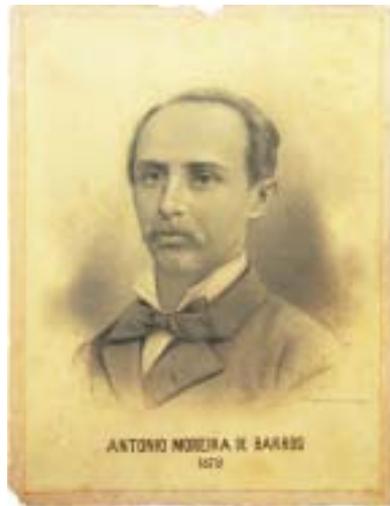


José Maria da Silva Paranhos
Visconde do Rio Branco
(1855-1859), (1868-1870)

Notável e brilhante Diplomata brasileiro que por três vezes ocupou o cargo de Ministro das Relações Exteriores do Brasil. É considerado a mais importante figura política do 2º Império. Notabilizou-se por seu poder conciliador e conquistou todos os sucessos para o Brasil no campo da política internacional. Seu filho, o futuro Barão do Rio Branco, seguiu os gloriosos caminhos do Pai e hoje é o Patrono de nossa Diplomacia.

*José Maria da Silva Paranhos
Viscount of Rio Branco
(1855-1859), (1868-1870)*

The famous and brilliant Brazilian diplomat who was the country's Minister of Foreign Affairs three times. He is considered to be the most important political figure in the Second Empire. His capacity for conciliation showed in all Brazil's successes in the field of international politics. His son, the future Baron Rio Branco, followed his father's illustrious footsteps and is considered today to be the Father of Brazilian Diplomacy.



Antônio Moreira de Barros
Ministro das Relações Exteriores
(1879-1880)

Na sua gestão no MRE, uma missão chefiada pelo Barão de Jaceguai vai à China com o intuito de trazer imigrantes para mão de obra agrícola.

Antônio Moreira de Barros
Minister of Foreign Affairs (1879-1880)
During his period as Minister for Foreign Affairs, Baron Jaceguai led a mission to China with the aim of bringing immigrants to Brazil as an agricultural labour force.



Felipe Franco de Sá
Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1882)

O Brasil aceita o convite dos Estados Unidos da América para participar da sonhada Conferência dos Países Americanos (8 de fevereiro de 1882). O Brasil concede à Bolívia autorização para o uso da Estrada de Ferro ao longo dos Rios Madeira e Mamoré.

Felipe Franco de Sá
Secretary of State for Foreign Affairs (1882)
Brazil accepts the invitation of the USA to take part in the eagerly awaited Conference of American Nations (8th February 1882). Brazil grants Bolivia the right to use the railway line along the rivers Madeira and Mamoré.



Francisco de Carvalho Soares Brandão
Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1883-1884)

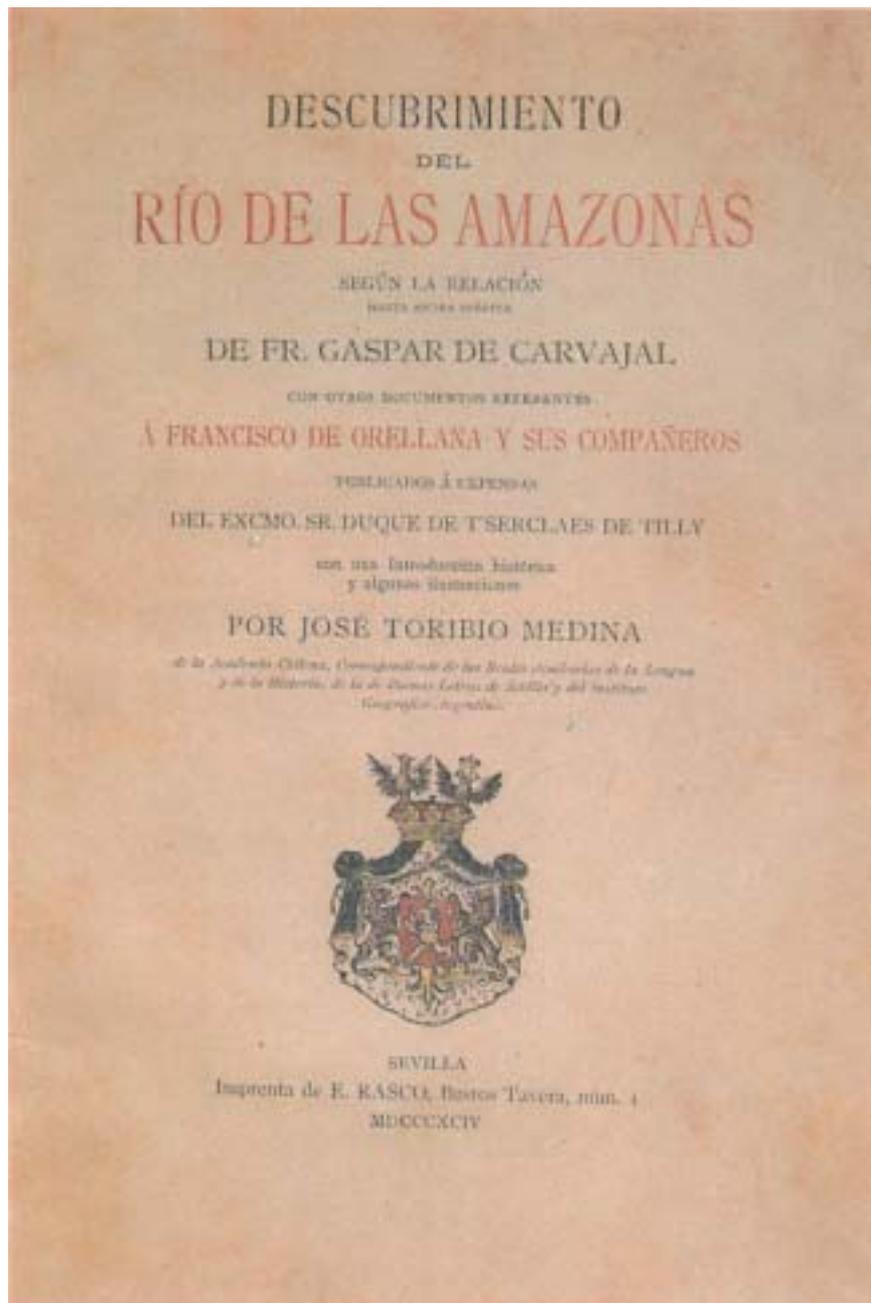
Celebrado novo Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Paraguai (7 de junho de 1883). Criado o Consulado Geral do Brasil na China em Xangai.

Francisco de Carvalho Soares Brandão
Secretary of State for Foreign Affairs (1883-1884)
A new Treaty of Friendship, Trade and Navigation is signed between Brazil and Paraguay (7th June 1883). The Brazilian Consulate-General in Shanghai, China, is opened.



Antônio da Silva Prado
 Ministro das Relações Exteriores (1888)
 Grande entusiasta da imigração italiana para o Brasil. Fundou a Sociedade Brasileira de Imigração e elaborou o Projeto da Lei Áurea 13 de maio de 1888.

*Antônio da Silva Prado
 Minister of Foreign Affairs (1888)
 A great supporter of Italian immigration to Brazil, he founded the Brazilian Society for Immigration and produced the first draft of the Lei Áurea [the 'Golden Law' which abolished slavery in Brazil – trans.] 13th May 1888.*



Página de rosto da obra
 “Descubrimiento del Rio de las Amazonas”
 Certidão de nascimento do Rio Amazonas para conhecimento dos europeus, escrito pelo frei Gaspar de Carvajal, que acompanhou o explorador Francisco de Orellana, na 1ª descida do Rio Amazonas.

*Title page of the work entitled Descubrimiento del Rio de las Amazonas (Discovery of the river of the Amazons)
 A birth certificate of the River Amazon for the information of Europeans written by Father Gaspar de Carvajal who accompanied the explorer Francisco de Orellana on the first descent of the River Amazon.*



Lloyd, William
(1822-1905)

Esta aquarela retrata uma vagem e o fruto do urucum (bixa orellana), que é uma árvore considerada tintureira. Os índios de todo o Brasil utilizavam para tingir a pele, como repelente de insetos e para rituais religiosos. A apresentada nesta aquarela foi encontrada pelo artista no Paraná.

Lloyd, William
(1822-1905)

This watercolour shows a pod and the fruit of the urucum (bixa orellana), a tree used to create a colouring agent. Indians all over Brazil used it to paint their skin, as an insect-repellent and for religious rituals. The example shown in this watercolour was found by the artist in Paraná.





Elliot, João Henrique
(1809-1888)

Aquarela que retrata os índios Caingangues ou Coroados nos afazeres da caça, na província do Paraná. A expressão "coroados" foi dada pelos portugueses porque esses índios raspam a cabeça ao modo de uma coroa.

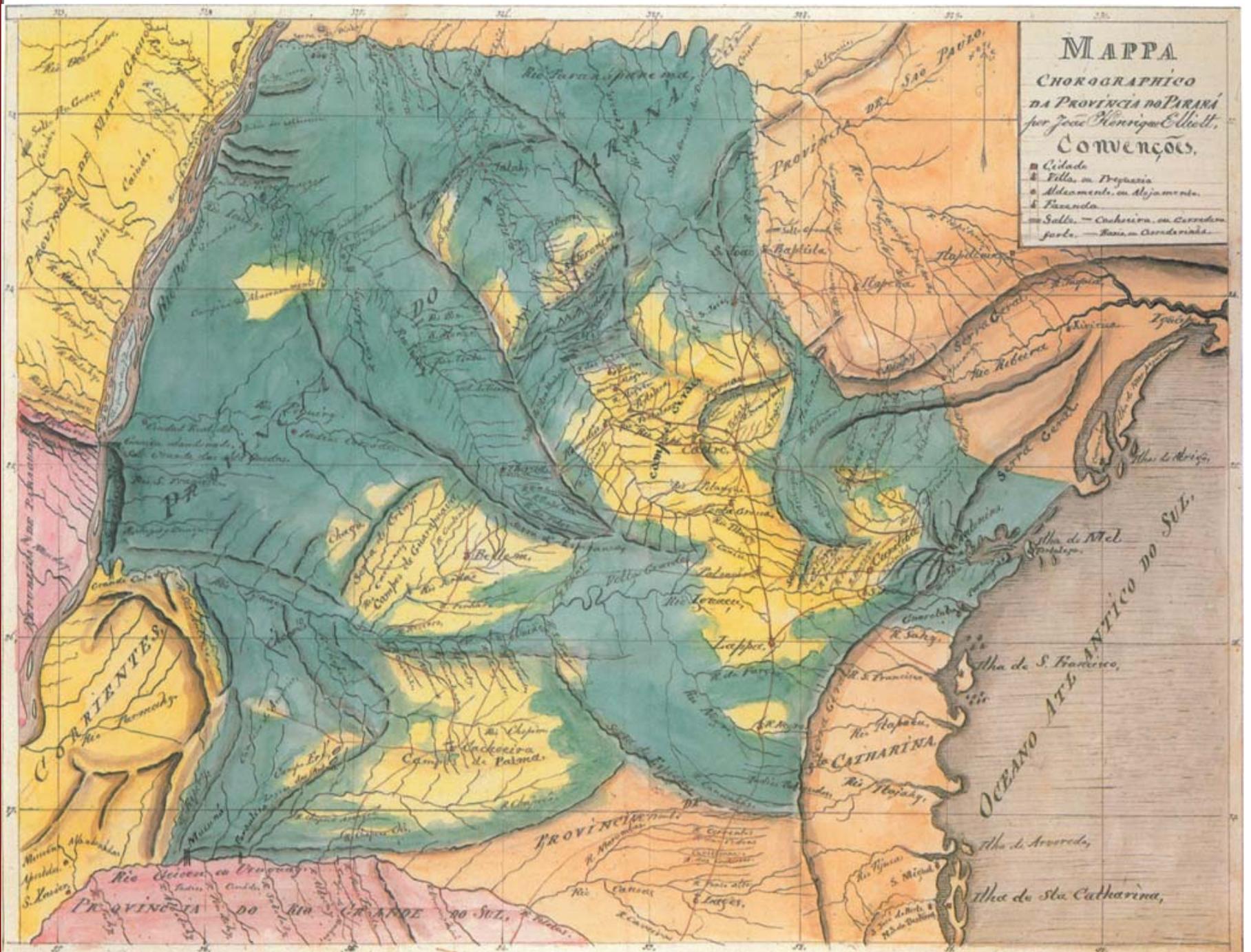
Elliot, João Henrique
(1809-1888)

This watercolour shows Caingangue, or Coroado, indians engaged in hunting in the Province of Paraná. They were given the name 'Coroado' (crowned) by the Portuguese because these indians shave their heads in the form of a crown.

Elliot, João Henrique (1809-1888)
Vista do Aldeamento de São Pedro de Alcântara, em 1859
Província do Paraná. Nesta aquarela, Elliot indica que este aldeamento foi fundado sob os auspícios do Barão de Antonina, tendo a sua frente o Reverendíssimo Senhor Frei Timótheo de Castel Nuovo, missionário diretor do local. No rodapé da gravura aparece o Frei e o Barão em conversa.

Elliot, João Henrique (1809-1888)
View of the Settlement of São Pedro de Alcântara, Paraná Province, in 1859
In this watercolour, Elliot indicates that this settlement was founded under the auspices of Baron Antonina and under the leadership of the Most Reverend Brother Timótheo de Castel Nuovo, its missionary leader. At the foot of the print, he and the Baron are shown in conversation.





Mapa Corográfico da Província do Paraná (1863)

Elliott, João Henrique (1809-1888)

Este mapa retrata todas as estradas e os caminhos, as zonas das matas e campos, assim como a localização das tribos indígenas que lá habitavam na época. É de se destacar a exuberância e abundância de detalhes hidrográficos, em especial os Rios Tibaji e Ivaí.

Geographical map of the Province of Paraná (1863)

Elliott, João Henrique (1809-1888)

This map shows all the roads and paths, forested areas and fields, as well as the areas occupied by the indigenous tribes living there at the time. It is notable for the exuberance and abundance of the details it shows of waterways, with the Rivers Tibaji and Ivaí being given prominence.





Vista do Rio Paraná
Elliot, João Henrique (1809-1888)

Esta aquarela de 1863 retrata o Rio Paraná visto da ponta superior da Ilha da Meia Lua, um pouco acima da confluência com o Rio Paranapanema. O artista fez constar nas margens do Rio a vegetação densa e, em seguida, as araucárias, árvores nativas e típicas do Paraná.

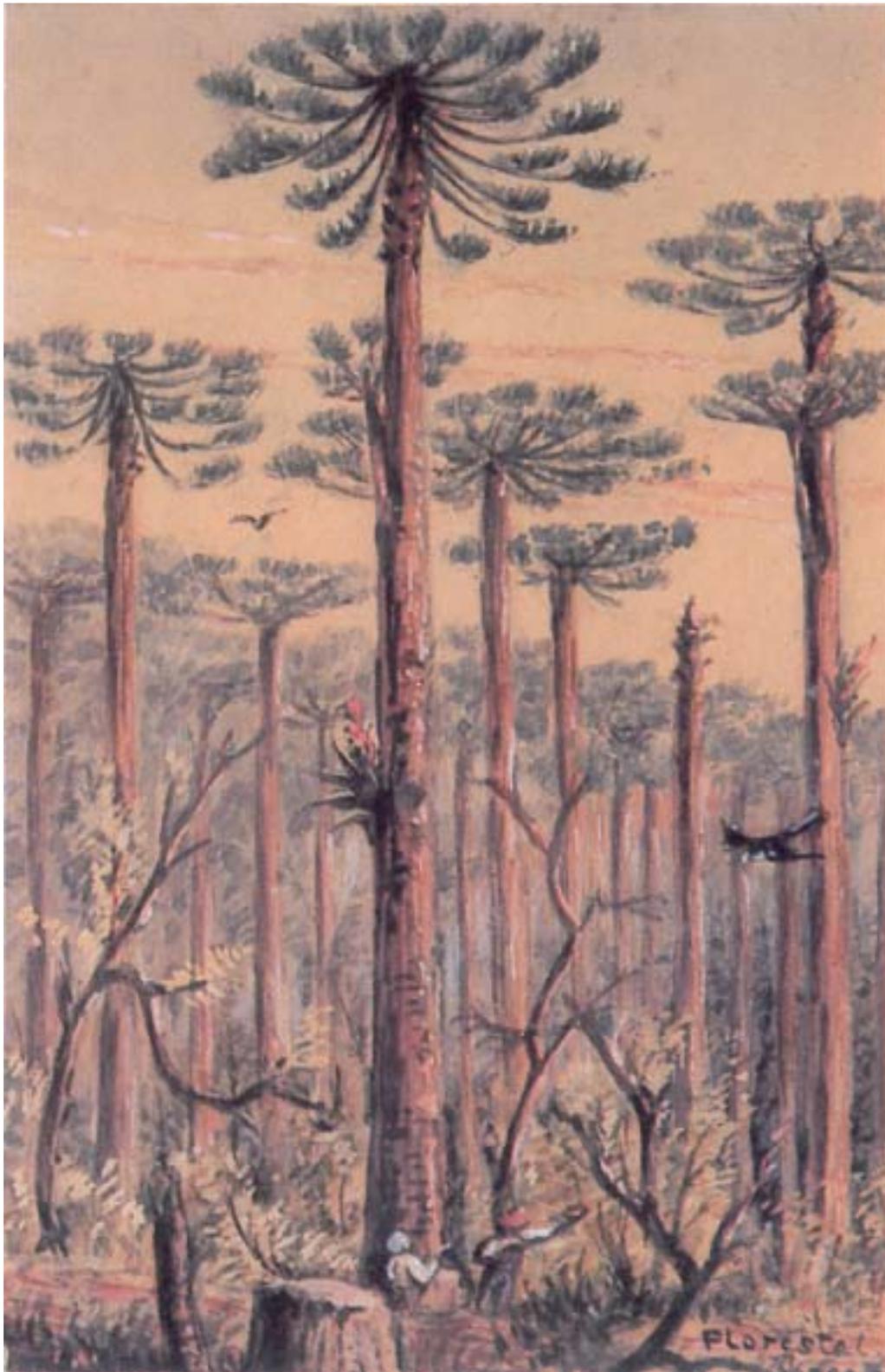
Este artista americano do norte trabalhou, por muito tempo, para o Barão de Antonina, explorando o sertão do Paraná e o Sul do Mato Grosso. É autor de inúmeros mapas, plantas e paisagens do Sul do Brasil.

View of the River Paraná
Elliot, João Henrique (1809-1888)

This watercolour of 1863 shows the River Paraná from the highest point of Meia Lua Island, a short distance above the point where it joins the River Paranapanema.

The artist has shown the dense vegetation on the river banks and then the araucária trees that are native to and typical of Paraná. This North American artist worked for a long time for Baron Antonina, exploring the backlands of Paraná and the South of Mato Grosso. He drew many maps and depicted the plants and landscapes of the South of Brazil.





Paisagem de uma floresta de pinheiros, na localidade de Florestal, Paraná
Lloyd, William
(1822 – 1905)

A araucária, árvore símbolo do Paraná, deslumbrava todos os viajantes que percorriam as terras paranaenses pela sua majestade, esplendor e pelo fornecimento de uma rica iguaria alimentar, o pinhão. Este engenheiro inglês, ferroviário de profissão, foi o pioneiro das estradas de ferro na América Latina. Foi sócio do Visconde de Mauá nos projetos ferroviários deste grande empreendedor brasileiro.

Landscape with pine forests in the area of Florestal, Paraná.

*Lloyd, William
(1822 – 1905)*

The araucária, the tree that is the symbol of Paraná, amazed all the travellers who travelled through that state by reason of its majestic splendour and the fact that supplies a delicious element of cuisine, the pine nut.

This English engineer, a railwayman by profession, was a pioneer railway builder in Latin America. He was a partner of the Viscount of Mauá in the railway projects initiated by that great Brazilian entrepreneur.

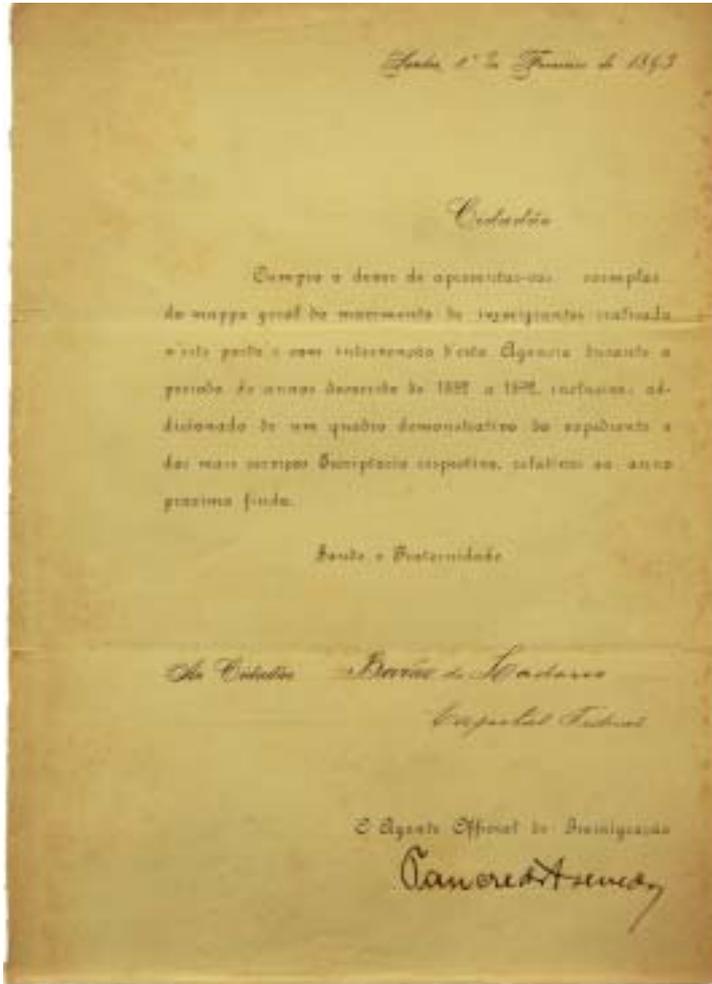


Dom Pedro II em traje Majestático

Uma vez por ano, Dom Pedro II envergava o traje Majestático, o mesmo usado em sua Coroação e Sagração, para comparecer à Abertura do Parlamento para a famosa "Fala do Trono". Por diversas vezes, S.M. expressou sua opinião contrária a este "fausto". Dom Pedro II era avesso a cerimônias com muita pompa.

Dom Pedro II in full regalia

Once a year, Dom Pedro II wore full state robes, the same as he wore at his Coronation and Consecration, to appear at the State Opening of Parliament and make the famous 'Speech from the Throne'. His Majesty several times expressed his opposition to this 'foolishness'. Dom Pedro II was very averse to ceremonies with much pomp and circumstance.



Carta que acompanhava o mapa das imigrações. Foi assinada pelo então agente oficial de imigração e dirigida ao Barão de Ladário.

Letter accompanying the map of immigrations, signed by the official immigration agent at the time and addressed to the Baron Ladário.



Mapa da Imigração para o Brasil, registrando o movimento de entrada de cidadãos estrangeiros no País pelo Porto de Santos, nos anos de 1882 a 1892.

Table showing immigration to Brazil, documenting the arrival of foreign citizens through the Port of Santos from 1882 to 1892.

AGENCIA OFFICIAL DE IMMIGRAÇÃO EM SANTOS
 Mapa geral do movimento de entrada e saída de estrangeiros no porto de Santos desde 1882 a 31 de Dezembro de 1892

| I. Movimento de Entrada | | II. Movimento de Saída | |
|-------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| N.º | Nome e Nacionalidade | N.º | Nome e Nacionalidade |
| 1 | ... | 1 | ... |
| 2 | ... | 2 | ... |
| 3 | ... | 3 | ... |
| 4 | ... | 4 | ... |
| 5 | ... | 5 | ... |
| 6 | ... | 6 | ... |
| 7 | ... | 7 | ... |
| 8 | ... | 8 | ... |
| 9 | ... | 9 | ... |
| 10 | ... | 10 | ... |
| 11 | ... | 11 | ... |
| 12 | ... | 12 | ... |
| 13 | ... | 13 | ... |
| 14 | ... | 14 | ... |
| 15 | ... | 15 | ... |
| 16 | ... | 16 | ... |
| 17 | ... | 17 | ... |
| 18 | ... | 18 | ... |
| 19 | ... | 19 | ... |
| 20 | ... | 20 | ... |
| 21 | ... | 21 | ... |
| 22 | ... | 22 | ... |
| 23 | ... | 23 | ... |
| 24 | ... | 24 | ... |
| 25 | ... | 25 | ... |
| 26 | ... | 26 | ... |
| 27 | ... | 27 | ... |
| 28 | ... | 28 | ... |
| 29 | ... | 29 | ... |
| 30 | ... | 30 | ... |
| 31 | ... | 31 | ... |
| 32 | ... | 32 | ... |
| 33 | ... | 33 | ... |
| 34 | ... | 34 | ... |
| 35 | ... | 35 | ... |
| 36 | ... | 36 | ... |
| 37 | ... | 37 | ... |
| 38 | ... | 38 | ... |
| 39 | ... | 39 | ... |
| 40 | ... | 40 | ... |
| 41 | ... | 41 | ... |
| 42 | ... | 42 | ... |
| 43 | ... | 43 | ... |
| 44 | ... | 44 | ... |
| 45 | ... | 45 | ... |
| 46 | ... | 46 | ... |
| 47 | ... | 47 | ... |
| 48 | ... | 48 | ... |
| 49 | ... | 49 | ... |
| 50 | ... | 50 | ... |
| 51 | ... | 51 | ... |
| 52 | ... | 52 | ... |
| 53 | ... | 53 | ... |
| 54 | ... | 54 | ... |
| 55 | ... | 55 | ... |
| 56 | ... | 56 | ... |
| 57 | ... | 57 | ... |
| 58 | ... | 58 | ... |
| 59 | ... | 59 | ... |
| 60 | ... | 60 | ... |
| 61 | ... | 61 | ... |
| 62 | ... | 62 | ... |
| 63 | ... | 63 | ... |
| 64 | ... | 64 | ... |
| 65 | ... | 65 | ... |
| 66 | ... | 66 | ... |
| 67 | ... | 67 | ... |
| 68 | ... | 68 | ... |
| 69 | ... | 69 | ... |
| 70 | ... | 70 | ... |
| 71 | ... | 71 | ... |
| 72 | ... | 72 | ... |
| 73 | ... | 73 | ... |
| 74 | ... | 74 | ... |
| 75 | ... | 75 | ... |
| 76 | ... | 76 | ... |
| 77 | ... | 77 | ... |
| 78 | ... | 78 | ... |
| 79 | ... | 79 | ... |
| 80 | ... | 80 | ... |
| 81 | ... | 81 | ... |
| 82 | ... | 82 | ... |
| 83 | ... | 83 | ... |
| 84 | ... | 84 | ... |
| 85 | ... | 85 | ... |
| 86 | ... | 86 | ... |
| 87 | ... | 87 | ... |
| 88 | ... | 88 | ... |
| 89 | ... | 89 | ... |
| 90 | ... | 90 | ... |
| 91 | ... | 91 | ... |
| 92 | ... | 92 | ... |
| 93 | ... | 93 | ... |
| 94 | ... | 94 | ... |
| 95 | ... | 95 | ... |
| 96 | ... | 96 | ... |
| 97 | ... | 97 | ... |
| 98 | ... | 98 | ... |
| 99 | ... | 99 | ... |
| 100 | ... | 100 | ... |

ESTADOS ALIADOS

III

1889 - 1930

A REPÚBLICA E A DIPLOMACIA DA AGROEXPORTAÇÃO



Com a criação da República, em 1889, a diplomacia, que antes cultivava a ideia de nação a construir, passa a servir aos interesses do novo grupo que se apropria do Estado: grandes proprietários, plantadores e exportadores, sobretudo de café. Dois objetivos perseguem o novo regime: atrair imigrantes para a lavoura e exportar seus produtos.

A República toma certa distância da Europa e aproxima-se dos Estados Unidos. Firma com este país um acordo de comércio em 1891 e obtém apoio, inclusive militar, para afastar definitivamente o perigo da restauração monárquica. O ciclo de tensão e distensão nas relações com a Argentina, que vinha do período anterior, prolonga-se, mas o estreitamento das relações com o Chile o condiciona.

Apesar de maior interesse pelo continente americano, os contatos com outras regiões eram aconselhados pelas ameaças do imperialismo, frequentes nas relações internacionais de então. Em 1898, a República contrata um empréstimo de dez milhões de libras junto aos banqueiros ingleses (Rothschilds) e resolve seus problemas financeiros. Firma um tratado com o Japão, em 1895, com o objetivo de atrair imigrantes, apesar da chegada de milhões de europeus.

Nesse mesmo ano, a marinha inglesa invade a ilha de Trindade, mas se retira no ano seguinte em razão da mediação portuguesa. Em 1999, navio de guerra norte-americano sobe o rio Amazonas e faz com o governo da Bolívia um acordo de ocupação do território do Acre, implantando o câncer imperialista no coração da América do Sul.

Emerge, nesse contexto, a figura do Barão do Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos Júnior, patrono da diplomacia brasileira, Ministro de Relações Exteriores de quatro Presidentes da República, entre 1902 e 1912.

Com senso pragmático, avesso a alianças formais e protetor da autonomia decisória, Rio Branco estabelece orientações próprias para a política exterior. Vê o declínio inglês e consolida o eixo com os Estados Unidos, que considera a potência hegemônica a dominar o século XX. A primeira embaixada brasileira é aberta em Washington em 1905 e ocupada por Joaquim Nabuco, eminente intelectual e estadista. Rio Branco busca, contudo, o conveniente equilíbrio nas relações exteriores do Brasil: recupera boas relações com a Europa, concebe uma aliança entre Argentina, Chile e Brasil com o fim de garantir a paz regional e impedir intervenções imperialistas na América do Sul; afasta pela negociação a empresa que obtivera a administração do território do Acre; entende-se sobre o princípio da igualdade dos Estados soberanos com Rui Barbosa, que chefiava a delegação enviada em 1907 à Segunda Conferência Internacional da Haia. Rio Branco conclui, ademais, a obra da diplomacia monárquica ao fixar as fronteiras do Brasil nos casos ainda pendentes ou que requeressem uma revisão. São firmados tratados com Bolívia, Colômbia, Peru, Uruguai, Argentina, Inglaterra e França.

No domínio das relações econômicas, Rio Branco se contentou em aplicar a lei aduaneira de 1900, que estabelecia tarifas mínimas e máximas, consoante facilidades ou dificuldades que o parceiro criasse para a exportação do café.

Depois de Rio Branco, entre 1912 e 1930, a diplomacia brasileira manteve três orientações em sua ação externa: realizar os interesses da economia agroexportadora, manter

o alinhamento com os Estados Unidos, porém cultivar o prestígio na Europa.

O Brasil envolveu-se na Primeira Guerra Mundial contra a Alemanha e foi contemplado com reparações pelo Tratado de Versalhes de 1919. Angariou prestígio político na Europa e desenvolveu atuação relevante na Liga das Nações até 1926, quando dela se retirou frustrado por ver seu desejo de ocupar um posto como membro permanente do Conselho preterido em favor da Alemanha.

A década de 1920 aprofunda a dependência econômica do país, que vinha exportando café e outros alimentos e importando imigrantes, capitais e manufaturados. A abertura também do sistema produtivo não agrícola estabelece a competição entre empresas estrangeiras que repartem entre si os setores de bebidas, alimentos, moinhos, eletricidade, transportes e outros. Alguns movimentos críticos emergem nessas circunstâncias, que fustigam o atraso do país e reivindicam mudanças internas e nas relações exteriores, mudanças que serão introduzidas pela revolução de 1930.

AMADO LUIZ GERVO



1889 - 1930

THE REPUBLIC AND THE DIPLOMACY OF AGRICULTURAL EXPORTS



When the Republic was created in 1889 diplomacy, which had previously cultivated the idea of a country under construction, began to serve the interests of the new group that had taken charge of the state: large landowners, planters and exporters, mainly of coffee. The new regime pursued two aims: attracting immigrants as labour, and exporting products.

To a certain extent the Republic distanced itself from Europe and drew closer to the United States. It signed a trade agreement with the latter country in 1891 and gained support, including military support, to be finally rid of the danger of a restoration of the monarchy. The cycle of tension and relaxation in relations with Argentina that remained from the past still existed, but this situation was compensated for by closer relations with Chile.

In spite of Brazil's increased interest in the American continent, contacts with other regions were felt to be advisable because of the threats of imperialism that were frequent in international relations at the time. In 1898, the Republic borrowed £10 million from British bankers (the Rothschilds) and solved its financial problems. It signed a

treaty with Japan in 1895 with the aim of attracting immigrants, in spite of the fact that millions of Europeans had already arrived.

In that same year, the British Navy invaded the island of Trindade, but withdrew in the following year thanks to mediation by Portugal. In 1899 a US warship sailed up the Amazon River and made an agreement with Bolivia to occupy the territory of Acre, thus planting the cancer of imperialism in the heart of South America.

This is when the figure of José Maria da Silva Paranhos Junior, Baron Rio Branco, appears, the patron of Brazilian diplomacy and Foreign Minister to four Presidents of the Republic between 1902 and 1912.

With his sense of pragmatism, disliking formal alliances and as a protector of autonomy in decision-making, Rio Branco set out his own directions for foreign policy. He saw the decline of the British and reinforced links with the United States, which he felt was going to be the hegemonic power that would dominate the 20th century. The first Brazilian embassy was opened in Washington in 1905 and the post of ambassador occupied by Joaquim Nabuco, an eminent intellectual and statesman. Rio Branco nevertheless tried to achieve a proper balance in Brazil's foreign relations: he re-established good relations with Europe, created an alliance between Argentina, Chile and Brazil in order to ensure peace in the region and prevent imperialist intervention in South America; he used negotiation to get rid of the company that had won the right to administer the territory of Acre; he came to an understanding on the principle of equality of sovereign states with Rui Barbosa, who led the 1907 delegation to the Second International Conference at The Hague. Moreover, Rio Branco concluded the work of the diplomatic service of the monarchy by fixing Brazil's frontiers in cases that were as yet unresolved or needed revising. Treaties were signed with Bolivia, Colombia, Peru, Uruguay, Argentina, Great Britain and France.

In the sphere of economic relations Rio Branco was happy to apply the customs law of 1900 which set out minimum and maximum tariffs in accordance with the level of cooperation or difficulties a trading partner might create for exporting coffee.



After Rio Branco, between 1912 and 1930 Brazilian diplomacy maintained three aims in its overseas activities: working for the interests of the agricultural export economy, maintaining its alignment with the United States, and also cultivating its standing in Europe.

Brazil became involved in the First World War against Germany and was included in the reparations agreements of the Versailles Treaty of 1919. It gained political prestige in Europe and carried out significant services to the League of Nations until 1926, when it withdrew from that organisation in frustration at seeing its desire to have a place as a permanent member of the Council passed over in favour of Germany.

The 1920s saw increased economic dependence on the part of Brazil, which had been exporting coffee and other foodstuffs while importing immigrants, capital and manufactured goods. Also, the opening up of the non-agricultural productive system created competition between foreign companies which divided up between themselves the sectors of drinks, foodstuffs, grains, electricity, transport and others. Certain critical groups emerged as a result of these circumstances and spoke out against the backwardness of the country, calling for changes in domestic and foreign policies, changes that would be brought about by the Revolution of 1930.

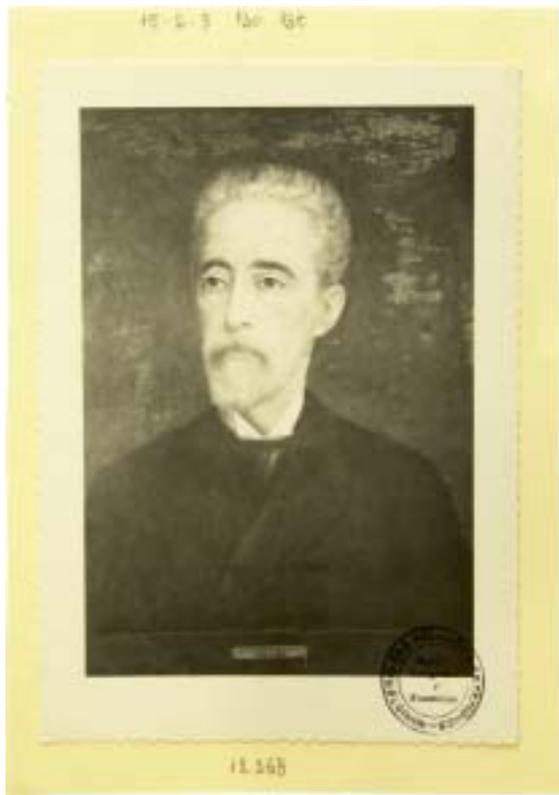
AMADO LUIZ CERVO





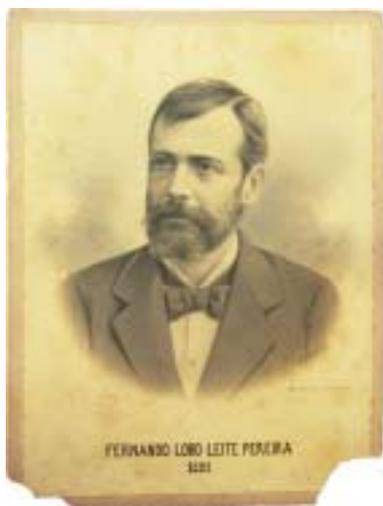
Vista dos Jardins internos do Palácio Itamaraty do Rio de Janeiro, tomada do Edifício do Arquivo Diplomático e Mapoteca.

View of the inner gardens of Itamaraty Palace in Rio de Janeiro, from the building housing the Diplomatic Archive and Map Depository.



Quintino Bocaiuva
Primeiro-Ministro das Relações Exteriores do Brasil após a Proclamação da República (1889). Negociou o Tratado de Montevideu sobre a Questão de Palmas.

Quintino Bocaiuva
The first Brazilian Minister of Foreign Affairs after the Proclamation of the Republic (1889). He negotiated the Treaty of Montevideo concerning the Palmas (Missões) Question.



Fernando Lobo Leite Pereira
Ministro das Relações Exteriores. Exerceu o cargo por 72 dias, no governo do Marechal Floriano Peixoto, devido à renúncia do Presidente Marechal Deodoro da Fonseca. 1891.

Fernando Lobo Leite Pereira
Minister of Foreign Affairs. He held the post for 72 days in the Government of Marshal Floriano Peixoto as a result of the resignation of the President, Marshal Deodoro da Fonseca. 1891.



Antônio Francisco de Paula Souza
Ministro das Relações Exteriores. (1892-1893).
Engenheiro e político.

Antônio Francisco de Paula Souza
*Minister of Foreign Affairs. (1892-1893).
Engineer and politician.*



Felisbello Firmo de Oliveira Freire
Secretário de Estado dos Negócios
Estrangeiros.
(22/04/1893 – 30/06/1893).

Felisbello Firmo de Oliveira Freire
Secretary of State for Foreign Affairs.
(22/04/1893 – 30/06/1893).



Domício da Gama (pseudônimo de
Domício Afonso Forneiro)
Diplomata brasileiro. Atuou com louvor
nas Missões da Questão de Limites entre
Brasil e Argentina – 1893-1895, da
Guiana Francesa – 1895-1900 e da
Guiana Inglesa – 1900-1901,
e também no Tratado de Petrópolis.

*Domício da Gama (pseudonym of Domício
Afonso Forneiro)*

*A Brazilian diplomat who acted with distinction on
missions concerning the Question of the Border between
Brazil and Argentina – 1893-1895, the border with
French Guyana – 1895-1900 and with British Guyana
1900-1901, as well as on the Petrópolis Treaty.*



O Presidente da República (1891-1894)
Marechal Floriano Peixoto em traje civil
Em seu governo, ocorre a Revolta da Armada.
Sentindo-se traído pelo asilo concedido por
duas corvetas portuguesas a vários insurgentes,
Floriano rompe relações diplomáticas com
Portugal. (13 de maio de 1894).

*President of the Republic from 1891-1894,
Marshal Floriano Peixoto, in civilian clothes*
*During his Government, the Navy mutinied. Feeling he
had been betrayed by the protection afforded to several
insurgents by two Portuguese corvettes, Floriano broke off
diplomatic relations with Portugal (13th May 1894).*



Carlos Augusto de Carvalho
Secretário de Estado dos Negócios
Estrangeiros (1894 – 1896)

Durante a sua gestão, ocorre a ocupação Britânica da Ilha de Trindade (22 de julho de 1895). Em 5 de Novembro de 1895, é assinado em Paris Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão.

Carlos Augusto de Carvalho
Secretary of State for Foreign Affairs
(1894–1896)

During his term of office, Great Britain occupies the island of Trindade (22nd July 1895). On 5th November 1895, the Treaty of Friendship, Trade and Navigation with Japan is signed in Paris.



Alexandre Cassiano do Nascimento
Ministro das Relações Exteriores
(1893 – 1894)

Foi jurista e político gaúcho, além de Senador da República.

Alexandre Cassiano do Nascimento
Minister of Foreign Affairs (1893 – 1894)
He was a jurist and politician from Rio Grande do Sul and a Senator of the Republic.



Barão de Penedo
Diplomata brasileiro. Foi Embaixador do Brasil no Reino Unido na época da Rainha Vitória. Rompeu relações diplomáticas com a Inglaterra por causa da famosa “Questão Christie”. Foi considerado um “diplomata muito moderno” para a sua época.

Baron Penedo
This Brazilian diplomat was his country’s ambassador to the United Kingdom at time of Queen Victoria. He broke off diplomatic relations with the country because of the famous ‘Christie Question’. He was considered to be a ‘very modern diplomat’ for his time.





Os Presidentes Campos Sales do Brasil e Julio Roca da Argentina.
O Presidente Campos Sales foi o primeiro Presidente brasileiro a realizar uma
visita de Estado a um país estrangeiro. Outubro de 1900.

*Presidents Campos Sales of Brazil and Julio Roca of Argentina.
President Campos Sales was the first Brazilian President to make a state
visit to a foreign country. October 1900.*



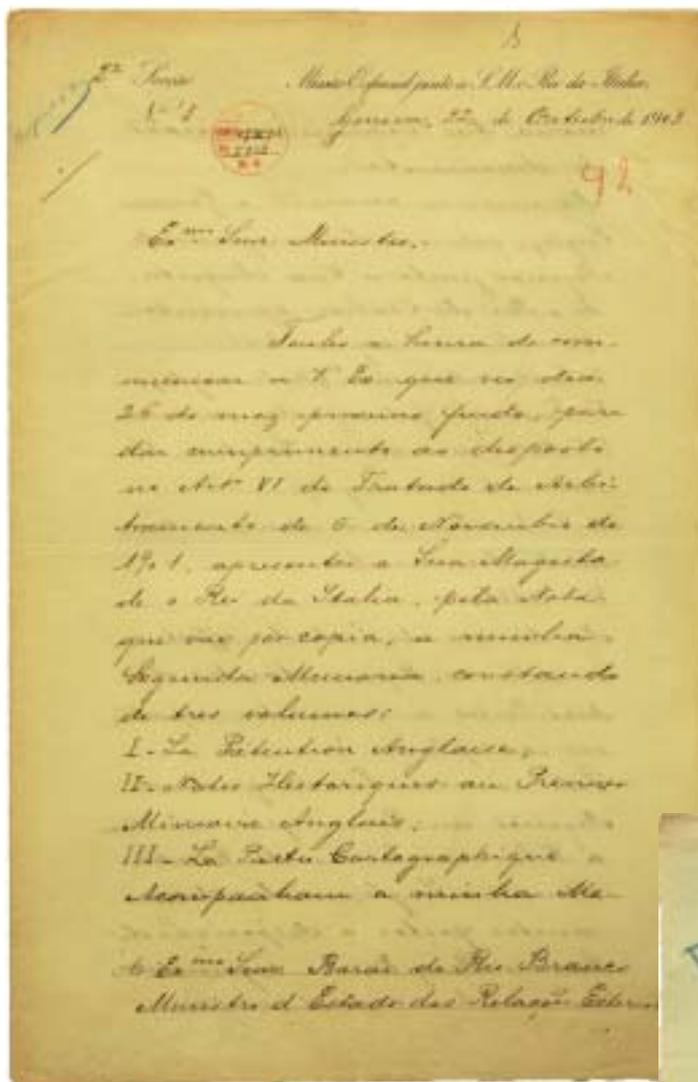
José Maria da Silva Paranhos Junior – Barão do Rio Branco

Foi Ministro das Relações Exteriores do Brasil de 1902 a 1912. Dotado de um notável saber e de uma postura irretocável, Rio Branco colocou o Brasil como país e potência de destaque no cenário mundial.

Reorganizou o Serviço Diplomático brasileiro e deu-lhe uma personalidade, que até os dias de hoje é motivo de orgulho nacional. É o Patrono de nosso serviço diplomático. Em sua homenagem, foi criada a Ordem do Rio Branco. O Dia do Diplomata é celebrado na data do seu nascimento, 20 de abril.

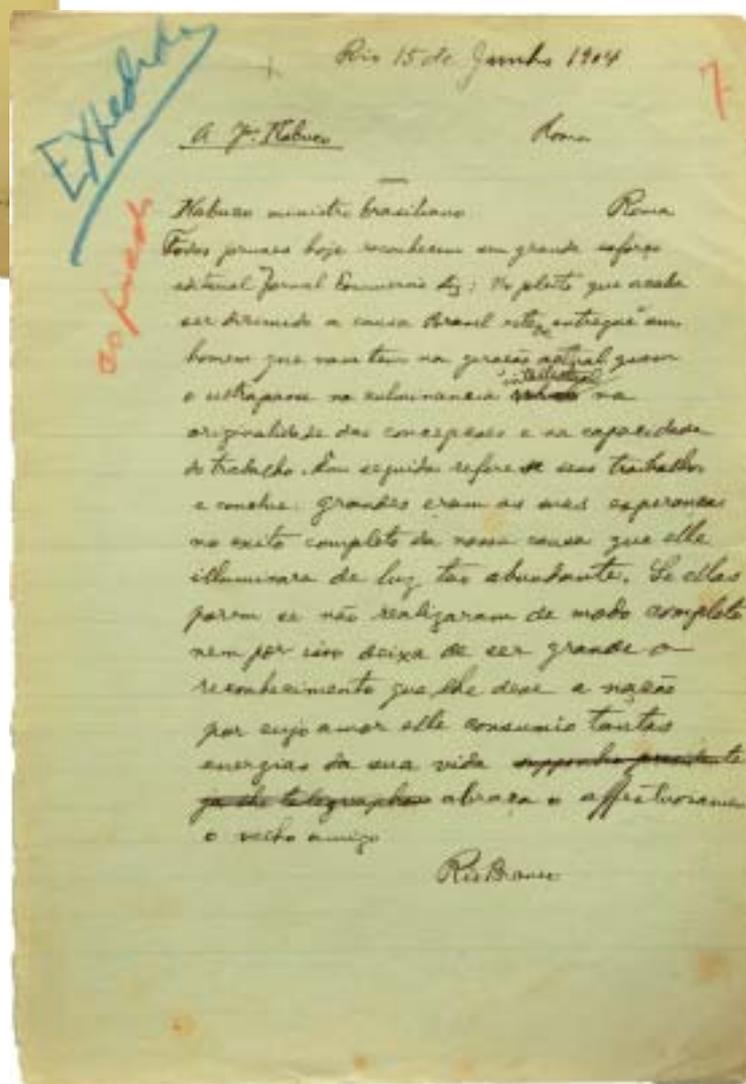
José Maria da Silva Paranhos Junior – Baron Rio Branco

He was Brazilian Minister of Foreign Affairs from 1902 to 1912. A very knowledgeable man of peerless character, Rio Branco placed Brazil on the world stage as a country with power and position. He reorganised the Brazilian Diplomatic Service and gave it a personality which even today is a motive for national pride. He is the father-figure of the Brazilian diplomatic service. The Order of Rio Branco was created in his honour. The Day of the Diplomat is celebrated on his birthday, 20th April.



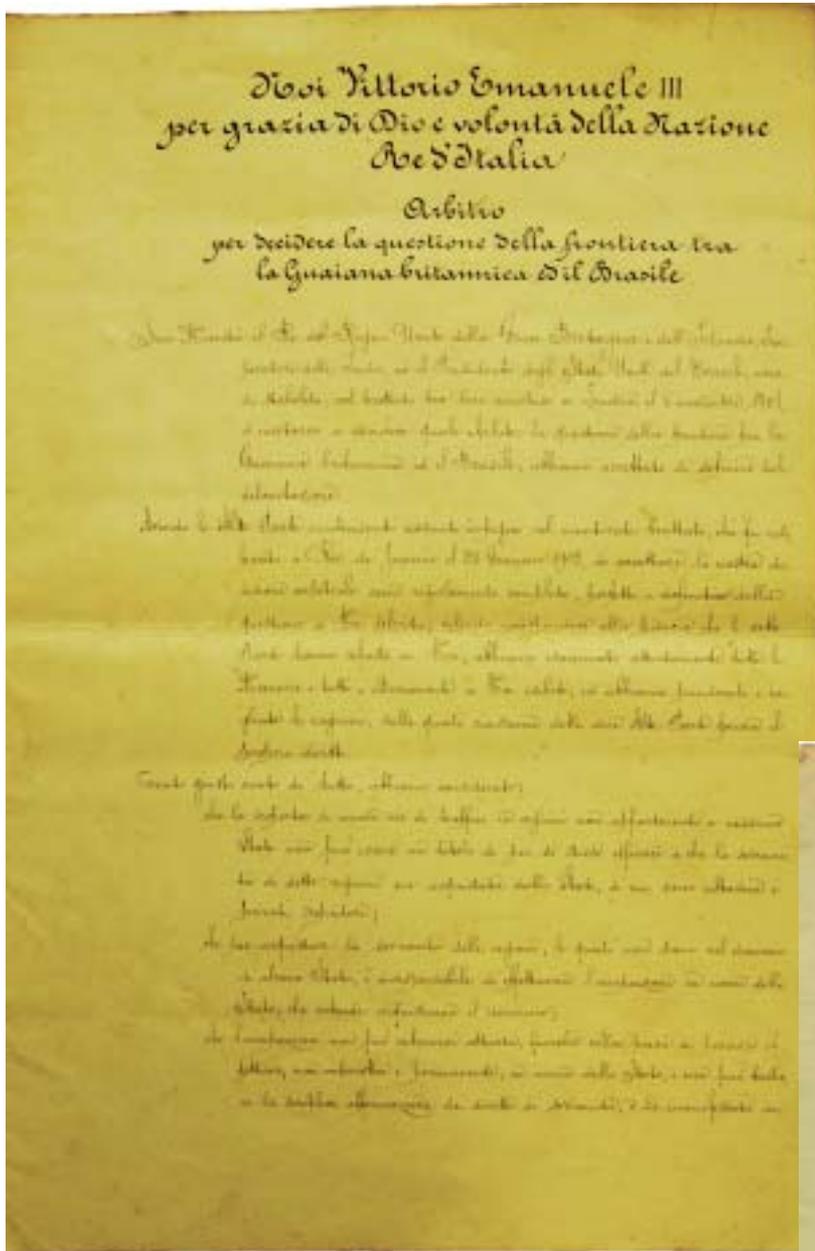
Carta de Joaquim Aurélio Barreto Nabuco dirigida ao Barão do Rio Branco, então Ministro das Relações Exteriores do Brasil, datada de 22 de Outubro de 1903, sobre sua Missão na Itália.

Letter from Joaquim Aurélio Barreto Nabuco to Baron Rio Branco, who was then Minister for Foreign Affairs of Brazil, dated 22nd October 1903, concerning his Mission to Italy.



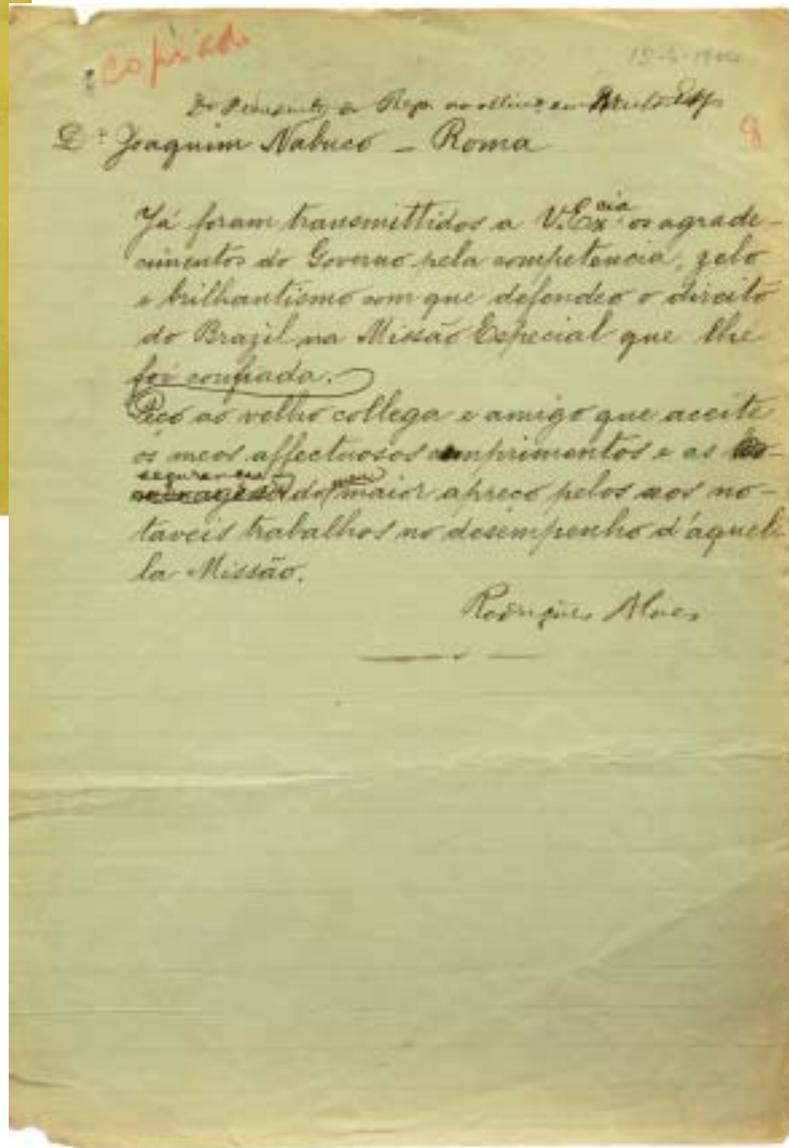
Rascunho da carta escrita pelo Barão do Rio Branco dirigida ao Embaixador Joaquim Nabuco, felicitando-o pelo sucesso da Missão junto ao Rei da Itália, Vítor Emanuel III. 15 de junho de 1904.

Draft of the letter written by Baron Rio Branco, to Ambassador Joaquim Nabuco, congratulating him on the success of his Mission to the King of Italy Vítor Emanuel III. 15th June 1904.



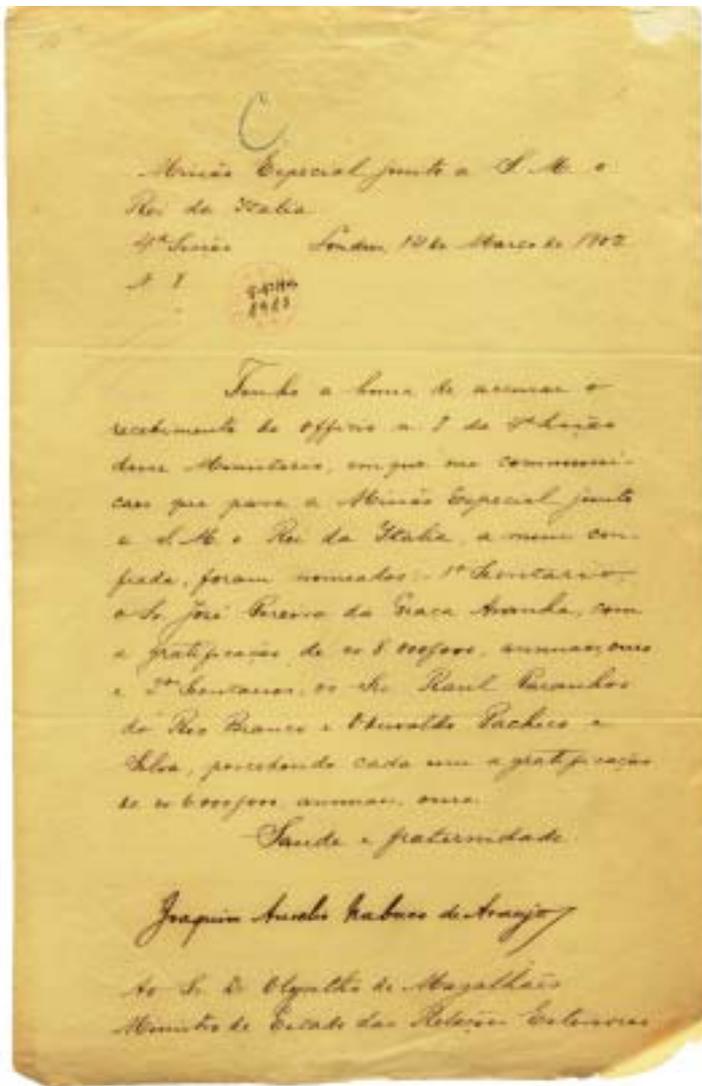
Laudo arbitral do Rei da Itália, Vítor Emanuel III, sobre a Questão da Guiana Inglesa e o Brasil – Agosto de 1904.

Arbitration Document from the King of Italy, Vitor Emanuel III, concerning the Question of the Guyanas between Great Britain and Brazil, August 1904.



Cópia do texto do telegrama enviado a Joaquim Nabuco pelo Presidente da República Rodrigues Alves, escrita pelo Barão do Rio Branco, felicitando o diplomata brasileiro pela Missão feita junto ao Rei da Itália Vítor Emanuel III.

Copy of the text of a telegram sent to Joaquim Nabuco by the President of the Republic Rodrigues Alves, written by Baron Rio Branco, congratulating the Brazilian diplomat on his Mission to the King of Italy, Vitor Emanuel III.



Carta de Joaquim Aurelio Barreto Nabuco, dirigida ao então Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Dr. Olyntho de Magalhães, dando ciência da sua Missão Especial junto a S.M. o Rei da Itália na questão da arbitragem entre o Brasil e a Inglaterra na questão das Guianas.

Letter from Joaquim Aurelio Barreto Nabuco to the then Minister of Foreign Affairs of Brazil, Dr Olyntho de Magalhães, informing him of his Special Mission to HM the King of Italy on the question of the arbitration between Brazil and Great Britain concerning the Guyanas.



Delegação brasileira na III Conferência Internacional Americana, realizada no Rio de Janeiro em 1906. O local onde foi realizada a Conferência recebeu o nome de Palácio Monroe em homenagem ao Presidente dos Estados Unidos da América. O Palácio Monroe foi sede do Senado Federal até 21 de Abril de 1960.

The Brazilian delegation to the 3rd American International Conference, held in Rio de Janeiro in 1906. The building where the Conference was held was named Monroe Palace in honour of the US President. Monroe Palace was the seat of the Federal Senate until 21st April 1960.



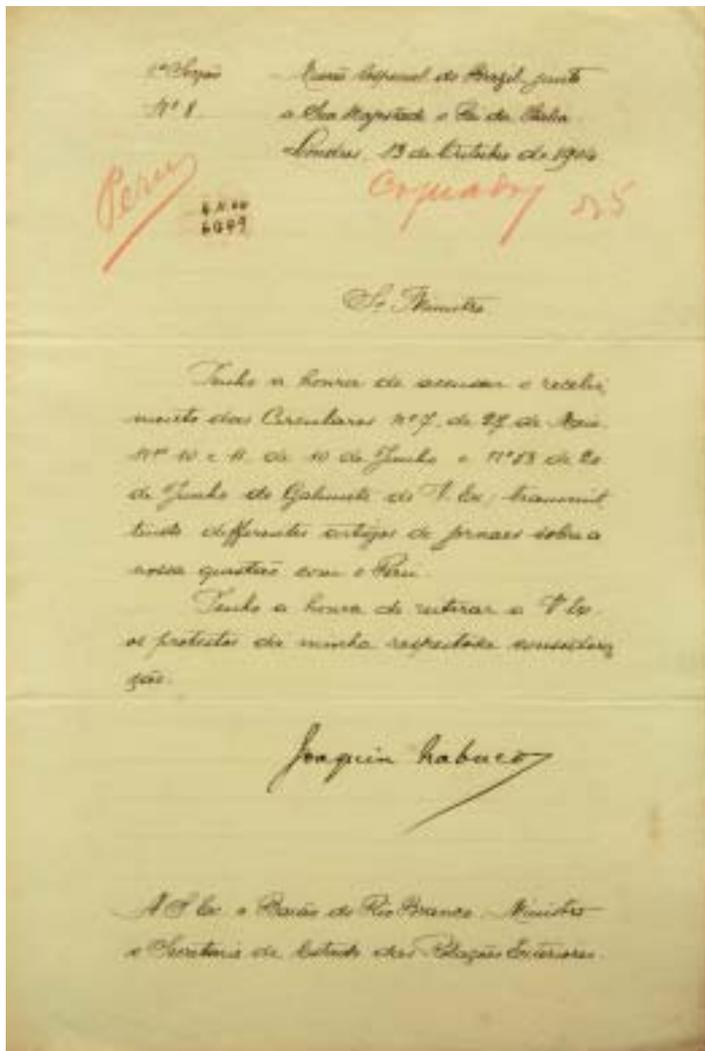
Secretários da III Conferência Internacional Americana, no Rio de Janeiro, realizada no ano de 1906.

Secretaries of the 3rd American International Conference, held in Rio de Janeiro in 1906.



O Barão do Rio Branco em foto com alguns Ministros do Governo de Afonso Pena (1906-1909).

Baron Rio Branco with Ministers of the Afonso Pena Government (1906-1909).



Carta de Joaquim Aurélio Barreto Nabuco, dirigida ao então Ministro das Relações Exteriores, Barão do Rio Branco, sobre a questão com o Peru.

Letter from Joaquim Aurélio Barreto Nabuco to the then Minister of Foreign Affairs, Baron Rio Branco on the Peru issue.





III Conferência Internacional Americana
Rio de Janeiro
Julho de 1906
Na foto, o Chanceler do Brasil, Barão do Rio Branco e o Presidente da Conferência, o Embaixador Joaquim Nabuco.

*The 3rd International American Conference
Rio de Janeiro
July 1906
The photograph shows the Foreign Minister of Brazil, Baron Rio Branco, and the Conference President, Ambassador Joaquim Nabuco.*



III Conferência
Relação de
participantes.

*3rd Conference
List of Participants.*





Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araujo
 Diplomata, Político e Jurista brasileiro. Foi o Primeiro Embaixador brasileiro junto aos Estados Unidos da América (1905-1910). Líder abolicionista, fundou a Sociedade Antiescravidão Brasileira. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Notabilizou-se em todas as missões conciliatórias internacionais em defesa dos interesses do Brasil.

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araujo
 Brazilian diplomat, politician and jurist. He was the first Brazilian Ambassador to the USA. (1905-1910). He was also a leader of the Abolitionist Movement and founded the Brazilian Anti-Slavery Society. He was one of the founders of the Brazilian Literary Academy and played a major part in international conciliation missions, defending the interests of Brazil.



Maria da Glória, U. R. Lisboa
 agradece o convite p.
 o baile de 17 de corrente,
 ao qual comparecerá com

CONTE DO PALAÇO
 Carlos de Saes Franco
 apresenta os seus cumprimentos ao
 Sr. Director do Protocollo e agradece
 o convite para o baile de amanhã,
 Brasil.

Com a mais alta honra
 e com o mais sincero
 respeito
 Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araujo
 commissa que
 por intermédio de
 soude, deita de

Rodolpho Amadio
 Sa hora agradece
 pnhovados.
 17 de gto. de 1907.

Cartões de resposta de participação a um Chá a ser oferecido à Delegação da República Oriental do Uruguai no Palácio do Catete em novembro de 1907.

Acceptance letters in response to an invitation to a tea party offered to the Delegation of the Republic of Uruguay at Catete Palace in November 1907.

Commando da 8.ª Brigada de Infantaria
 Em 16 de Novembro de 1907
 Ao Sr. Director do Protocollo
 do Ministerio das Relações Exteriores.
 Respeitosas Saudações.
 É com o mais sincero prazer que
 accuso o recebimento do convite
 para a reunião, no Palácio Catete,
 do dia 17 de corrente, a qual terei
 a honra de comparecer.



Grupo de estudantes de São Paulo, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, que foram ao Itamaraty convidar o Barão do Rio Branco para as homenagens que lhe foram prestadas na Faculdade no dia 5 de outubro de 1907. Em pé, o primeiro da esquerda para a direita é o grande escritor brasileiro Euclides da Cunha, que prestou serviços ao Itamaraty na Comissão de demarcação de limites entre o Brasil e o Peru.

A group of students from São Paulo, from the Law Faculty at the Largo de São Francisco, went to Itamaraty to invite Baron Rio Branco to attend a ceremony in his honour at the Faculty on 5th October 1907. Standing, first on the left is the great Brazilian writer Euclides da Cunha, who worked for Itamaraty on the Commission to establish the borders between Brazil and Peru.

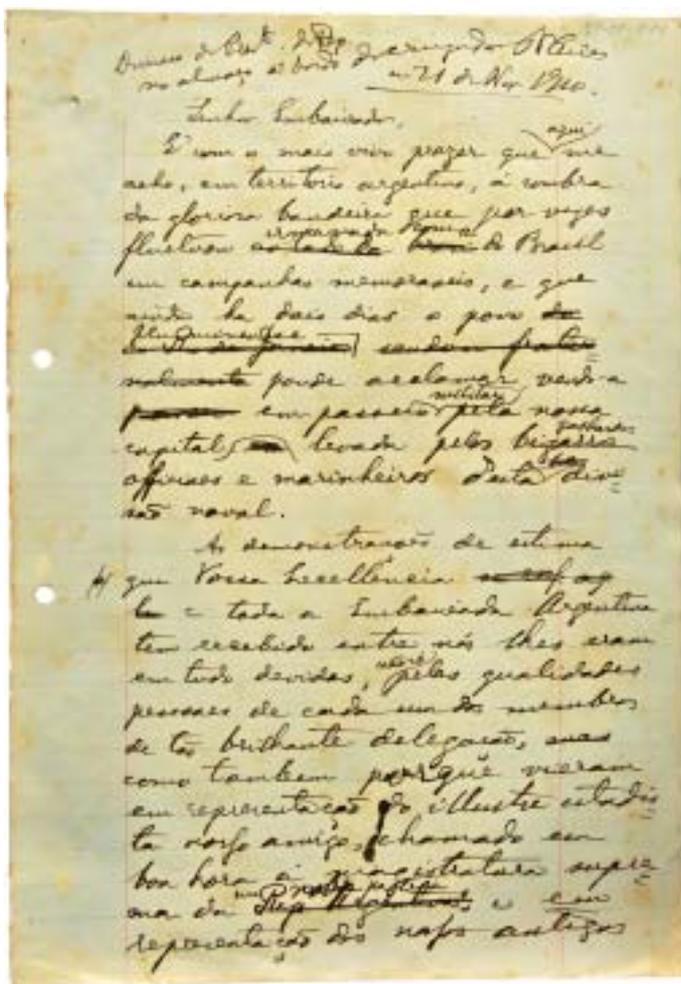
Presidente Nilo Procópio Peçanha
(14/06/1909 – 15/11/1910)
Assume a Presidência da República devido ao falecimento do Presidente Afonso Pena. Confirma a permanência do Barão do Rio Branco à frente do Ministério das Relações Exteriores. É firmado o Tratado de Limites e Navegação entre o Brasil e o Peru (agosto, setembro e outubro de 1909).

President Nilo Procópio Peçanha
(14/06/1909 – 15/11/1910)
He took over the Presidency of the Republic on the death of President Afonso Pena. He confirmed the position of Baron Rio Branco as Head of the Ministry of Foreign Affairs. During his term of office, the Treaty of Limits and Navigation between Brazil and Peru was signed (August, September and October, 1909).



O Barão do Rio Branco com seus assessores no Palácio Itamaraty.
 Em pé: Domicio da Gama, Rodrigo Antonio Langard de Menezes e Cavalcante de Albuquerque.
 Sentados: Armando Durval, Barão do Rio Branco e Olyntho Magalhães.

Baron Rio Branco with his advisers at Itamaraty Palace.
 Standing: Domicio da Gama, Rodrigo Antonio Langard de Menezes and Cavalcante de Albuquerque.
 Seated: Armando Durval, Baron Rio Branco and Olyntho Magalhães.



Cópia do discurso do Presidente Hermes da Fonseca em banquete a ele oferecido pela oficialidade do Cruzador Buenos Aires, em 21 de novembro de 1910.

Copy of the speech given by President Hermes da Fonseca at a banquet in his honour on board of the Cruiser Buenos Aires hosted by the ship's officers, 21st November 1910.



Recepção ao Presidente eleito da Argentina, Roque Sáenz Peña, feita pelo Presidente do Brasil, Nilo Peçanha. Na foto aparecem os dois Presidentes e suas respectivas esposas, em pares trocados, e o Barão do Rio Branco. 1920.

The President of Brazil, Nilo Peçanha gives a reception for the Present-Elect of Argentina Roque Sáenz Peña. The photograph shows the two presidents alongside each other's wives, together with Baron Rio Branco. 1920.



O Presidente eleito da Argentina, Roque Sáenz Peña, acompanhado do Barão do Rio Branco, passeia pela Praia do Botafogo. Agosto de 1910.

The President-elect of Argentina, Roque Sáenz Peña, accompanied by Baron Rio Branco, passes along Botafogo Beach in a carriage. August 1910.





O Presidente do Brasil, Nilo Peçanha, e o Presidente Eleito da República da Argentina, Roque Sáenz Peña, desfilam de carruagem pelas ruas do Rio de Janeiro. Agosto de 1910.

The President of Brazil, Nilo Peçanha and the President-elect of the Republic of Argentina, Roque Sáenz Peña parade in a carriage through the streets of Rio de Janeiro. August, 1910.



O Presidente eleito da Argentina, Roque Sáenz Peña, desfila de carruagem aberta ao lado do Presidente do Brasil, Nilo Peçanha, pela antiga Avenida Central, hoje avenida Rio Branco, em 23 de agosto de 1910.

The President-elect of Argentina, Roque Sáenz Peña, is taken in an open carriage beside the President of Brazil, Nilo Peçanha, along the old Avenida Central, today the Avenida Rio Branco 23rd August 1910.



Autoridades brasileiras na recepção de boas-vindas ao Presidente eleito da República da Argentina Roque Sáenz Peña, no Rio de Janeiro, em agosto de 1910. Ao centro, segurando a cartola, o Presidente do Brasil Nilo Peçanha.

Brazilian dignitaries at the welcome reception for the President-elect of the Republic of Argentina, Roque Sáenz Peña, in Rio de Janeiro in August 1910. In the centre, holding his top hat is the President of Brazil, Nilo Peçanha.



Marechal Hermes da Fonseca
Nono Presidente da República
(1910-1914). Faleceu aos 68 anos
de idade e esta é uma das suas
últimas fotos.

*Marshal Hermes da Fonseca
Ninth President of the Republic
(1910-1914). He died at the age of 68 and
this is one of the last photographs of him.*





Posse do Presidente da República Wenceslau Brás em 15 de novembro de 1914. À direita do Presidente, o Chanceler Lauro Severiano Müller. Durante este governo, o Brasil declarou Guerra à Alemanha, à Itália e ao Império Austro-Húngaro (26 de outubro de 1917).

Inauguration of the President of the Republic Wenceslau Brás on 15 /11/1914. On the President's right is Foreign Minister Lauro Severiano Müller. During the mandate of this Government, Brazil declared war on Germany, Italy and the Austro-Hungarian Empire (26th October 1917).

Embaixador Alfredo de Almeida Brandão, primeiro diplomata brasileiro a residir na capital chinesa, em 1917.

Ambassador Alfredo de Almeida Brandão, the first Brazilian diplomat to live in the capital of China, in 1917.





Dr. Lauro Severiano Muller
Ministro das Relações Exteriores (1912-1917)
Primeiro Chanceler a visitar oficialmente os Estados Unidos da América. Em 3 de Maio de 1917, renuncia ao cargo por pressão dos “pró-aliados” na Primeira Guerra Mundial. É acusado de ser “germanófilo” por causa de sua origem alemã.

*Dr Lauro Severiano Muller
Minister of Foreign Relations (1912-1917)
He was the first Foreign Minister to make an official visit to USA.
On 3rd May 1917 he resigned the post under pressure of the ‘pro-allies’ group during the First World War.
He was accused of being a ‘Germanophile’ because of his German background.*

Delfim Moreira da Costa Ribeiro
10º Presidente da República do Brasil
Em seu curto período de Governo, nomeou o Senador Epitácio Pessoa representante do Brasil na Conferência de Paz em Paris, em 18 de janeiro de 1919.

*Delfim Moreira da Costa Ribeiro
10th President of the Republic of Brazil
During his short period in power, he appointed Senator Epitácio Pessoa to represent Brazil at the Paris Peace Conference on 18th January 1919.*





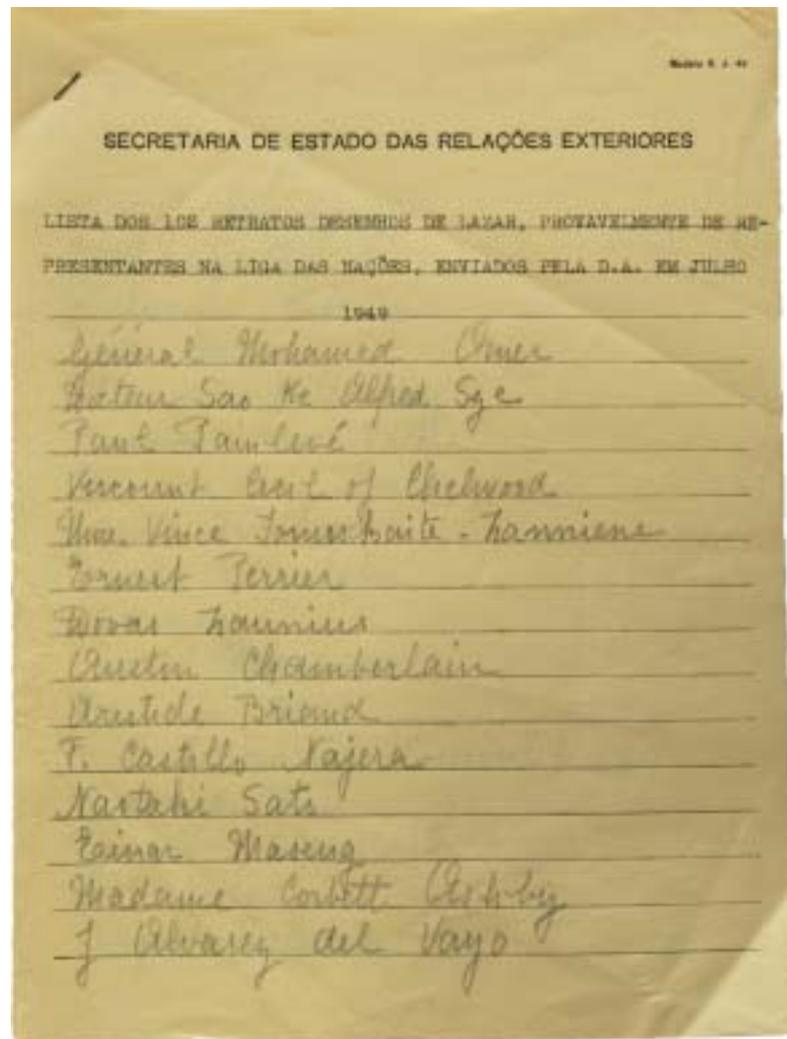
Conferência da Liga das Nações realizada em Paris, em 1921, na qual o Brasil revelou seu descontentamento com a Liga por entender que o "Continente Americano estava sendo discriminado naquele órgão".

Conference of the League of Nations held in Paris in 1921 in which Brazil made clear its unhappiness with the League as it felt that "the American continent was being discriminated against by that organisation".



Fac-Simile da lista de personalidades retratadas e desenhadas que participaram da Conferência da Liga das Nações em julho.

Facsimile of the list of figures portrayed and drawn who took part in the League of Nations Conference in July.





Epitácio Pessoa
Presidente da República no período de
1919-1922

Durante seu mandato dois foram os Chanceleres de seu Governo, Augusto Cochrane de Alencar (interino) e José Manuel de Azevedo Marques, que o acompanhou até o fim do mandato.

*Epitácio Pessoa
President of the Republic from 1919 to 1922
During his period in office, the Foreign Ministers in his Government were Augusto Cochrane de Alencar (acting) and José Manuel de Azevedo Marques who remained in the post until the end of the presidential mandate.*



Alegoria de boas-vindas em homenagem ao Presidente eleito dos Estados Unidos da América, Herbert Hoover, montado no final da Avenida Central, hoje Av. Rio Branco, no Rio de Janeiro, em dezembro de 1928.

Ceremonial archway honouring the President-elect of the USA, Herbert Hoover, erected at the end of the Avenida Central, today the Avenida Rio Branco, in Rio de Janeiro in December 1928.



O Presidente eleito dos Estados Unidos da América Herbert Hoover é recebido pelo Presidente do Brasil Washington Luís em 21 de dezembro de 1928, no Rio de Janeiro.

The President-elect of the USA, Herbert Hoover, is received by the President of Brazil, Washington Luis on 21st December 1928, in Rio de Janeiro.

O Presidente do Brasil Washington Luís e o Presidente Eleito dos Estados Unidos da América Herbert Hoover posam para foto no Palácio Presidencial no Rio de Janeiro, no dia 21 de dezembro de 1928.

The President of Brazil, Washington Luis, and the President-elect of the USA, Herbert Hoover, pose for a photograph at the Presidential Palace in Rio de Janeiro on 21st December 1928.





Registro da visita do Presidente eleito dos Estados Unidos da América Herbert Hoover ao Supremo Tribunal Federal no Rio de Janeiro, em dezembro de 1928.

Record of the visit of the President-elect of the USA, Herbert Hoover to the Federal Supreme Court in Rio de Janeiro, in December 1928.



O Presidente da República Washington Luís (1926-1930) – quinto da esquerda para a direita – visita a recém-inaugurada Biblioteca e Arquivo do Palácio Itamaraty. O segundo a sua direita é o Embaixador Otávio Mangabeira, responsável por esta nova obra.

President of the Republic, Washington Luis (1926-1930) – fifth from the left, visits the recently opened Library and archive of Itamaraty Palace. The second figure to his right is Ambassador Otávio Mangabeira, who was responsible for this new undertaking.

Visita do Embaixador da Itália no Brasil, Vitorio Cessutti, à Cidade de São Paulo. À direita do Embaixador, o Conde Francisco Matarazzo.

Visit of the Italian Ambassador to Brazil Vitorio Cessutti to the city of São Paulo. On the right of the Ambassador is Count Francisco Matarazzo.



IV

1930-2000

A DIPLOMACIA DO DESENVOLVIMENTO



Getúlio Dornelles Vargas governou o Brasil entre 1930 e 1945, o conturbado período da depressão capitalista e da Segunda Guerra Mundial. Seu governo introduziu uma mudança paradigmática na diplomacia brasileira, movido tanto por pressões externas como por necessidades internas. Para enfrentar os efeitos da crise econômica, os Estados capitalistas elaboravam planos introspectivos, tornavam-se protecionistas e economicamente egoístas, além de preocupados com o armamento, em razão do ambiente de guerra. No Brasil, depois de um século e meio de economia rural, emergia uma nova sociedade, composta de massas urbanas que requeriam emprego, empresários ávidos por negócios, militares preocupados com a segurança e intelectuais que exigiam a modernização do país.

Em 1931, sob recomendação de Vargas, o Ministro de Relações Exteriores, Afrânio de Melo Franco, faz a reforma nos serviços da diplomacia com o fim de torná-la mais eficiente para promover os interesses econômicos do país, especialmente a industrialização. De fato, o desenvolvimento torna-se o vetor da ação diplomática durante a era Vargas e um legado de ouro para as décadas seguintes. Desenvolvimento que se concebia, essencialmente, como

industrialização, porque pela via da expansão das atividades manufatureiras entendia-se que as necessidades da sociedade seriam contempladas: negócios para os empreendedores, meios de segurança, emprego, salário e bem-estar para o povo e modernização da sociedade.

Além de manter colaboração realista e pragmática com os Estados Unidos, a diplomacia de Vargas orienta-se em três direções. Com os vizinhos, paz e boas relações, por isso exerce mediação em conflitos regionais entre Colômbia e Peru, Bolívia e Paraguai, além de obstar a que os Estados Unidos castiguem a Argentina por sua neutralidade diante da guerra. Diante dos blocos que dividiam o mundo, a diplomacia de Vargas exhibe um jogo pragmático em benefício do desenvolvimento, por meio do qual obtém, por exemplo, a cooperação para o grande projeto siderúrgico de Volta Redonda. Diante da guerra, adiar a aliança para manter o jogo diplomático, mas aderir e envolver-se inteiramente ao lado dos aliados, desde 1942, com soldados e equipamentos. A participação brasileira na Segunda Guerra esteve na medida dos recursos da nação e envolveu o Exército, que lutou na Itália, a Marinha, que ajudou a patrulhar o Atlântico, e a Aeronáutica, que operou nos céus da Europa. Ao termo da Guerra, a diplomacia brasileira desempenhou papel importante nas negociações de paz e no traçado da nova ordem internacional, que adviria com a montagem do Sistema ONU, do sistema Bretton Woods e das alianças do pós-guerra, especialmente o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (1947) e a Organização dos Estados Americanos (1948).

Durante sessenta anos, entre 1930 e 1990, a diplomacia do desenvolvimento foi conduzida com coerência e continuidade, servindo mais ao Estado e à sociedade, menos aos governos, partidos e regimes políticos.

Homens de padrão intelectual e pensamento político consistentes ocuparam a pasta das relações exteriores, entre os quais Oswaldo Aranha, Afonso Arinos de Melo Franco, San Tiago Dantas, João Augusto de Araújo Castro, Mário Gibson Barboza, Antônio Francisco Azeredo da Silveira, Ramiro Saraiva Guerreiro e Fernando Henrique Cardoso.



A diplomacia do desenvolvimento elege alguns pressupostos conceituais como fonte de inspiração: autonomia decisória, sem a qual nada se alcança externamente; entendimento e colaboração com a potência hegemônica da área, os Estados Unidos, com o fim de evitar custos e maximizar benefícios; baixo grau de engajamento ideológico e distanciamento correspondente da Guerra Fria; universalismo e pacifismo de conduta, com valorização da autodeterminação e da não intervenção, princípios derivados da cultura brasileira; abertura liberal do sistema produtivo e proteção acentuada do mercado nacional.

As orientações externas da diplomacia do desenvolvimento tendem à realização de um programa de ação em quatro direções principais: atrair capitais, empreendimentos e tecnologias para tocar o processo de industrialização; inserir os empreendimentos estatais nos setores básicos, nos quais o estrangeiro receia penetrar; envolver-se no traçado da ordem internacional com o objetivo de deslocar seu eixo de confrontação leste-oeste para o eixo de cooperação norte-sul; fomentar a solidariedade e os vínculos com os países em desenvolvimento.

Convém ilustrar a diplomacia do desenvolvimento com alguns episódios característicos: acordo que estabelece a Comissão Mista de cooperação entre Brasil e Estados Unidos (1950) e acordo de cooperação militar (1952); aproximação muito estreita entre Brasil e Argentina nos anos 1950, à época dos Presidentes Getúlio Vargas e Juan Domingo Perón, Juscelino Kubitschek e Arturo Frondizi; Operação Pan-Americana, programa de cooperação para o desenvolvimento entre Estados Unidos e América Latina (1958); San Tiago Dantas formula no início da década de 1960 a *Política Externa Independente*, que organiza princípios e formas de conduta da diplomacia do desenvolvimento; confrontação de correntes de pensamento que tentam se apropriar do Estado e da política exterior durante a década de 1960, entre *associacionistas* (ocidentalismo) e *independentes* (universalismo); década de 1970: *détente* sobre o cenário internacional, crescimento econômico acelerado do Brasil e ampliação de suas relações com os países desenvolvidos, o Oriente Médio, a África e a Ásia; década de 1980: crise do paradigma desenvolvimentista devido à baixa produtividade ligada ao protecionismo, ao endividamento externo, à instabilidade



monetária e à interrupção do ciclo de crescimento; os Presidentes José Sarney do Brasil e Raúl Alfonsín da Argentina lançam os fundamentos do Mercosul (1985-86).

Durante a década de 1990, sob impulso das dificuldades internas e das pressões externas, a diplomacia brasileira concebe o desenvolvimento a promover como uma derivação das doutrinas neoliberais em voga. A abertura do mercado de consumo, as privatizações de empresas públicas e a alienação de seus ativos a empreendimentos estrangeiros exigem produtos, empresas e capitais externos em grande escala. Para alcançá-los, move-se a diplomacia. O universalismo anterior sofre uma restrição e as relações com o Ocidente são privilegiadas. Por volta do ano 2000, contudo, os resultados da diplomacia neoliberal eram precários e insuficientes, havendo-se agravado o endividamento externo, bloqueado o crescimento econômico, aumentado o déficit do comércio exterior e exposto a vulnerabilidade da economia nacional. O Presidente Fernando Henrique Cardoso comandava por gosto pessoal a diplomacia brasileira durante quase toda a década. Ao fazer o balanço das relações externas de então, elaborou o conceito de *globalização assimétrica* com que evidenciou o caráter nocivo da globalização do tipo neoliberal para os países em desenvolvimento.

AMADO LUIZ CERVO



1930-2000

THE DIPLOMACY OF DEVELOPMENT



Getúlio Dorneles Vargas governed Brazil from 1930 to 1945, the disturbed period of the capitalist depression and the Second World War. His government introduced a change in the paradigms of Brazilian diplomacy brought about both by external pressure and internal necessity. In order to deal with the effects of the economic crisis capitalist states created self-serving plans and became protectionist and economically selfish as well as being concerned with rearmament because of the wartime environment. In Brazil, after one and a half centuries as a rural economy, a new society was emerging made up of the urban masses demanding work, businessmen clamouring for business, military figures concerned about national security and intellectuals demanding the modernisation of the country.

In 1931, at Vargas' suggestion, Foreign Minister Afrânio de Melo Franco carried out a reform of the diplomatic services with the aim of making them more efficient in promoting the country's economic interests, especially in terms of industrialisation. In fact, this development became the main thrust of diplomatic activity during the Vargas Era and a golden legacy for the following years. It was a form of development that was essentially based in industrialisation

because it was felt that expanding manufacturing activity would meet the needs of society: business for entrepreneurs, a means of providing security, employment, wages and well-being for the people, and modernisation of society.

As well as maintaining a realistic and pragmatic cooperation with the United States, Vargas' diplomacy functioned in three directions. Firstly, peace and good relations with neighbouring countries, and to this end Brazil mediated in regional conflicts between Colombia and Peru, Bolivia and Paraguay and also prevented the United States from punishing Argentina for its neutrality during the war. Secondly, faced with the blocs that divided the world, Vargas' diplomacy involved playing a pragmatic game to advance development by means of which, for example, he succeeded in obtaining cooperation to construct the major steelworks project at Volta Redonda. When war broke out, his policy involved delaying joining the Allies in order to maintain his diplomatic game, but after 1942 he supported and involved himself completely with the Allied side by contributing soldiers and equipment. Brazilian involvement in the Second World War was within the country's capabilities and involved the Army, which fought in Italy, the Navy, which patrolled the Atlantic and the Air Force, which fought in the skies over Europe. Thirdly, post-war Brazilian diplomacy played an important role in the peace negotiations and in drawing up the new world order which would appear with the establishment of the UN, the Bretton Woods system and the post-war alliances, especially the Inter-American Treaty of Reciprocal Assistance (1947) and the Organisation of American States (1948).

During the 60 years from 1930 to 1990 the diplomacy of development was carried out coherently and continuously, being more of service to the state and society than to governments, parties and political regimes.

Men with consistently high levels of intellect and political thinking served as Foreign Ministers, among them Oswaldo Aranha, Afonso Arinos de Melo Franco, San Tiago Dantas, João Augusto de Araújo Castro, Mário Gibson Barboza, Antônio Francisco Azeredo da Silveira, Ramiro Saraiva Guerreiro and Fernando Henrique Cardoso.



The diplomacy of development selected certain conceptual precepts as the basis of its inspiration: autonomy in decision-making, without which nothing can be achieved externally; understanding of and cooperation with the hegemonic power in the region, the United States, in order to avoid costs and maximise benefits; a low level of ideological engagement with and a corresponding distance from the Cold War; universalism and pacifism in conduct, respecting self-determination and non-intervention, principles that arise out of Brazilian culture, and finally a liberal opening up of the productive system and increased protection for the local market.

External guidelines for the diplomacy of development led towards carrying out a programme that worked in four main directions: attracting capital, businesses and technologies to assist the process of industrialisation; introducing state businesses in basic sectors where the foreigner was reluctant to enter; becoming involved in drawing up plans for international order with the aim of shifting its East-West axis of confrontation to a North-South axis of cooperation; encouraging solidarity and links with developing countries.

We may illustrate the diplomacy of development by quoting some typical events: the agreement establishing the Brazil-USA Mixed Commission for Cooperation (1950) and the military cooperation agreement (1952); the very close relationship between Argentina and Brazil in the 1950s, the periods of Presidents Getúlio Vargas and Juan Domingo Perón, Juscelino Kubitschek and Arturo Frondizi; Operation Pan-America, a cooperative programme for development between the United States and Latin America (1958); at the beginning of the 1960s San Tiago Dantas formulated Brazil's 'Independent Foreign policy' setting out principles and ways of conducting the diplomacy of development; the confrontation between currents of thought that tried to take over the state and foreign policy during the 1960s, the '*associationistas*' (favouring the West) and the '*independentes*' (favouring universalism); in the 1970s: détente on the international scene, accelerated economic growth in Brazil and increased relations with developed countries, the Middle East, Africa and Asia; in the 1980s, the crisis of the developmentalist paradigm caused by low productivity linked



to protectionism, external debt, monetary instability and interruptions to the cycle of growth; Presidents José Sarney of Brazil and Raúl Alfonsín of Argentina setting out the foundations of MERCOSUR (1985-86).

During the 1990s, because of internal difficulties and external pressures, Brazilian diplomacy interpreted development in terms of promoting a form of the neoliberal doctrines then in fashion. Opening up the consumer market, privatising public enterprises and transferring shares in them to foreign companies all required the presence of foreign products, companies and capital on a large scale. Diplomacy was mobilised to achieve these ends. The universalism of former years was cut back and relations with the West were given priority. Around the year 2000, however, the results of neoliberal diplomacy appeared to be uncertain and inadequate, having increased foreign debt, prevented economic growth, increased the foreign trade deficit and exposed the vulnerability of the nation's economy. President Fernando Henrique Cardoso controlled Brazilian diplomacy according to his personal taste for almost the whole of the decade. When he took the measure of foreign relations at that time he developed the concept of 'asymmetrical globalisation' to show how damaging neoliberal-type globalisation was for developing countries.

AMADO LUIZ CERVO





O Chanceler Otávio Mangabeira, acompanhado de seus assessores, durante a inauguração do busto em bronze do grande jurista e político brasileiro Rui Barbosa no Palácio Itamaraty.

Foreign Minister Otávio Mangabeira with his advisers during the unveiling of the bronze bust of the great Brazilian jurist and politician Rui Barbosa at Itamaraty Palace.



O Presidente da República Getúlio Vargas recebe, no Palácio do Catete, o Marquês Guglielmo Marconi, inventor do telégrafo sem fio e do rádio. No dia 12 de outubro de 1931, acionando um botão magnético em Roma, Marconi inaugurou a iluminação da estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro.

President of the Republic Getúlio Vargas receives the inventor of the wireless telegraph and the radio, Marquis Guglielmo Marconi, at the Catete Palace. On 12th October 1931, Marconi switched on the lights of the statue of Christ the Redeemer in Rio de Janeiro by pressing a magnetic switch in Rome.





Fronteira do Brasil com Paraguai feita por A. Braud
 Retrata esta foto o trabalho das comissões de demarcação brasileira e paraguaia na fronteira entre os dois países, no Salto de Sete Quedas - Rio Paraná, no ano de 1934. Sobre um pilar pode-se observar um sextante, instrumento usado na cartografia e na topografia.

The frontier between Brazil and Paraguay, taken by A. Braud
 This photograph shows the work of the Brazilian and Paraguayan missions for demarcating the frontier between the two countries at Salto de Sete Quedas waterfall on the River Paraná in 1934. On top of a pillar, a sextant used in cartography and topography may be seen.



Funcionários do Consulado brasileiro em Paris.
 Sentado ao centro, o Cônsul João Batista Lopes (1927-1936).

Staff at the Brazilian Consulate in Paris.
Seated, centre, is the Consul, João Batista Lopes (1927-1936).



O Presidente da Argentina General Agustín P. Justo é recebido pelo seu colega brasileiro, o Presidente Getúlio Vargas, quando da sua visita ao Brasil em 1933. Durante essa visita foi assinado o Tratado Antibélico de Não Agressão e de Conciliação entre a Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai e Uruguai, conhecido como "Pacto Saavedra Lamas".

The President of Argentina, General Agustín P. Justo, is received by his Brazilian counterpart, President Getúlio Vargas during his visit to Brazil in 1933. This visit saw the signing of the Anti-war Non-aggression Treaty between Argentina, Brazil, Chile, Mexico, Paraguay and Uruguay, known as the 'Saavedra Lamas Pact'.



O Chanceler brasileiro Afranio de Mello Franco discursa no Palácio Itamaraty durante a visita do Presidente da República da Argentina Agustín Justo, que é ladeado pelo Presidente do Brasil Getúlio Vargas. Outubro de 1933.

The Brazilian Foreign Minister Afranio de Mello Franco gives a speech at Itamaraty Palace during the visit of the President of the Republic of Argentina, Agustín Justo, who is seated at the side of the President of Brazil, Getúlio Vargas. October 1933.





O Presidente da República Getúlio Vargas condecora o Presidente da Argentina General Agustín P. Justo com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar. Outubro de 1933.

President of the Republic Getúlio Vargas presents the President of Argentina, General Agustín P. Justo, with the Grand Cross of the Military Merit Order, October 1933.

O maestro e compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos rege um coral em uma cerimônia em homenagem ao Presidente da Argentina General Agustín P. Justo, quando da sua visita ao Brasil em 1933.

The Brazilian conductor and composer Heitor Villa-Lobos conducts a choir at a ceremony honouring the President of Argentina, General Agustín P. Justo during his visit to Brazil in 1933.





O Embaixador Oswaldo Aranha, acompanhado do pessoal da Embaixada Brasileira em Washington (USA), quando da apresentação de suas credenciais, em 1934, ao Presidente Franklin Roosevelt de quem se tornou grande amigo, fato que muito contribuiu no estreitamento da amizade e das Relações Diplomáticas entre os dois países. Oswaldo Aranha foi o primeiro Embaixador brasileiro a ocupar a nova mansão, em estilo renascentista italiano, que abrigava a sede de nossa Embaixada localizada na Av. Massachusetts entre as Embaixadas Inglesa e Japonesa.

Ambassador Oswaldo Aranha, with the staff of the Brazilian Embassy in Washington USA in 1934 on the occasion of him presenting his credentials to President Franklin Roosevelt, with whom he developed a close friendship, a fact that contributed greatly to friendly diplomatic relations between the two countries. Oswaldo Aranha was the first Brazilian ambassador to occupy the new Italian Renaissance-style mansion that housed the Brazilian Embassy on Massachusetts Avenue, between the British and Japanese Embassies.



O Presidente da República Getúlio Vargas conversa com o seu Chanceler Oswaldo Aranha durante um banquete no Palácio do Catete. Por ser grande amigo e aliado de Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha recebeu do Presidente voto de confiança irrestrito e pôde conduzir com sabedoria e dinamismo a política externa brasileira. Tal como Rio Branco, Oswaldo Aranha foi respeitado e prestigiado por seus pares e colegas diplomatas de todo o mundo. Sua atuação no MRE foi marcante e é reverenciada até os nossos dias.

President Getúlio Vargas in conversation with his Foreign Minister Oswaldo Aranha during a banquet at Catete Palace. As he was a great friend and ally of Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha was given complete freedom of action by the President and was able to carry out Brazil's foreign policies wisely and energetically. Like Rio Branco, Oswaldo Aranha was respected and honoured by his diplomatic peers and colleagues throughout the world. His work at the Ministry of Foreign Relations was notable at the time and is still respected today





Grupo de diplomatas e altas autoridades que presenciaram a assinatura do Protocolo de Amizade entre Colômbia e Peru sobre a Questão de Letícia. Da direita para a esquerda, a quinta pessoa sentada é o Presidente da República Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1934.

Group of diplomats and senior authorities attending the signing of the Protocol of Friendship between Colombia and Peru on the Letícia Question. Seated, fifth from the right, is the President of the Republic Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 24th May 1934.



Visita do Presidente do Uruguai Gabriel Terra ao Rio de Janeiro em agosto e setembro de 1934. Ao lado do Presidente do Brasil Getúlio Vargas, o visitante desfila pelas ruas do Rio de Janeiro.

Visit of the President of Uruguay, Gabriel Terra to Rio de Janeiro in August and September 1934. Seated beside the President of Brazil, Getúlio Vargas, the visitor travels through the streets of Rio de Janeiro.



Nas escadarias do edifício da Biblioteca e do Arquivo do Palácio Itamaraty, os convidados para o Banquete de Estado em homenagem ao Presidente do Uruguai, Gabriel Terra, posam para uma foto histórica. Agosto de 1934.

On the steps of the Library and Archives of Itamaraty Palace, guests at the state banquet in honour of the President of Uruguay, Gabriel Terra, pose for a historic photograph. August 1934.



Os Presidentes do Brasil, Getúlio Vargas, e do Uruguai, Gabriel Terra, se abraçam nos salões do Palácio do Catete no Rio de Janeiro. Agosto de 1934.

The Presidents of Brazil, Getúlio Vargas and of Uruguay, Gabriel Terra, embrace in the rooms of Catete Palace in Rio de Janeiro. August 1934.



O Presidente Getúlio Vargas recebe no Palácio Guanabara a visita do Vice-Presidente do Uruguai Ministro César Charlone (1934-1938).

President Getúlio Vargas receives the Vice-President of Uruguay, Minister César Charlone, at Guanabara Palace (1934-1938).



O Ministro da Fazenda do Brasil Artur de Souza Costa recebe para um banquete no Itamaraty o seu colega César Charlone, Vice-Presidente do Uruguai. 1934.

The Brazilian Finance Minister, Artur de Souza Costa holds a banquet at Itamaraty for his colleague César Charlone, Vice-President of Uruguay. 1934.

O Chanceler brasileiro José Carlos de Macedo Soares recebe seu colega boliviano Henrique Finote, no Palácio Itamaraty do Rio de Janeiro, para dar início às negociações de um Protocolo de Paz entre a Bolívia e o Paraguai que daria fim à “Guerra do Chaco”. 1935.

The Brazilian Foreign Minister, José Carlos de Macedo Soares receives his Bolivian colleague Henrique Finote at Itamaraty Palace in Rio de Janeiro to begin negotiations on a Peace Protocol between Bolivia and Paraguay which would end the ‘Chaco War’. 1935.



Cena da chegada do Presidente do Brasil Getúlio Vargas a Buenos Aires em visita oficial à Argentina em maio de 1935. Na foto, o Presidente da Argentina General Agustín P. Justo abraça o Presidente do Brasil ao pé da escada do navio que transportou o Presidente brasileiro.

The arrival of the President of Brazil Getúlio Vargas in Buenos Aires on an official visit to Argentina in May 1935. The photograph shows the President of Argentina, General Agustín P. Justo embracing the President of Brazil at the foot of the steps of the ship that had brought the Brazilian President.



Os Presidentes da Argentina e do Brasil, respectivamente General Agustín P. Justo e Getúlio Vargas, saúdam o povo de Buenos Aires quando da visita oficial do mandatário brasileiro à Nação Argentina, em maio de 1935.

The Presidents of Argentina and Brazil, respectively General Agustín P. Justo and Getúlio Vargas, greet the people of Buenos Aires during the official visit of the Brazilian President to Argentina in May 1935.



Desfile do Cortejo Presidencial, em Landau, pelas avenidas de Buenos Aires, quando da visita do Presidente Getúlio Vargas à Argentina em maio de 1935. Ao lado do Presidente Vargas, o Presidente da Argentina, General Agustín P. Justo.

Presidential open-carriage parade through the streets of Buenos Aires, during the visit of President Getúlio Vargas to Argentina in May 1935. Alongside President Vargas is the President of Argentina, General Agustín P. Justo.



Os Presidentes Getúlio Vargas do Brasil e o Presidente Gabriel Terra do Uruguai em conversa durante o cortejo presidencial pelas avenidas de Montevideu. Maio de 1935.

Presidents Getulio Vargas of Brazil and Gabriel Terra of Uruguay in conversation in the presidential parade through the streets of Montevideo. May 1935.



Cena do Banquete de Estado oferecido pelo Presidente do Uruguai Gabriel Terra ao Presidente Getúlio Vargas durante sua visita à capital Montevideu em maio de 1935.

Scene at the state banquet offered by the President of Uruguay, Gabriel Terra, to President Getúlio Vargas, during his visit to the capital, Montevideo, in May 1935.



Assinatura de Acordo Adicional para Troca de Correspondências entre o Brasil e o Estado do Vaticano, assinado no Palácio Itamaraty em 2 de dezembro de 1935.

Signing the Additional Agreement for the Exchange of Correspondence between Brazil and the Vatican, signed in Itamaraty Palace on 2nd December 1935.



Carlos Saavedra Lamas, Chanceler argentino, com o Presidente Getúlio Vargas em 1935 na cidade de Buenos Aires.

O Chanceler argentino foi agraciado em 1936 com o Prêmio Nobel da Paz pelo seu trabalho no Acordo de Paz que pôs fim à Guerra do Chaco, entre Paraguai e Bolívia.

Carlos Saavedra Lamas, the Argentinian Foreign Minister with President Getúlio Vargas in 1935, in Buenos Aires.

In 1936 the Argentinian Foreign Minister received the Nobel Peace Prize for his work on the Peace Agreement that ended the Chaco War between Paraguay and Bolivia.



O Chanceler José Carlos de Macedo Soares recebe, no Itamaraty, uma Missão Cultural Francesa chefiada pelo Professor Henri Hauser, da Universidade de Sorbonne, então Vice-Presidente da Aliança Francesa no Brasil (setembro de 1936).

Foreign Minister José Carlos de Macedo Soares receives at Itamaraty a French Cultural Mission led by Professor Henri Hauser of the Sorbonne who was at that time Vice-President of the Alliance Française in Brazil (September 1936).



Banquete realizado na sede da nova embaixada brasileira em Washington (USA), conhecida como a Mansão McCormick, em 1937, antes do retorno ao Brasil do Embaixador Oswaldo Aranha que viria a ser o novo Chanceler no governo de Getúlio Vargas.

Banquet held in 1937 at the new Brazilian Embassy in Washington, formerly known as the McComick Mansion, before the return to Brazil of Ambassador Oswaldo Aranha, who would be the new Foreign Minister, in Getulio Vargas' Administration.



Cerimônia de Troca de Notas sobre demarcação final das fronteiras entre o Brasil e a Colômbia, realizada no Palácio Itamaraty, em 10 de junho de 1937, na presença do Chanceler brasileiro Mário de Pimentel Brandão.

Exchange of Notes ceremony on the final border demarcation between Brazil and Colombia at Itamaraty Palace on 10th June 1937 in the presence of the Brazilian Foreign Minister Mário de Pimentel Brandão.

O Chanceler Oswaldo Aranha recebe, no Palácio Itamaraty do Rio de Janeiro, o Núncio Apostólico no Brasil e o Embaixador Norte Americano Jefferson Caffery em 1938.

Foreign Minister Oswaldo Aranha welcomes at Itamaraty Palace, in Rio de Janeiro, the Papal Nuncio in Brazil and the North-American Ambassador Jefferson Caffery, in 1938.



Cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Ponte Internacional ligando Uruguaiana (Brasil) e Passo de Los Libres (Argentina), pelos presidentes Agustín Justo, da Argentina, e Getúlio Vargas, do Brasil, em 9 de janeiro de 1938. Hoje esta ponte tem o nome dos dois ex-presidentes.

Ceremony of laying the Foundation Stone of the International Bridge connecting Uruguaiana (Brazil) and Passo de los Libres (Argentina), carried out by Presidents Agustín Justo of Argentina and Getúlio Vargas of Brazil, 9th January 1938. Today this bridge bears the name of both former presidents.



Foto registrada no jardim interno do Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, por ocasião de um banquete oferecido pelo Chanceler Oswaldo Aranha ao Chanceler Argentino em 9 de abril de 1938.

Photograph taken in the internal garden of Itamaraty Palace in Rio de Janeiro on the occasion of a banquet hosted by Foreign Minister Oswaldo Aranha for the Argentinian Foreign Minister, 9th April 1938.





Os Chanceleres Oswaldo Aranha, do Brasil, e José Maria Cantilo, da Argentina, após almoço no Jockey Club da Gávea em 1938.

The Foreign Ministers Oswaldo Aranha of Brazil and José Maria Cantilo of Argentina, after lunch at the Gávea Jockey Club in 1938.



Almoço no Jockey Club da Gávea oferecido pelo Chanceler brasileiro Oswaldo Aranha ao seu colega argentino José Maria Cantilo em 7 de abril de 1938. Atrás do Chanceler Oswaldo Aranha está o futuro Presidente da República Eurico Gaspar Dutra.

Lunch at the Gávea Jockey Club given by Brazilian Foreign Minister Oswaldo Aranha to his Argentinian counterpart, José Maria Cantilo on 7th April 1938. Behind Foreign Minister Aranha is the future President of the Republic, Eurico Gaspar Dutra.



O Chanceler brasileiro Oswaldo Aranha discursa durante a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas das Américas realizada no Rio de Janeiro entre os dias 15 e 28 de janeiro de 1942. Esta reunião foi solicitada pelo Chile, devido ao ataque japonês a Pearl Harbor em 7 de dezembro de 1941. Nesta ocasião, o Brasil rompe relações diplomáticas com as Nações do Eixo. Como retaliação, submarinos alemães afundam 19 navios brasileiros, provocando a morte de 740 pessoas.

Brazilian Foreign Minister Oswaldo Aranha gives a speech during the Third Consultation Meeting of Ministers of Foreign Affairs, which took place in Rio de Janeiro, from January 15th to 28th, 1942. This meeting was requested by Chile, due to the Japanese attack to Pearl Harbor, on 7th December 1941. During this meeting Brazil breaks off relations with the nations of the Axis. In retaliation German submarines sink 19 Brazilian ships, causing the death of 740 people.



Os diplomatas e ex-Chanceleres Vasco Leitão da Cunha e Oswaldo Aranha em cerimônia no Palácio Itamaraty do Rio de Janeiro.

The former Ministers of Foreign Affairs Vasco Leitão da Cunha and Oswaldo Aranha at a ceremony at Itamaraty Palace in Rio de Janeiro.





No Palácio do Catete, o Presidente Getúlio Vargas assina a declaração de Estado de Guerra contra o Eixo em 31 de agosto de 1942. Da esquerda para a direita:

- Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica;
- Aristides Guilhem, Ministro da Marinha;
- Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores;
- Sousa Costa, Ministro da Fazenda;
- Getulio Vargas, Presidente da República;
- Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio;
- Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra;
- Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde;
- Apolônio Salles, Ministro da Agricultura.

At the Catete Palace, President Getulio Vargas signs the declaration of War against the Axis on 21st August 1942. From left to right:

- Salgado Filho, Minister of the Air Force;*
- Aristides Guilhem, Minister of the Navy;*
- Oswaldo Aranha, Minister of Foreign Affairs;*
- Sousa Costa, Minister of Finance;*
- Getulio Vargas, President of the Republic;*
- Marcondes Filho, Minister of Labour, Industry and Commerce;*
- Eurico Gaspar Dutra, Minister of War;*
- Gustavo Capanema, Minister of Education and Health;*
- Apolônio Sales, Minister of Agriculture.*

Acampamento do
1º Esquadrão de Caça Brasileiro,
sediado na Itália durante a
Segunda Guerra Mundial. 1944.

*The camp of the 1st
Brazilian Fighter Squadron, based in Italy
during the Second World War. 1944.*



O piloto brasileiro de 21 anos Marcos Coelho Magalhães, membro do 1º Esquadrão de Caça Brasileiro, sediado na Itália durante a Segunda Guerra Mundial, posa ao lado do avião que pilotava.

The 21-year-old Brazilian pilot, Marcos Coelho Magalhães, a member of the 1st Brazilian Fighter Squadron based in Italy during the Second World War, poses beside the aircraft he flew.



Sob o Símbolo da FAB, as assinaturas dos pilotos que formaram o 1º Esquadrão de Aviação de Caça de nossa Força Aérea, e que lutaram na Itália.

Under the FAB symbol are the signatures of the pilots who made up the 1st Fighter Squadron of the Brazilian Air Force and fought in Italy.





Segunda Guerra Mundial. O piloto brasileiro Jorge E. P. Taborda, membro do 1º Esquadrão de Caça Brasileiro, se despede antes de uma missão de ataque na Itália.

Second World War. The Brazilian pilot Jorge E. P. Taborda, a member of the 1st Brazilian Fighter Squadron, preparing to take off to an attack mission in Italy.



Após declarar guerra às Nações do Eixo, o Brasil cria a Força Expedicionária Brasileira, com 25 mil homens para combater na Itália. O filho do Presidente Getúlio Vargas, o médico Luthero Vargas, presta serviços à tropa brasileira na Itália.

After declaring war on the Axis Powers Brazil created the Brazilian Expeditionary Force, consisting of 25,000 men, to fight in Italy. The son of President Getúlio Vargas Dr Luthero Vargas is shown attending to the Brazilian troops in Italy.



Uma Legação brasileira em Roma.

O Chefe desta Legação foi o Embaixador Luis Martins de Souza Dantas, que se notabilizou na França ao auxiliar mais de 500 perseguidos por motivos racistas por parte dos Nazistas, concedendo passaportes brasileiros a judeus e outras minorias.

A Brazilian Legation in Rome.

The Head of this Legation was Ambassador Luis Martins de Souza Dantas, who distinguished himself in France by helping more than 500 victims of racial persecution at the hands of the Nazis by granting Brazilian passports to Jews and members of other minorities.



Embaixador Luis Martins de Souza Dantas, diplomata brasileiro que ocupou por 20 anos nossa Embaixada na França. Durante a ascensão do Nazismo na Europa, Souza Dantas emitiu mais de 500 passaportes para judeus e outras minorias perseguidas, contrariando expressamente as ordens do Governo de Getúlio Vargas.

Ambassador Luis Martins de Souza Dantas, the Brazilian diplomat who was Ambassador to France for 20 years. During the rise of Nazism in Europe, Souza Dantas issued more than 500 passports to Jews and people of other persecuted minorities, going against the express orders of the Government of Getúlio Vargas.



Parte da Delegação de Diplomatas brasileiros na Cidade de São Francisco, Califórnia – Estados Unidos, presentes à Conferência de Criação da Organização das Nações Unidas. Diplomatas Ciro de Freitas Valle, Pedro Leão Veloso, Henrique de Souza Gomes e Carlos Martins Pereira de Souza.

Part of the delegation of Brazilian diplomats in San Francisco, California (USA), attending the conference to create the United Nations: the diplomats Ciro de Freitas Valle, Pedro Leão Veloso, Henrique de Souza Gomes and Carlos Martins Pereira de Souza.





Sede da Prefeitura da cidade de San Francisco – Califórnia, engalanada no dia da Assinatura da Carta das Nações Unidas. O Brasil é Membro Fundador da ONU. O Chanceler Pedro Leão Veloso e o embaixador Cyro de Freitas Valle ratificaram o documento em nome do Brasil.

The City Hall of San Francisco – California, decorated to celebrate the Signing of the United Nations Charter. Brazil is a Founding Member of the UN. Foreign Minister Pedro Leão Veloso and Ambassador Cyro de Freitas Valle ratified the Document in the name of Brazil.



Delegação Brasileira presente à Conferência de São Francisco, Califórnia, para a criação da ONU, em 1945. Da esquerda para a direita, a quinta pessoa é o futuro Chanceler Mario Gibson Barbosa e a nona pessoa é a Sra. Berta Lutz.

The Brazilian delegation at the 1945 Conference in San Francisco, California that created the United Nations. Fifth from the left is the future Minister of Foreign Affairs Mario Gibson Barbosa and ninth from the left is Mrs Berta Lutz.





Posse do Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra em 31 de janeiro de 1946. O Ex-Presidente José Linhares lhe passa a Faixa Presidencial no Palácio do Catete. Durante o Governo Dutra, o Brasil teve três Ministros de Relações Exteriores.

The inauguration of the President of the Republic General Eurico Gaspar Dutra on 31st January 1946. Ex-President José Linhares hands over the Presidential Sash at the Catete Palace. During the Dutra Government, Brazil had three Ministers of Foreign Affairs.



Banquete de Posse do Presidente Eurico Gaspar Dutra, realizado no Palácio Itamaraty, em 31 de janeiro de 1946 em homenagem às delegações estrangeiras que prestigiaram sua posse.

Banquet at the inauguration of President Eurico Gaspar Dutra, held in Itamaraty Palace on 31st January 1946 in honour of the foreign delegations attending the ceremony.



O Embaixador norte-americano Jefferson Caffery assina documento no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, na presença do Ministro da Agricultura Apolônio Jorge de Faria Salles e do empresário norte-americano Nelson Rockefeller. Diversos acordos de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos foram celebrados durante o período da Segunda Guerra Mundial.

The American Ambassador Jefferson Caffery signs a document at Itamaraty Palace, in Rio de Janeiro, in the presence of the Minister of Agriculture Apolônio Jorge de Faria Salles and the American businessman Nelson Rockefeller. Several cooperation agreements between Brazil and the United States were signed during World War II.



Banquete de posse do Presidente da República Eurico Gaspar Dutra, no Palácio Itamaraty, em 1º de fevereiro de 1946. Ao centro, envergando uniforme de gala do Exército brasileiro o Marechal Mascarenhas de Moraes, Comandante da FEB – Força Expedicionária Brasileira.

Banquet at the inauguration of President Eurico Gaspar Dutra, held in Itamaraty Palace on 1st February 1946. Centre, wearing the uniform of the Brazilian Army is Marshal Mascarenhas de Moraes, Commander of the Brazilian Expeditionary Force (FEB).



O Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra recebe no Palácio do Catete, no ano de 1946, o ex-Presidente dos Estados Unidos da América (1929 a 1933) Herbert Hoover.

President of the Republic General Eurico Gaspar Dutra receives the ex-President of the United States (1929-1933) Herbert Hoover at Catete Palace in 1946.



O Chanceler do Brasil, Embaixador João Neves da Fontoura, cumprimenta o Chanceler do Reino Unido, Ernest Bevin, durante a Conferência de Paz em Paris em 21 de setembro de 1946.

The Brazilian Foreign Minister, Ambassador João Neves da Fontoura, greets the British Foreign Minister, Ernest Bevin during the Paris Peace Conference on 21st September 1946.



O Chanceler do Brasil, Embaixador João Neves da Fontoura, faz sua alocação na abertura da Conferência de Paz de Paris em setembro de 1946.

Brazilian Foreign Minister João Neves da Fontoura makes his speech at the opening of the Paris Peace Conference in September 1946.



Londres, 21 de setembro de 1946. Assinatura de Tratado de Comércio entre Brasil e Inglaterra. Pelo Brasil, assina o Chanceler João Neves da Fontoura e, pela Inglaterra, o Chanceler Ernest Bevin.

London, 21st September 1946. Signing the Trade Treaty between Brazil and the United Kingdom. Foreign Minister João Neves da Fontoura signs for Brazil and Foreign Minister Ernest Bevin for the United Kingdom.





O Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra recebe no Palácio do Catete, em novembro de 1946, o empresário e filantropo norte-americano Nelson Rockefeller.

President of the Republic General Eurico Gaspar Dutra receives the American businessman and philanthropist Nelson Rockefeller at Catete Palace in November 1946.



O diplomata brasileiro Vasco Leitão da Cunha apresenta seus cumprimentos à Rainha Elizabeth da Bélgica em Bruxelas. Os reis belgas Alberto I e Elizabeth visitaram oficialmente o Brasil em 1920. Uma avenida do bairro de Copacabana, que faz ligação com Ipanema, no Rio de Janeiro, recebeu o nome de Rainha Elizabeth.

Brazilian diplomat Vasco Leitão da Cunha pays his compliments to Queen Elizabeth of Belgium, in Brussels. The Belgian monarchs Alberto I and Elizabeth officially visited Brazil in 1920. In Copacabana, an avenue which links to Ipanema was named Queen Elizabeth.



O Presidente Getúlio Vargas cumprimenta o novo Governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, em visita a Belo Horizonte. Estes dois estadistas marcaram profundamente suas passagens pelo mais alto cargo da República.

President Getúlio Vargas greets the new Governor of the state of Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, during a visit to Belo Horizonte. Both these statesmen left a profound impression on the country after holding the highest responsibility in the Republic.



Guerra da Coreia (1950). O único brasileiro presente nesta guerra foi o correspondente brasileiro Luciano Carneiro (o segundo da esquerda para a direita).

Korean War (1950). The only Brazilian present at this war was the correspondent Luciano Carneiro (second from the left).



O Vice Presidente da República, João Fernandes Campos Café Filho, realizou, em outubro de 1951, visita à Iugoslávia, sendo, na ocasião, recebido pelo Marechal Joseph Broz Tito, Chefe de Estado Iugoslavo.

Vice President João Fernandes Campos Café Filho visited Yugoslavia in October, 1951, and was received by Marshal Joseph Broz Tito, the Yugoslavian Head of State.



Após receber a Faixa Presidencial, símbolo do Poder da República, o Presidente Getúlio Vargas conduz o ex-Presidente General Eurico Gaspar Dutra até a porta do Palácio. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1951 – Palácio do Catete.

After receiving the Presidential Sash, the symbol of authority of the Republic, President Getúlio Vargas sees the ex-President General Eurico Gaspar Dutra, to the door of the Catete Palace in Rio de Janeiro on 31st January 1951.



O novo Embaixador do Brasil no Paquistão, diplomata Moacir Briggs, passa em revista às tropas em sua homenagem antes da entrega de suas credenciais, na cidade de Karachi. 1952.

The new Brazilian Ambassador to Pakistan, Moacir Briggs, reviews troops parading in his honour before presenting his credentials in Karachi. 1952.



O novo Embaixador do Brasil na Índia, Diplomata Abelardo Bueno do Prado, entrega as suas credenciais ao Presidente da Índia Rajendra Prasad. 1952.

The new Brazilian Ambassador to India, Abelardo Bueno do Prado, presents his credentials to the President of India Rajendra Prasad. 1952.



O novo representante do Brasil na Índia, Embaixador Abelardo Bueno do Prado, passa em revista às Tropas na cerimônia de Entrega de Credenciais. 1952.

Brazil's new representative in India, Ambassador Abelardo Bueno do Prado, reviews troops at the ceremony to present his credentials. 1952.



O Embaixador brasileiro Vasco Leitão da Cunha entrega suas credenciais ao Presidente de Cuba o General Fulgêncio Batista, em novembro de 1956. Nosso Embaixador assistiria à queda de Batista e à vitória da Revolução Cubana liderada por Fidel Castro. Em 13 de maio de 1964, o Brasil rompe relações diplomáticas com Cuba, voltando a restabelecê-las em 14 de julho de 1986.

Brazilian Ambassador Vasco Leitão da Cunha hands his credentials to Cuban President, General Fulgencio Batista, in November 1956. The Ambassador would eyewitness the fall of Batista and the victory of the Cuban Revolution headed by Fidel Castro. On 13th May 1964, Brazil breaks off diplomatic relations with Cuba. On 14th July 1986, Brazil and Cuba re-establish relations.

O Ministro da Justiça do Brasil no governo do Presidente Café Filho, Alexandre Marcondes Machado Filho, e senhora acompanhados pelo Embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Décio Honorato de Moura, são recebidos no Vaticano por Sua Santidade o Papa Pio XII, em outubro de 1955. As relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé tiveram início em 23 de janeiro de 1826.

The Brazilian Minister of Justice of the Café Filho Administration, Alexandre Marcondes Filho, and his wife, with the Brazilian Ambassador to the Holy See, Décio Honorato de Moura, are received in the Vatican by His Holiness, Pope Pius XII, in October 1955. Diplomatic relations were established on 23rd January 1826.



Cerimônia de Entrega de Credenciais do novo Embaixador brasileiro na República da Argentina, João Carlos Muniz, ao Presidente da República, General Pedro Eugênio Aramburu (1955-1958).

Ceremony of presenting credentials of the new Brazilian Ambassador to the Republic of Argentina, João Carlos Muniz, to the President of the Republic, General Pedro Eugenio Aramburu (1955-1958).



O Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira exerceu o seu mandato de 31 de janeiro de 1956 a 31 de janeiro de 1961. Governou com o lema de realizar o progresso do Brasil de "50 anos em 5". Nas relações internacionais, estimula os investimentos estrangeiros (o que daria origem à indústria automobilística), propõe a Operação Pan-Americana, apoia a criação do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e participa da criação da ALALC. Inaugura a nova Capital do Brasil, Brasília, em 21 de abril de 1960.

Juscelino Kubitschek de Oliveira was President from 31st January 1956 to 31st January 1961. The motto of his government was to achieve "fifty years of progress in five" in Brazil. In foreign affairs he encouraged investment from abroad (thus giving rise to the Brazilian automobile industry), proposed the "Operação Pan-Americana" (Pan-American Operation), supported the creation of the Inter-American Development Bank (IBD) and helped create ALALC (Latin American Free Trade Association). He inaugurated Brasilia, the new capital of Brazil, on 21st April 1960.



Chegada do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira ao Palácio Presidencial do Panamá, em 21 de julho de 1956, para a Conferência de Chefes de Estado Americanos.

The arrival of the President Juscelino Kubitschek de Oliveira, at the Presidential Palace in Panama (21st July 1956) for the Conference of Heads of State of the Americas.



Conferência de Chefes de Estado Americanos no Panamá, em 22 de julho de 1956. O primeiro à direita é o Presidente do Paraguai Alfredo Stroessner Matiauda. Em seguida, o Presidente do Brasil Juscelino Kubitschek. O terceiro à sua direita é o Presidente dos Estados Unidos da América Dwight Eisenhower.

Conference of Heads of State of the Americas in Panama, 22nd July 1956. First on the right, the President of Paraguay, Alfredo Stroessner, then then the President of Brazil, Juscelino Kubitschek. The third figure to the right of President Kubitschek is US President Dwight Eisenhower.



O Presidente da República Juscelino Kubitschek, acompanhado de sua esposa Sara, comparece juntamente com o Chanceler Francisco Negrão de Lima a uma recepção oficial. Viviam-se tempos de euforia no Brasil com a implantação do programa "50 anos em 5".

President Juscelino Kubitschek and his wife Sara attend an official reception with Foreign Minister Francisco Negrão de Lima. These were euphoric times in Brazil with the introduction of the "Fifty Years in Five" programme.



Imponente Cortejo de Gala no Palácio Itamaraty em direção à sala de banquete quando da visita ao Brasil do Presidente de Portugal, o General Francisco Higinio Craveiro Lopes. Precedido por Diplomatas, logo em seguida vem o Presidente Juscelino Kubitschek dando o braço a Sra. Berta Craveiro Lopes, e logo atrás, o General Craveiro Lopes conduz a Sra. Sara Kubitschek. Junho de 1957.

An impressive Gala Procession at Itamaraty Palace heading for the banqueting hall during the visit to Brazil of the President of Portugal, General Francisco Higinio Craveiro Lopes. President Juscelino Kubitschek, escorting Mrs Berta Craveiro Lopes, follows diplomats; next comes General Craveiro Lopes escorting Mrs Sara Kubitschek. June 1957.



Aspecto da recepção oferecida pelo Governo Brasileiro ao Presidente da República de Portugal, General Francisco Higino Craveiro Lopes, nos Salões do Palácio Itamaraty. Da esquerda para direita temos: Embaixador Edmundo Barbosa Silva, Embaixador Décio Honorato de Moura, Embaixador José Carlos de Macedo Soares e Carlos Lira. Junho de 1957.

Scene at the reception offered by the Brazilian Government to the President of the Republic of Portugal, General Francisco Higino Craveiro Lopes in the Drawing Rooms of Itamaraty Palace. From left to right: Ambassador Edmundo Barbosa Silva, Ambassador Décio Honorato de Moura, Ambassador José Carlos de Macedo Soares and Carlos Lira. June 1957.



Presidente da Itália
Giovanni Gronchi
Foi o primeiro Chefe de Estado italiano a visitar o Brasil oficialmente entre os dias 4 e 14 de setembro de 1958. Em São Paulo, recebeu calorosa aclamação popular.

The President of Italy, Giovanni Gronchi
He was the first Italian Head of State to make an official visit to Brazil, from 4th-14th September 1958. He received a rapturous welcome during his visit to the city of São Paulo.





O Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira acompanhado do Marechal Henrique Teixeira Lott e o grande "empreiteiro" Israel Pinheiro examinam uma planta de Brasília no local escolhido para a construção da cidade no Planalto Central em 2 de outubro de 1956. Iniciava-se aí o grande esforço da mudança de toda a administração do país do Rio de Janeiro para a nova capital.

President Juscelino Kubitschek de Oliveira, with Army Marshal Henrique Teixeira Lott and the great entrepreneur Israel Pinheiro, examines a plan of Brasilia in the area of the Central Plateau that had been chosen as the site on which to build the city, on 2nd October 1956. This was when the great effort began to move the country's whole administrative structure from Rio de Janeiro to the new capital.



Chanceler Francisco Negrão de Lima
(1958-1959)

*Foreign Minister Francisco Negrão de Lima
(1958-1959)*



O Chanceler brasileiro Francisco Negrão de Lima, que por um ano ocupou a Pasta das Relações Exteriores (1958-1959), ergue um brinde no Palácio Itamaraty ao receber um visitante ilustre.

The Brazilian Foreign Minister Francisco Negrão de Lima, who occupied this post for one year (1958-1959), toasts a distinguished visitor at a reception at Itamaraty Palace.



Embaixador Adolpho Cardozo de Alencastro Guimarães

Atuou como Embaixador do Brasil na Itália a partir de 1959. No ano de 1960, presidiu as solenidades de exumação dos corpos dos pracinhas brasileiros mortos em solo italiano e sepultados no Cemitério Militar Brasileiro, em Pistoia, na Itália, para que fossem trasladados para o Brasil e sepultados no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo no Rio de Janeiro.

Ambassador Adolpho Cardozo de Alencastro Guimarães
He took up the post of ambassador to Italy in 1959 and in 1960 he supervised the exhumation of the bodies of Brazilian soldiers who had died on Italian soil and been buried in the Brazilian Military Cemetery in Pistoia, Italy in order that they could be returned to Brazil for re-burial at the Monument of the Dead of the Second World War at Aterro do Flamengo, in Rio de Janeiro.





Chanceler Horácio Lafer. Gestão de 10 de agosto de 1959 a 31 de janeiro de 1961
Político e empresário paulista, comandou todo o aparato diplomático nas festividades da inauguração de Brasília em 21 de abril de 1960.

Foreign Minister Horácio Lafer, who held office from 10th August 1959 to 31st January 1961

A politician and businessman from the State of São Paulo, he was in charge of all the diplomatic operations during the celebrations of the inauguration of Brasilia on 21st April 1960.



Primeira reunião realizada no novo edifício do Ministério das Relações Exteriores, nascido para se chamar "Palácio dos Arcos", mas transformado em Palácio Itamaraty de Brasília. Preside a Reunião o Chanceler Horácio Lafer. Na mesma foto, aparecem dois futuros chanceleres, Antonio Azeredo da Silveira e Mario Gibson Barbosa.

First meeting held in the new Ministry of Foreign Affairs building, which was originally named 'the Palace of the Arches', later changed to 'Itamaraty Palace in Brasilia'. Presiding over the meeting is Foreign Minister Horácio Lafer. The same photograph shows two future Foreign Ministers, Antonio Azeredo da Silveria and Mario Gibson Barbosa.





O Chanceler brasileiro Horácio Lafer, acompanhado do General Nelson Melo, Chefe da Casa Militar do Governo Juscelino Kubitschek, em uma recepção durante a visita de ambos à República do Paraguai em 4 de março de 1960. Pessoalmente, o Chanceler Horácio Lafer fez um grande favor diplomático ao Brasil. Em 14 de dezembro de 1960, o Imperador da Etiópia, Haile Selassie, visitava o Brasil quando seu filho mais velho liderou um golpe de estado em Addis-Abeba, capital da Etiópia. O Imperador etíope pediu ao Presidente Juscelino Kubitschek que lhe descontasse um cheque de valor vultoso. Como o Ministério da Fazenda não tinha esse dinheiro em caixa, o cheque foi descontado pelo Chanceler e banqueiro Horácio Lafer.

Brazilian Foreign Minister Horácio Lafer, with General Nelson Melo, Head of the Military Office of the Juscelino Kubitschek Administration, at a reception during their visit to the Republic of Paraguay, on 4th March 1960. Foreign Minister Horácio Lafer personally did a diplomatic favour for Brazil. On 14th December 1960 the Emperor of Ethiopia, Haile Selassie was on a visit to Brazil when his eldest son launched a coup d'état in Addis Ababa, capital of Ethiopia. The Ethiopian Emperor requested President Juscelino Kubitschek to cash a cheque for a large amount of money. As the Ministry of Finance did not have the necessary amount in cash, the cheque was cashed by Horácio Lafer, who was both Foreign Minister and a banker.



O Presidente da República Jânio Quadros, em reunião no Palácio do Planalto em 1961, tendo a sua esquerda o Chanceler Afonso Arinos de Mello Franco. Jânio Quadros recomenda ao Itamaraty uma “Política Externa Independente” – PEI e pede providências ao Itamaraty para reatar relações com a União Soviética.

President Jânio Quadros, in a meeting at Planalto Palace in 1961. On the left, Foreign Minister Afonso Arinos de Mello Franco. Jânio Quadros recommends an “Independent Foreign Policy” (PEI) to Itamaraty, and requests the re-establishment of diplomatic relations with the Soviet Union.

O Presidente Jânio da Silva Quadros recebe na Base Aérea de Brasília o Presidente Sukarno da Indonésia em 19 de maio de 1961.

President Jânio da Silva Quadros receives President Sukarno of Indonesia at the Brasilia Air Base on 19th May 1961.



Presidente da República Jânio da Silva Quadros (31/01/1961 a 25/08/1961)

Em seu curto e polêmico mandato, deu-se início ao Programa Embaixadas na África, começando, assim, a política de sucesso gerida pelo Brasil no sentido de ser a ponte entre a África e o Ocidente. Ao condecorar com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o líder revolucionário da Revolução Cubana Ernesto Che Guevara provoca fortes reações nos setores tradicionalistas do Brasil.

President of the Republic Jânio da Silva Quadros (31/01/1961 to 25/08/1961)

During his short and controversial mandate, he started the Embassies in Africa Programme, thus initiating the successful policy created by Brazil of being a bridge between Africa and the West. His granting the decoration of the National order of the Southern Cross to one of the leaders of the Cuban Revolution, Ernesto Che Guevara, provoked strong reactions in the more traditionalist sectors of Brazilian society.



O mineiro Afonso Arinos de Melo Franco (sobrinho) foi Chanceler do Brasil por um período no ano de 1961 e outro, no de 1962. No intervalo destes períodos, foi Chanceler o político San Tiago Dantas.

Afonso Arinos foi o primeiro Chanceler brasileiro a visitar um país da África, esteve no Senegal em 1961. Chefiou a Delegação Brasileira nas Assembleias Gerais da ONU nos anos de 1961 e 1962, foi Embaixador Extraordinário do Brasil no Concílio Vaticano II em 1962 e chefiou a Delegação Brasileira na Conferência do Desarmamento em Genebra em 1963. Foi uma das maiores autoridades em Direito Constitucional do Brasil. Nesta foto, Afonso Arinos é cumprimentado pelo ex-Chanceler Francisco Negrão de Lima em sua posse na Academia Brasileira de Letras em 1958.

Afonso Arinos de Melo Franco Sobrinho, from the state of Minas Gerais, was Foreign Minister for two terms (1961 and 1962). During an interval within this period, the statesman San Tiago Dantas was Foreign Minister.

Afonso Arinos was the first Brazilian Foreign Minister to visit an African country: he went to Senegal in 1961. He was the head of the Brazilian Delegation at the UN General Assemblies in 1961 and 1962. He was Brazilian Ambassador Extraordinary to the Second Vatican Council in 1962 and head of the Brazilian Delegation to the Geneva Disarmament Conference in 1963.

He was one of the highest authorities in Brazilian Constitutional Law. In this picture, when taking his place at the Brazilian Literary Academy in 1958, Afonso Arinos is greeted by former Foreign Minister Francisco Negrão de Lima.



O Embaixador Brasileiro na ONU – Organização das Nações Unidas – Cyro de Freitas Valle, faz seu pronunciamento na Solenidade de comemoração do 10º Aniversário da instituição. Freitas Valle ocupou a posição de representante do Brasil junto à ONU de 1955 a 1960.

The Brazilian Ambassador to the United Nations organisation, Cyro de Freitas Valle, makes his address at the ceremony to commemorate the institution's 10th anniversary. Freitas Valle was Brazil's representative at the UN from 1955 to 1960.





Com a adoção do Regime Parlamentarista (2 de setembro de 1961), o Primeiro-Ministro Tancredo Neves forma sua equipe de governo, que tem o advogado e político carioca Francisco Clementino de San Tiago Dantas como Ministro das Relações Exteriores. Na foto, o primeiro de óculos, da direita para a esquerda, é o Chanceler San Tiago Dantas.

With the adoption of the parliamentary system (2nd September 1961), the Prime Minister Tancredo Neves forms his government, which has the lawyer and politician from Rio de Janeiro, Francisco Clementino de San Tiago Dantas as its first Foreign Minister.

In the photograph, the first person on the left wearing glasses is Foreign Minister San Tiago Dantas.



Ministro das Relações Exteriores do Brasil, no curto período do Parlamentarismo, Francisco Clementino de San Tiago Dantas, advogado e político carioca, exerceu seu mandato em um período conturbado da Diplomacia Latino-Americana, com as questões de Cuba e o enfraquecimento do governo do Presidente João Goulart. Foi um dos líderes do "movimento Política Externa Independente". Saiu do MRE e passou a ser Ministro da Fazenda.

The Brazilian Minister of Foreign Affairs during the brief period of Parliamentarism, Francisco Clementino de San Tiago Dantas, a lawyer and statesman from Rio de Janeiro, held the post during a disturbed period of Latin American diplomacy that involved the questions of Cuba and the weakening of the government of President João Goulart. He was one of the leaders of the 'Independent Foreign Policy Movement'. He left the Foreign Ministry to become Finance Minister.





Cerimônia de posse do Ministro das Relações Exteriores Francisco Clementino de San Tiago Dantas em 11 de setembro de 1961. Ao centro da foto, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América, o banqueiro Walter Moreira Salles.

Induction Ceremony of Francisco Clementino de San Tiago Dantas as Minister of Foreign Relations on 11th September 1961. In the centre of the photograph is Brazil's Ambassador to the USA, the banker Walter Moreira Salles.



O Senador Afonso Arinos de Melo Franco, Chefe da Delegação do Brasil na Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em 15 de Janeiro de 1962, faz seu discurso. Desde a criação da ONU, é o Brasil quem faz o discurso de abertura das Assembleias Gerais do organismo.

Senator Afonso Arinos de Melo Franco, Head of the Brazilian Delegation at the General Assembly of the United Nations held on 15th January 1962, makes his speech to the Assembly. Ever since the creation of the UN, Brazil has made the opening speech at the organisation's General Assemblies.



O cientista brasileiro Paulo Estevão de Beredo Carneiro, Embaixador do Brasil junto à UNESCO (1946-1958) é cumprimentado pelo Presidente da França, General Charles de Gaulle, durante a XII Conferência da UNESCO realizada em Paris no dia 21 de Novembro de 1962.

The scientist Paulo Estevão de Beredo Carneiro, Brazilian Ambassador to UNESCO (1946-1958), is welcomed by the French President, General Charles de Gaulle at the 12th UNESCO Conference held in Paris on 21st November 1962.



Presidente da
República João
Belchior Marques
Goulart (07/09/1961 a
02/04/1964)

Durante o seu mandato, o
Brasil restabelece Relações
Diplomáticas com a
União Soviética. Cuba é
expulsa da OEA –
Organização dos Estados
Americanos. Presidente
João Goulart realiza a
primeira visita de um
Chefe de Estado brasileiro
ao Chile (22 de abril de
1963). Foi o único
ex-Presidente do Brasil
que morreu no exílio.

*President of the Republic
João Belchior Marques
Goulart (07/09/1961 to
02/04/1964)*

*During his term of office Brazil
re-establishes diplomatic
relations with the Soviet
Union. Cuba is expelled from
the Organisation of American
States (OAS) and President
Goulart makes first visit of a
Brazilian Head of State to Chile
(22nd April 1963). He is the
only ex-President of Brazil to
die in exile.*



O Presidente dos Estados Unidos John Kennedy recebe na Embaixada Americana em Roma seu colega brasileiro, o Presidente João Goulart em 1963. Pouco tempo depois, em 31 de março de 1964, um golpe militar derruba o Presidente Goulart. Os Estados Unidos apoiaram o golpe de Estado do Brasil para que o país não seguisse o mesmo destino de Cuba.

United States President John Kennedy receives at the American Embassy in Rome his Brazilian counterpart President João Goulart in 1963. Soon afterwards, on March 31st 1964, a military coup deposes President Goulart. The United States supported the coup so that Brazil would not follow the same fate as Cuba.



O Presidente da República João Goulart, em reunião com seu Ministério em Brasília, em janeiro de 1963, conversa com o Chanceler Evandro Cavalcante Lins e Silva. Ações de aproximação com países comunistas seriam o estopim para a concretização do movimento militar implantado em março de 1964.

In January, 1963, in a meeting with his Ministers in Brasilia, President João Goulart talks to Foreign Minister Evandro Cavalcante Lins e Silva. Actions that brought Brazil closer to communist countries instigated the establishing of the military regime in March 1964.



O jurista piauiense Evandro Cavalcante Lins e Silva foi Ministro das Relações Exteriores do Brasil por 64 dias, durante o governo do Presidente João Goulart. Foi substituído em seguida pelo Embaixador João Augusto de Araujo Castro. Nesta cerimônia, realizada no Palácio do Planalto, Lins e Silva é o terceiro na foto da esquerda para a direita.

The jurist Evandro Cavalcante Lins e Silva, from the northern Brazilian state of Piauí, was Minister of Foreign Affairs for 64 days, during the Administration of President João Goulart. He was then substituted by Ambassador João Augusto de Araujo Castro. In this ceremony, at Planalto Palace, Lins e Silva is third from the left.



O ex-Ministro das Relações Exteriores Hermes Lima lê o seu discurso de transição e despedida e passa o cargo para o novo Ministro das Relações Exteriores, Evandro Lins e Silva, em 18 de junho de 1963.

The ex-Minister of Foreign Affairs, Hermes Lima, reads his speech on leaving office and passes the responsibility to the new Minister, Evandro Lins e Silva, 18th June 1963.

O Chanceler brasileiro João Augusto de Araujo Castro discursa durante a I Conferência da ONU sobre Comércio e Desenvolvimento realizada em Genebra, na Suíça, em 24 de março de 1964. O Brasil sustentou a posição de reformas no comércio internacional.

The Brazilian Foreign Minister, João Augusto de Araujo Castro, gives his address during the 1st UN Conference on Trade and Development held at Geneva, Switzerland, on 24th March 1964. Brazil advocated reforms in international trade.



Cerimônia de Assinatura de Acordo Cultural Brasil – Japão, assinado em Tóquio no dia 23 de Janeiro de 1961 e promulgado pelo Presidente da República, General Humberto de Alencar Castelo Branco em 10 de Novembro de 1964. Assinaram o Acordo, pelo Brasil, o Embaixador Décio Honorato de Moura e, pelo Japão, o Diplomata Zentarô Kosaka.

Ceremony of signing the Brazil-Japan Cultural Agreement in Tokyo on 23rd January 1961 which was announced by the President of the Republic General Humberto Alencar Castelo Branco on 10th November 1964. Ambassador Decio Honorato de Moura signs the Agreement for Brazil and the diplomat Zentarô Kosaka signs for Japan.





O Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco posa para foto na escadaria do Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, com o seu Ministério em agosto de 1966. O primeiro da direita para a esquerda é o Chanceler Juracy Magalhães.

President Humberto de Alencar Castelo Branco poses for a picture on the Laranjeiras Palace stairs in Rio de Janeiro with his Ministers in August 1966. At the right of the front row is Foreign Minister Juracy Magalhães.



O Presidente da França General Charles de Gaulle desfila no Rolls Royce presidencial na Av. Rio Branco - Rio de Janeiro durante a sua visita ao Brasil em 13 de outubro de 1964.

On 13th October 1964 the President of France, General Charles de Gaulle, parades in the presidential Rolls Royce along the Avenida Rio Branco in Rio de Janeiro during his visit to Brazil.



O Presidente do Brasil Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco faz seu discurso de saudação ao General Charles de Gaulle na chegada deste ao Cais da Marinha no Rio de Janeiro em 13 de outubro de 1964.

The President of Brazil, Marshal Humberto de Alencar Castelo Branco gives a speech welcoming General Charles de Gaulle on the arrival of the latter at the Navy Quay in Rio de Janeiro, 13th October 1964.

O Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco recebe seu colega Francês, o General Charles de Gaulle, em outubro de 1964, no Cais da Marinha no Rio de Janeiro. Na foto, o Presidente De Gaulle faz sua saudação ao povo brasileiro.

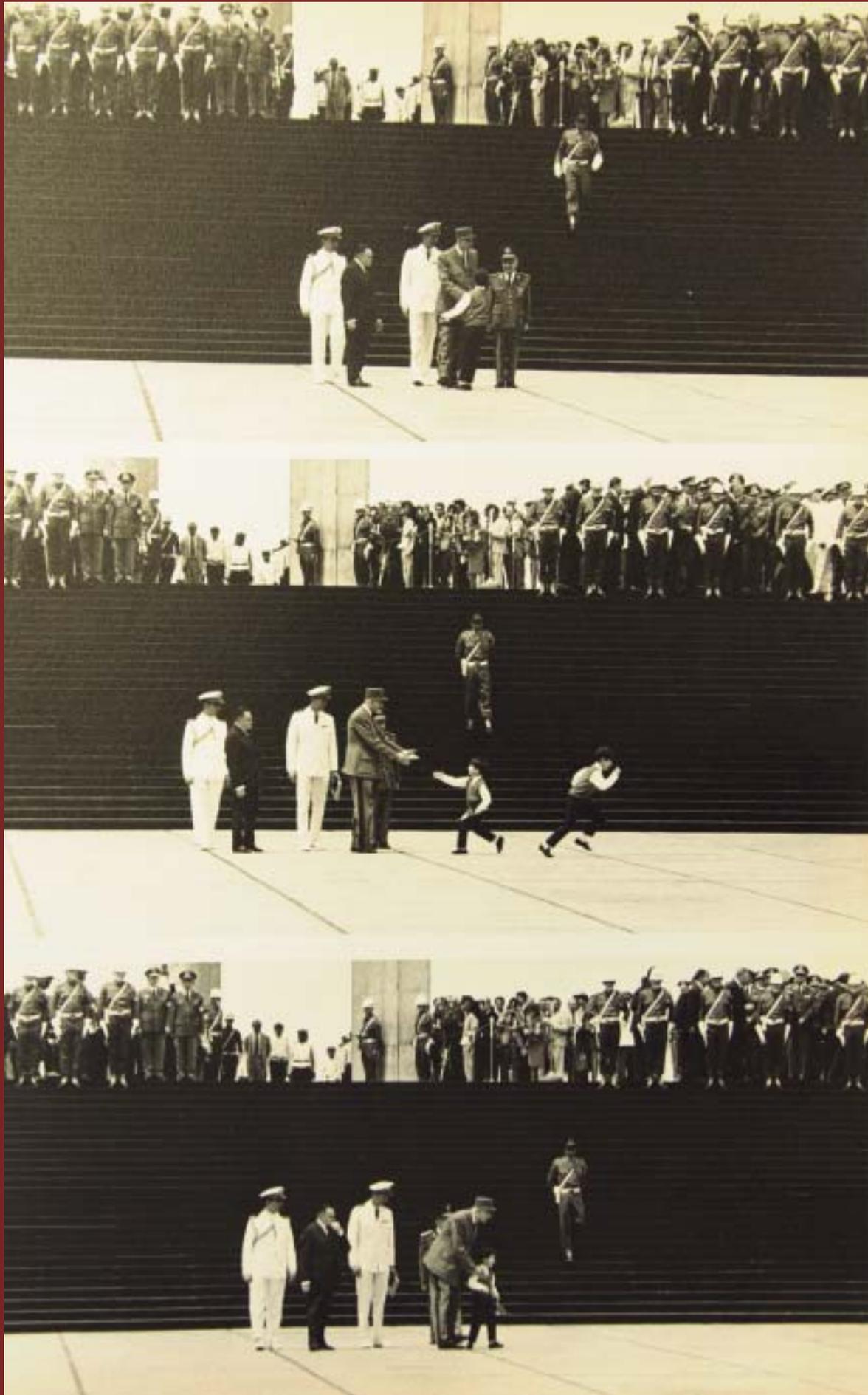
The President Humberto de Alencar Castelo Branco receives his French counterpart, General Charles de Gaulle, in October 1964, at the Navy Quay in Rio de Janeiro. In the photograph President De Gaulle greets the Brazilian people.



Os Presidentes da França e do Brasil, respectivamente, General Charles de Gaulle e Humberto de Alencar Castelo Branco, chegam ao aterro do Flamengo onde, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, De Gaulle depositou uma coroa de flores (14 de outubro de 1964). O regime militar recém-implantado fez grande propaganda dessa visita deste herói da França ao Brasil.

The President of France, General Charles de Gaulle, and the President of Brazil, Humberto de Alencar Castelo Branco, arrive at Aterro do Flamengo, where General de Gaulle lays a wreath at the Monument to the Dead of the Second World War (14th October 1964).

The recently established military regime enjoyed a great propaganda coup as a result of the French hero's visit to Brazil.



Vista do Presidente da França, General Charles de Gaulle, ao Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial no Aterro do Flamengo. Outubro de 1964. Duas crianças quebram o protocolo indo saudar o Presidente da França, que gentilmente aceita o cumprimento dos meninos.

The French President, General Charles de Gaulle at the Monument to the Dead of the Second World War, Aterro do Flamengo. October 1964. Two children break protocol to greet the French President who receives their welcome kindly.



General Charles de Gaulle, Presidente da França, deposita uma coroa de flores em homenagem aos pracinhas brasileiros sepultados no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

General Charles de Gaulle, the French President, lays a wreath of flowers in honour of the Brazilian soldiers buried at the Monument to the Dead of the Second World War.





O Presidente da França
General Charles de Gaulle
presta continência de
praxe no Monumento
Nacional aos Mortos da
Segunda Guerra Mundial,
no Aterro do Flamengo no
Rio de Janeiro.

*The French President General
Charles de Gaulle gives a
ceremonial salute at the
National Monument to the
Dead of the Second World War,
Aterro do Flamengo, Rio de
Janeiro.*





Visita do Presidente Charles de Gaulle da França a Brasília em outubro de 1964.

Visit of the French President Charles de Gaulle to Brasilia in October 1964.



O Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco faz sua saudação ao Presidente da França General Charles de Gaulle durante o banquete de estado realizado nas dependências do Palácio da Alvorada em Brasília no dia 14 de outubro de 1964. A visita revestiu-se do mais alto brilho e o "jocosos" incidente internacional entre o Brasil e a França cognominado de "A Guerra da Lagosta" passou ao largo.

President Humberto de Alencar Castelo Branco greets the President of France, General Charles de Gaulle, during the state banquet at Alvorada Palace in Brasilia, on 14th October 1964. This visit was a great success and the light-hearted international incident known as "The Lobster War" went unmentioned.



O General Ernesto Geisel, então chefe da Casa Militar do Presidente Castelo Branco, em conversa com o General Arthur da Costa e Silva, durante recepção oferecida pelo Governo Brasileiro ao General Charles de Gaulle, Presidente da França, no Palácio da Alvorada (o Itamaraty não estava pronto) em 14 de outubro de 1964.

General Ernesto Geisel, Head of the Military Office of President Castelo Branco, in conversation with General Arthur da Costa e Silva, during a reception offered by the Brazilian Government to General Charles de Gaulle, President of France, at Alvorada Palace (the Itamaraty Palace was still under construction) on 14th October 1964.





Cenas do Banquete de Estado oferecido pelo Governo brasileiro ao General Charles de Gaulle, Presidente da França. Outubro de 1964.

Scenes from the state banquet offered by the Brazilian Government to French President General Charles de Gaulle. October 1964.





O Presidente da França Charles de Gaulle desfila em carro aberto pelas ruas de São Paulo, tendo ao seu lado o então Governador do estado, Dr. Adhemar de Barros. Outubro de 1964.

French President Charles de Gaulle travels in an open car through the streets of São Paulo at the side of the then Governor of the State, Dr Adhemar de Barros. October 1964.



Recepção em Homenagem ao Presidente da Bolívia Rene Barrientos oferecida pelo Presidente do Brasil General Castelo Branco. 27 de outubro de 1966.

Reception in honour of the President of Bolivia, René Barrientos, offered by the President of Brazil, General Castelo Branco. 27th October 1966.





Aspecto da cerimônia de trocas de presentes entre o Presidente Castelo Branco e o Rei Balduino I da Bélgica, durante a visita do monarca ao Brasil. Na ocasião, o Presidente recebeu taças de cristal belga e ofertou ao Rei um exemplar do livro de gravuras "Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil" de Jean Baptiste Debret.

A scene from the ceremony of the exchange of gifts between President Castelo Branco and King Baudouin I of Belgium during the latter's visit to Brazil. During the ceremony the President received Belgian crystal wine glasses and presented the King with a copy of the book of prints entitled "Voyage Pittoresque et Historique au Brésil" by Jean Baptiste Debret.

O político e militar brasileiro, Juracy Montenegro Magalhães, toma posse como Ministro das Relações Exteriores em 17 de janeiro de 1966. Durante a sua gestão à frente do Ministério, foi assinado, na Cidade do México, o Tratado de Tlateloco, para proscrição de armas nucleares na América Latina e Caribe.

The Brazilian politician and military officer Juracy Montenegro Magalhães takes office as Minister of Foreign Affairs on 17th January 1966. During his period of office, the Treaty of Tlateloco was signed in Mexico City outlawing nuclear weapons in Latin America and the Caribbean.



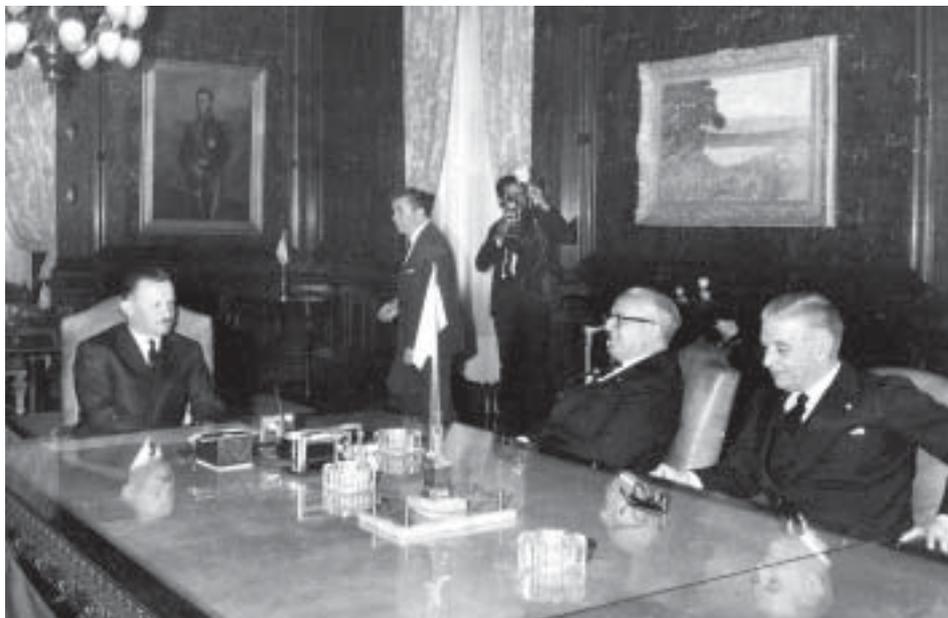
Esta foto de janeiro de 1966 retrata o Presidente Castelo Branco em conversa com o Chanceler Juracy Magalhães, General Ernesto Geisel e Luis Viana Filho. Antes de assumir nossa Chancelaria, o embaixador Juracy Magalhães, que representava o Brasil em Washington, afirmou: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil!".

This photograph, from January 1966, shows President Castelo Branco in conversation with Foreign Minister Juracy Magalhães, General Ernesto Geisel and Luis Viana Filho. Before taking charge of the Brazilian Embassy in Washington, Ambassador Juracy Magalhães stated: "What is good for the United States is good for Brazil."

Em outubro de 1966, o Chanceler brasileiro Juracy Magalhães visita oficialmente a Argentina e é recebido na Casa Rosada pelo Presidente da República Argentina General Juan Carlos Onganía Carballo, na altura, ditador de fato, após ter deposto o Presidente Arturo Umberto Illia.

Na década de 1960, os regimes militares ditatoriais da América do Sul formaram uma aliança contra o comunismo.

In October 1966, Brazilian Foreign Minister Juracy Magalhães makes of official visit to Argentina and is received at the Casa Rosada by Argentine Republic President General Juan Carlos Onganía Carballo, at that time a de facto dictator, after having removed from power President Arturo Umberto Illia. During the 1960's the South American dictatorships formed an alliance against communism.



Os Chanceleres Juracy Magalhães, do Brasil e Maurice Couve de Murville, da França, assinam no Quai d'Orsay, em Paris, o Acordo Básico de Cooperação Técnica em 16 de janeiro de 1967.

Foreign Ministers Juracy Magalhães from Brazil and Maurice Couve de Murville, of France sign the Basic Agreement on Technical Cooperation, at the Quai d'Orsay, in Paris, on 16th January 1967.

Visita oficial do Chanceler Juracy Magalhães a Taiwan em janeiro de 1967. Com o reconhecimento da República Popular da China, o Brasil estabelece relações diplomáticas com esse país e acata o princípio de "uma só China". Em 16 de setembro de 1974, são rompidas as relações diplomáticas com Taiwan, mas são mantidas as relações comerciais.

Official visit of Foreign Minister Juracy Magalhães to Taiwan in January, 1967. With the recognition of the People's Republic of China, Brazil establishes diplomatic relations with this country and accepts the principle of "one single China".

On 16th September 1974 Brazil breaks off diplomatic relations with Taiwan although it maintains trade relations.





O Presidente Castelo Branco, em pé, chega para assistir à Parada Militar de 7 de setembro de 1964. O automóvel Rolls Royce, modelo Silver Wraith, foi adquirido pela Presidência da República em março de 1953. Utilizado hoje somente no dia da posse de um novo Presidente e na abertura da Parada Cívico-Militar de 7 de setembro (dia da Pátria), este veículo, em tempos de paz, quando o terrorismo não havia se instalado no mundo, conduzia chefes de Estado, como o Presidente Craveiro Lopes, o General de Gaulle, a Rainha Elizabeth II e outros pelas ruas do Rio de Janeiro, onde uma chuva de papel picado saudava o ilustre visitante.

President Castelo Branco, standing, arrives to attend the 7th September military parade in 1964. The Rolls-Royce Silver Wraith had been bought for the Presidency of the Republic in March 1953. This vehicle is used today only on the inauguration of a new President and to open the Civilian-Military parade on 7th September (Independence Day), although in more peaceful times, before terrorism had established itself globally, it carried heads of state such as President Craveiro Lopes, General de Gaulle, Queen Elizabeth II and others through the streets of Rio de Janeiro, where the honoured guests were showered with confetti.



Chanceler José de Magalhães Pinto (1967-1969)

Durante sua gestão é firmado o primeiro Acordo de Comércio entre o Brasil e a Índia (3 de fevereiro de 1968), o Tratado da Bacia do Prata entre Brasil, Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai (23 de abril de 1969).

Foreign Minister José de Magalhães Pinto (1967-1969)

During his period in office the first Trade Agreement between Brazil and India was signed (3rd February 1968), as was the Treaty of the Bay of the River Plate between Brazil, Argentina, Bolivia, Uruguay and Paraguay (23rd April 1969).





A Rainha da Grã-Bretanha, Elizabeth II, e seu marido, o Príncipe Philip, Duque de Edimburgo, ao deixarem o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial no Aterro do Flamengo no Rio de Janeiro em 8 de novembro de 1968.

The Queen of Great Britain, Elizabeth II and her husband Prince Philip, Duke of Edinburgh, leaving the Memorial to the Dead of the Second World War, at Aterro do Flamengo, in Rio de Janeiro, on 8th November 1968.



Almoço oferecido pelo Governador do Estado da Guanabara Francisco Negrão de Lima, no Jockey Club da Gávea, a Sua Majestade a Rainha Elizabeth II da Inglaterra, em novembro de 1968. À mesa, encontram-se o Chanceler brasileiro José de Magalhães Pinto e o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio.

Lunch offered by Guanabara State Governor, Francisco Negrão de Lima, at the Jockey Club, in Gávea, to Her Majesty Queen Elizabeth II of Great Britain in November 1968. Also at the table are the Brazilian Foreign Minister José de Magalhães Pinto and the Papal Nuncio in Brazil Dom Sebastião Baggio.





O Chanceler José de Magalhães Pinto, assistido pelo General Aureliano de Lyra Tavares, condecora o General Antonio Carlos Muricy, no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro com a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco. Na gestão do Chanceler Magalhães Pinto, foi celebrado um importante “acordo de comércio” entre o Brasil e a Índia, em 3 de fevereiro de 1968. Em 15 de abril de 1967, em cerimônia no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, o Presidente Costa e Silva faz importante discurso sobre a “Diplomacia da Prosperidade”, firmando o ideário brasileiro de uma política externa independente adotada nos governos Jânio Quadros e João Goulart.

Foreign Minister José de Magalhães Pinto, assisted by General Aureliano de Lyra Tavares, decorates General Antonio Carlos Muricy at Itamaraty Palace in Rio de Janeiro with the Grand Cross of the Order of Rio Branco. During Foreign Minister Magalhães Pinto's term of office, an important "commercial agreement" was celebrated between Brazil and India on 3rd February 1968.

On 15th April 1967, during a ceremony at Itamaraty Palace, President Costa e Silva gives an important speech about "Diplomacy and Prosperity", confirming the Brazilian concept of an independent foreign policy that had been adopted by the governments of Jânio Quadros and João Goulart.

Embaixador Mario Gibson Barbosa
Ministro das Relações Exteriores
(1969-1974)

Ampliação do Mar territorial brasileiro para 200 milhas marítimas. Transferência Oficial do Ministério das Relações Exteriores do Rio de Janeiro para Brasília (21 de abril). Assinatura do tratado para a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu com o Paraguai.

*Ambassador Mario Gibson Barbosa
Minister of Foreign Affairs (1969-1974)
His mandate saw the Extension of Brazilian territorial waters to 200 nautical miles, the official transfer of the Ministry of Foreign Affairs from Rio de Janeiro to Brasilia (21st April) and the signing of the treaty for the construction of the Itaipu hydroelectric project with Paraguay.*





Na Biblioteca do Palácio da Alvorada, em Brasília, os Presidentes de Portugal, Almirante Américo de Deus Tomas, e do Brasil, General Emílio Garrastazu Médici, após trocarem condecorações, assinam os termos do traslado para o Brasil dos restos mortais do nosso primeiro Imperador Dom Pedro I como parte das Celebrações do Sesquicentenário de nossa Independência. 24 de abril de 1972.

In the Library of the Alvorada Palace in Brasília, after exchanging decorations, the Presidents of Portugal, Admiral Américo de Deus Tomas, and of Brazil, General Emílio Garrastazu Médici, sign the agreement for returning to Brazil the remains of the country's first Emperor, Dom Pedro I, as part of the celebrations of the 150th anniversary of Brazil's Independence. 24th April 1972.



Embaixador Claudio Garcia de Souza
Embaixador brasileiro na Bolívia de 11 de março de
1971 a 30 de abril de 1976.

*Ambassador Claudio Garcia de Souza
Brazilian Ambassador to Bolivia from 11th March 1971
to 30th April 1976.*

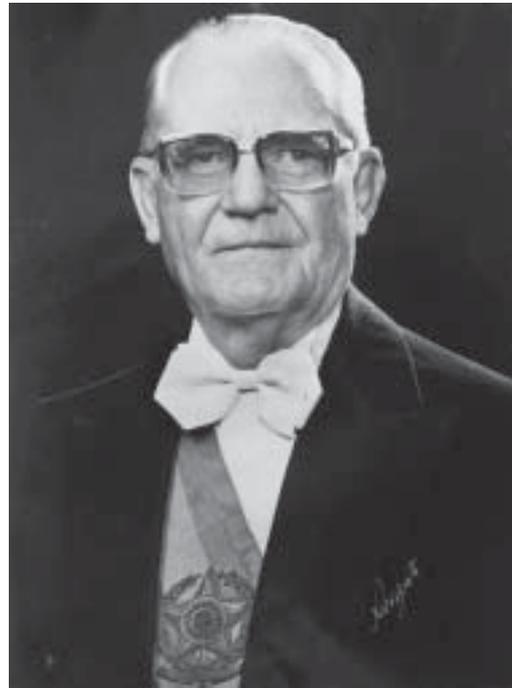


General Ernesto Geisel – Presidente da República
(1974-1979)

Durante o seu mandato, o Brasil estabelece relações diplomáticas com a República Popular da China (15 de abril de 1974), faz um grande Acordo Nuclear com a República Federal da Alemanha, foi o primeiro país do mundo a reconhecer a Independência de Angola, implementa a abertura de sete novas Embaixadas em Países da África e se torna o primeiro Presidente do Brasil a visitar oficialmente o Japão (15-20 de setembro de 1976).

*General Ernesto Geisel – President of the Republic
(1974-1979)*

During his mandate, Brazil established diplomatic relations with the People's Republic of China (15th April 1974), signed a major Nuclear Agreement with the Federal German Republic, was the first country in the world to recognise the Independence of Angola, opened seven new embassies in African countries and the President was the first Brazilian Head of State to make an official visit to Japan (15-20/09/1976).



O Presidente Ernesto Geisel no dia de sua posse como 1º Mandatário da Nação, em 15 de março de 1974, posa para fotos ao lado de seu Ministério. O primeiro da esquerda para a direita, na segunda fila, é o diplomata de carreira Antonio Azeredo da Silveira que assume o cargo de Ministro das Relações Exteriores. Em seu discurso de posse no MRE, Azeredo da Silveira diz:

- A melhor tradição do Itamaraty é saber renovar-se!

E assim foi, com essa bandeira, que o Brasil voltou-se de corpo e alma para os países dos continentes africanos e asiáticos, expandindo sua secular Diplomacia.

On the day he took power as Leader of the Nation, on 15th March 1974, President Ernesto Geisel poses for photographs with his Ministry. Second row, first on the left is the career diplomat Antonio Azeredo da Silveira, who had been appointed Foreign Minister. In his inaugural speech at the Foreign Ministry Azeredo da Silveira stated: "The best part of the tradition of Itamaraty is that it knows how to renew itself!" And so it was following this precept that Brazil turned with its heart and soul to African and Asian countries, expanding its traditional diplomacy.



Por ocasião da posse do General Ernesto Geisel na Presidência da República, em 15 de março de 1974, os Presidentes do Chile Augusto Pinochet, da Bolívia Hugo Banzer e do Uruguai José María Bordaberry prestigiam a solenidade com as suas presenças. Nessa foto, os quatro presidentes dialogam na Biblioteca do Palácio da Alvorada, em Brasília.

On 15th March 1974, the Presidents of Chile, Augusto Pinochet, Bolivia, Hugo Banzer, and Uruguay, José María Bordaberry, honour General Ernesto Geisel at his inauguration ceremony as President of the Republic. In this picture, the four presidents converse in the Library of the Alvorada Palace, in Brasilia.

O Presidente Ernesto Geisel é recebido por seu colega francês Valéry Giscard d'Estaing, no Palácio Elysée, em Paris, durante visita de Estado ocorrida entre os dias 26 a 28 de abril de 1976.

President Ernesto Geisel is received by French President Valéry Giscard d'Estaing, at the Élysée Palace, in Paris, during a state visit from 26th-28th April 1976.



O Presidente Ernesto Geisel, acompanhado por sua esposa, Lucy Geisel, e sua filha, Amália Lucy, chega ao Palácio Elysée para participar do banquete oficial. O Presidente ostenta a Grã-Cruz da Legião de Honra da França.

President Ernesto Geisel, accompanied by his wife, Lucy Geisel and daughter Amália Lucy, arrives at the Elysée Palace for an official banquet. The President is wearing the Grand Cross of the Legion of Honour of France.



O Presidente Ernesto Geisel presta homenagem diante do túmulo do “Soldado Desconhecido”, que se encontra sob o Arco do Triunfo em Paris.

President Ernesto Geisel pays homage at the tomb of the Unknown Soldier which is beneath the Arc de Triomphe in Paris.



O Presidente Ernesto Geisel e Senhora, em visita oficial ao Japão, são recepcionados pelo Imperador Hiroito e a Imperatriz Nagako em Tóquio, setembro de 1976.

President Ernesto Geisel and his wife are welcomed on an official visit to Japan by Emperor Hirohito and the Empress Nagako in Tokyo in September 1976.



O Presidente Ernesto Geisel ergue um brinde ao Imperador Hiroito e ao povo japonês durante banquete a ele oferecido no Palácio Imperial em Tóquio, quando da sua visita oficial ao Império do Japão ocorrida em setembro de 1976. O Imperador Hiroito ostenta o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e o Presidente Geisel ostenta o Grande Colar da Ordem do Sol Nascente.

President Ernesto Geisel proposes a toast to Emperor Hirohito and to the Japanese people during a banquet in his honour at the Imperial Palace in Tokyo during his official visit to Japan in September 1976. Emperor Hirohito is wearing the Great Collar of the National Order of the Southern Cross and President Geisel is wearing the Great Collar of the Order of the Rising Sun.

O Presidente Ernesto Geisel recebe, em seu gabinete no Palácio do Planalto, o Chanceler do Quênia Nanyua Waiyaki em 22 de abril de 1975. Iniciada em 1972 pelo ex-Chanceler Mario Gibson Barbosa, a “aproximação com a África” foi agora, em 29 de abril de 2010, concluída com o estabelecimento de relações diplomáticas com a República Centro-Africana. Para o Brasil, a África é a “nossa fronteira leste”.

President Ernesto Geisel receives in his office at Planalto Palace, the Foreign Minister of Kenya, Nanyua Waiyaki, on 22nd April 1975. Started in 1972 by former Foreign Minister Mario Gibson Barbosa, the "Drawing Closer to Africa Policy" was completed on this day, 29th April 2010, with the establishment of diplomatic relations with the Central African Republic. For Brazil, Africa is "our eastern border".



Em 29 de julho de 1974, o Presidente Ernesto Geisel recebe as credenciais do Embaixador da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Desde 1828, Brasil e Rússia mantêm relações diplomáticas. Com a formação do bloco econômico denominado “BRIC”, formado pelo Brasil, Rússia, Índia e China, os dois países estão muito alinhados em muitos pontos em defesa de seus interesses socioeconômicos no cenário internacional.

On 29th July 1974 President Ernesto Geisel receives the credentials from the Ambassador of the Union of Soviet Socialist Republics (USSR). Diplomatic Relations have existed between Brazil and Russia since 1828. With the formation of the so-called BRIC, the economic bloc made up of Brazil, Russia, India and China, the two countries are very much in agreement on several issues related to the defence of their socio-economic interests on the world stage.

Em 20 de junho de 1974, o novo Embaixador da Arábia Saudita entrega suas credenciais ao Presidente da República, Ernesto Geisel. O Brasil e a Arábia Saudita mantêm relações diplomáticas desde 1968. De todos os países membros da Liga Árabe, a Arábia Saudita é o maior parceiro comercial do Brasil. É um país ativo participante da Cúpula de Países Árabes e Sul-Americanos.

On 20th June 1974 the new Saudi Arabian Ambassador hands his credentials to President Ernesto Geisel. Brazil and Saudi Arabia have maintained diplomatic relations since 1968. Of all the countries belonging to the Arab League, Saudi Arabia is Brazil's largest trading partner and takes an active part in the Summit of Arab and South American Nations.





O Presidente da República Ernesto Geisel, acompanhado do Chanceler Antonio Azeredo da Silveira e do Ministro Chefe da Casa Civil, General Golbery de Couto e Silva, participa da cerimônia de entrega de credenciais dos novos Embaixadores da Hungria e do Paquistão, 17 de janeiro de 1974. Esta tradicional cerimônia, no período do regime militar, ocorria três vezes por ano. Foi regulamentada internacionalmente em Viena no dia 18 de abril de 1961.

President Ernesto Geisel, Foreign Minister Antonio Azeredo da Silveira and his Chief of Staff, General Golbery de Couto e Silva at the ceremony of presenting credentials of the new Ambassadors of Hungary in Pakistan on 17th January 1974. During the military dictatorship this traditional ceremony took place three times a year and received international recognition and regulation in Vienna on 18th April 1961.

O Presidente Ernesto Geisel, em cerimônia, recebe as credenciais do novo Embaixador do Reino da Tailândia, Chamhone Phahurat em 9 de dezembro de 1976.

Brasil e Tailândia estabeleceram relações diplomáticas em 16 de maio de 1959, durante a gestão do Chanceler Francisco Negrão de Lima.

President Ernesto Geisel receives the credentials of the new Ambassador of the Kingdom of Thailand, Chamhone Phahurat, on 9th December 1976. Brazil and Thailand established diplomatic relations on 16th May 1959, during the term of office of Foreign Minister Francisco Negrão de Lima.



O General Hugo Abreu, chefe da Casa Militar do Governo Geisel, comunica ao Presidente Ernesto Geisel, após a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional, ao pé da rampa do Palácio do Planalto, o falecimento de Juscelino Kubitschek (22 de agosto de 1976) ocorrido em um acidente de carro na Rodovia Dutra. Ao decretar “luto oficial” de três dias, o Presidente Geisel tornou-se o primeiro Presidente do Regime Militar a prestar homenagem a um ex-cidadão brasileiro que teve seus direitos políticos cassados. A Diplomacia superou o Regime.

After the ceremony of raising the flag at the foot of the Planalto Palace ramp, General Hugo Abreu, Military Chief of Staff of the Geisel Administration, informs President Ernesto Geisel of the death of Juscelino Kubitschek (22nd August 1976), due to a car accident on the Dutra Highway. After declaring three days of official mourning General Geisel became the first President of the Military regime to pay homage to a former Brazilian citizen who had his political rights cancelled. Diplomacy overcame the regime.



Os Reis Carlos Gustavo e Silvia da Suécia são recepcionados na Base Aérea de Brasília pelo Presidente General João Batista Figueiredo, por sua mulher Dona Dulce Figueiredo e pelo Chanceler Saraiva Guerreiro.

King Karl Gustaf and Queen Silvia of Sweden are received at the Brasilia Air Base by President General João Batista Figueiredo, his wife Da. Dulce Figueiredo, and Foreign Minister Saraiva Guerreiro.



Visita do Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro e do Embaixador do Brasil em Portugal Antonio Azeredo da Silveira ao Presidente Ramalho Eanes de Portugal.

The visit of Foreign Minister Ramiro Saraiva Guerreiro and the Brazilian Ambassador to Portugal, Antonio Azeredo da Silveira, to the President of Portugal, Ramalho Eanes.



Em sua primeira visita ao Brasil, o Papa João Paulo II é recepcionado no Aeroporto de Brasília por todo o alto escalão do Governo do Presidente João Batista Figueiredo. Na foto, Sua Santidade cumprimenta o Ministro da Marinha Almirante Maximiano da Fonseca e, logo em seguida, o Ministro do Exército General Walter Pires. Nesta ocasião, as relações Igreja-Estado estavam delicadas com ambas se acusando por sofrerem arbitrariedades.

During his first visit to Brazil, Pope John Paul II is received at Brasilia Airport by the senior officials of President João Batista Figueiredo's Administration. In the photograph, His Holiness is greeting the Navy Minister, Admiral Maximiano da Fonseca, and the Army Minister, General Walter Pires.

On this occasion, the Church-State relations were in a delicate situation and Church and State accused each other of high-handed behaviour.



Recepção na chegada à Base Aérea de Brasília do Vice-Presidente dos Estados Unidos da América George Bush em 14 de outubro de 1981.

Greeting the arrival at the Brazilian Air Base of the Vice-President of the USA, George Bush, 14th October 1981.



O Presidente da Câmara dos Deputados Nelson Marchesan saúda o Vice-Presidente dos Estados Unidos da América George Bush durante banquete realizado no Palácio Itamaraty de Brasília. À direita da Sra. Barbara Bush, o Chanceler brasileiro Ramiro Saraiva Guerreiro.

The President of the Chamber of Deputies, Nelson Marchesan greets the Vice-President of the USA, George Bush, during a banquet held at Itamaraty Palace in Brasilia. To the right of Mrs Barbara Bush is Brazilian Foreign Minister Ramiro Saraiva Guerreiro.



O Vice-Primeiro-Ministro da China Zhou Enlai é recebido pelo Chanceler brasileiro Embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro no Palácio Itamaraty de Brasília em 21 de Maio de 1979.

The Chinese Vice-Prime Minister Zhou Enlai is received by the Brazilian Foreign Minister Ambassador Ramiro Saraiva Guerreiro at Itamaraty Palace in Brasilia, 21st May 1979.

Visita do Ministro de Relações Exteriores de Ruanda em Brasília. Na ocasião, 20 de janeiro de 1981, Brasil e Ruanda estabeleceram relações diplomáticas. Este é mais um passo para a Política de Aproximação com o Continente Africano.

Visit of the Rwandan Minister of Foreign Affairs to Brasilia. On this occasion, on 20th January 1981, Brazil and Rwanda established diplomatic relations. This was one more step towards the policy of Drawing Closer to the African Continent.



Cena do Banquete oferecido, no Palácio Itamaraty, ao Primeiro-Ministro do Canadá Pierre Trudeau, em 14 de Janeiro de 1981. À direita do Primeiro-Ministro, que discursa, o Presidente do Brasil General João Batista de Oliveira Figueiredo.

The banquet offered at Itamaraty Palace to the Prime Minister of Canada, Pierre Trudeau on 14th January 1981. To the right of the Prime Minister, who is speaking, is the President of Brazil, General João Batista de Oliveira Figueiredo.



O Presidente eleito Tancredo de Almeida Neves é internado com problemas de saúde um dia antes de sua posse no cargo (15 de março de 1985). Assume a Presidência da República o seu vice, José Sarney. Em 21 de abril de 1985, morre Tancredo Neves. O Cerimonial do Itamaraty organiza um funeral de Chefe de Estado, prestando-lhe todas as honras devidas. Na foto, ao centro, a esposa do Presidente norte-americano Jimmy Carter. A sua direita, o Presidente de Portugal Ramalho Eanes e outras autoridades (22 de abril de 1985).

President-elect Tancredo Neves is admitted to hospital the day before he is due to take office (15th March 1985). Vice-President José Sarney is appointed President. Tancredo Neves dies on 21st April 1985 and the Ceremonial Department of Itamaraty organises the Head of State's funeral, granting him all due honours. In the centre of the photograph is the wife of US President Jimmy Carter and on her right the President of Portugal, Ramalho Eanes and other dignitaries (22nd April 1985).



O ex-Presidente Ernesto Geisel, responsável pelo início da abertura política no Brasil após o regime militar, presta sua homenagem ao Presidente Tancredo Neves (22 de abril de 1985).

Former President Ernesto Geisel, who was responsible for beginning the process of 'opening up' Brazilian politics after the military regime, pays homage to President Tancredo Neves (22nd April 1985).



O Presidente da República José Sarney conduz a viúva de Tancredo Neves, Dona Risoleta Neves, ao Salão de Honra do Palácio do Planalto, onde serão realizadas as exéquias do Presidente Tancredo Neves (22 de abril de 1985).

President José Sarney accompanies Mrs Risoleta Neves, the widow of President Tancredo Neves, to the Hall of Honor of the Planalto Palace, where the funeral of President Tancredo Neves was held (22nd April 1985).





Olavo Egídio Setúbal
Ministro das Relações Exteriores
(1985-1986)

Político e banqueiro paulista. Visita do Primeiro-Ministro Chinês Zhao Ziyang ao Brasil para a assinatura de diversos Tratados e para a inauguração da Ponte Tancredo Neves ligando Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina).

Olavo Egídio Setúbal
Minister of Foreign Affairs (1985-1986)
A politician and banker from the State of São Paulo. His period of office saw the visit of the Chinese Prime Minister Zhao Ziyang to Brazil for the signing of various treaties and also the opening of the Tancredo Neves Bridge connecting Foz do Iguaçu (Brazil) to Puerto Iguazú (Argentina).



Chanceler Roberto Costa de Abreu Sodré
(1986-1990)

Político e fazendeiro paulista. Na sua gestão, o Brasil reatou relações diplomáticas com Cuba em 14 de julho de 1986. Organiza também a primeira visita de um Chefe de Estado do Brasil à Rússia, de 17 a 21 de outubro de 1988. Na ocasião, o Presidente José Sarney foi acompanhado por uma delegação de 120 empresários brasileiros.

Foreign Minister Roberto Costa de Abreu Sodré
(1986-1990)

A politician and rancher from the State of São Paulo. During his term of office, Brazil restored diplomatic relations with Cuba on 14th July 1986. He also organised the first visit of a Brazilian Head of State to Russia (17th-21st of October 1988). On that occasion, President José Sarney was accompanied by a delegation of 120 Brazilian business figures.





O Chanceler Roberto Costa de Abreu Sodré discursa em banquete na Sala Brasília do Palácio Itamaraty. Durante a gestão de Abreu Sodré, o Brasil reata relações diplomáticas com Cuba. Brasil e Argentina celebram vários acordos que antecedem a criação do MERCOSUL. O Presidente José Sarney visita oficialmente a União Soviética. A África do Sul declara o fim do Apartheid.

Foreign Minister Roberto Costa de Abreu Sodré gives a speech at a banquet in Brasilia Hall at Itamaraty Palace. During Abreu Sodré's term, Brazil re-establishes diplomatic relations with Cuba. Brazil and Argentina celebrate several agreements before the creation of MERCOSUR. President Sarney officially visits the Soviet Union and South Africa declares the end of Apartheid.



José Francisco Rezek – Jurista
 Ministro das Relações Exteriores (1990 – 1992)
 Assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (16 de dezembro de 1990). Assinado o Tratado de Assunção criando o MERCOSUL entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Realizado em Guadalajara a I Cúpula Ibero-Americana (18 e 19 de julho de 1991). Conferência da ONU sobre Meio Ambiente – Rio de Janeiro, com 103 Chefes de Estado (3-14 de junho de 1992).

*José Francisco Rezek – Jurist
 Minister of Foreign Affairs (1990 – 1992)
 The Agreement on the System of Spelling of the Portuguese Language is signed in Lisbon (16th December 1990). The Treaty of Asunción is signed by Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay to create MERCOSUR. The First Iberian-American Summit is held in Guadalajara (18th and 19th July 1991). UN Conference on the Environment at Rio de Janeiro, with the presence of 103 Heads of State (3rd-14th June 1992).*





Embaixador Celso Lafer

Ministro das Relações Exteriores do Brasil por duas vezes, em 1992 (governo Collor) e de 2001 a 2002 (governo Fernando Henrique Cardoso). É membro da Academia Brasileira de Letras, onde ocupa a cadeira de número quatorze, sucedendo ao jurista Miguel Reale.

Ambassador Celso Lafer

Minister of Foreign Affairs on two occasions, first in 1992 (during the Collor Government) and then from 2001-2002 (in the Fernando Henrique Cardoso Government). He is a member of the Brazilian Literary Academy, where he occupies Chair No. 14, succeeding the jurist Miguel Reale.



**Fernando Henrique Cardoso
Sociólogo e Senador
Ministro das Relações Exteriores
(1992 – 1993)**

Brasil integra uma Missão de Paz da ONU em Moçambique (16 de dezembro de 1992) e assina acordo internacional para compra de gás natural da Bolívia (17 de fevereiro de 1993). Pela sétima vez, o Brasil ocupa um assento não permanente no Conselho de Segurança da ONU.

*Fernando Henrique Cardoso
Sociologist and Senator
Minister of Foreign Affairs (1992–1993)
Brazil participates in a UN Peace Mission to Mozambique (16th December 1992) and signs an international agreement to purchase natural gas from Bolivia (17th February 1993). Brazil has a non-permanent seat on the UN Security Council for the seventh time.*





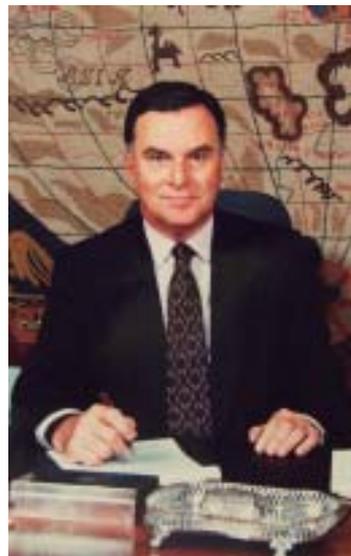
O Ministro Celso Amorim passa o cargo de Chanceler ao Embaixador Luiz Felipe Lampreia em 2 de janeiro de 1995. Diplomatas de carreira, portanto “prata da casa”, dão impulso e grande relevância ao Brasil no cenário mundial contemporâneo nos últimos 18 anos de nossa história.

Foreign Minister Celso Amorim transfers his responsibility to Ambassador Luiz Felipe Lampreia on 2nd January 1995. These two ('home grown') career diplomats have given Brazil a great impetus and significant status on the modern world stage during the last 18 years of the country's history.



Embaixador Luiz Felipe
Palmeira Lampreia
Ministro das Relações Exteriores
no Governo do Presidente
Fernando Henrique Cardoso no
período de 1995-2001.

*Ambassador Luiz Felipe Palmeira
Lampreia
Minister of Foreign Affairs in the
Government of President Fernando
Henrique Cardoso from 1995-2001.*



O Chanceler Luiz Felipe Lampreia dá posse ao Embaixador Sebastião do Rego Barros Neto como Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty, em Brasília em 3 de janeiro de 1995. Antes desta função, o Embaixador exerceu por quatro anos o cargo de Embaixador do Brasil na Rússia (1990 – 1994).

Foreign Minister Luiz Felipe Lampreia appoints Ambassador Sebastião do Rego Barros Neto as Secretary-General of the Foreign Ministry at Itamaraty Palace on 3rd January 1995. Prior to this post, the Ambassador had been in charge of the Brazilian Embassy in Russia for four years (1990-1994).



O Presidente da Polônia Lech Walesa e a sua esposa visitaram oficialmente o Brasil em 20 de fevereiro de 1995. O ex-operário do Estaleiro de Gdansk conduz o seu país a uma democracia e torna-se um líder admirado em sua terra e internacionalmente.

The President of Poland, Lech Walesa and his wife paid an official visit to Brazil on 20th February 1995. The former Gdansk shipyard worker led his country to democracy and became a leader who was admired at home and abroad.

O Presidente Fernando Henrique Cardoso e o nosso Chanceler Luiz Felipe Lampreia ladeiam o Presidente da Turquia Suleyman Demirel quando de sua visita oficial ao Brasil em 9 de abril de 1995. O Brasil mantém, desde 5 de fevereiro de 1858, um Tratado de Amizade, Comércio e Navegação com a Turquia, quando esta nação pertencia ao Império Otomano.



President Fernando Henrique Cardoso and Brazilian Ambassador Luiz Felipe Lampreia, with the President of Turkey, Suleyman Demirel, during the latter's official visit to Brazil on 9th April 1995. Brazil has had a Treaty of Friendship, Trade and Navigation with Turkey since 5th February 1858, when that country was still part of the Ottoman Empire.



Visita oficial da Presidente da Irlanda Dra. Mary Robinson ao Brasil em 29 de março de 1995.

A Dra. Robinson é líder mundial na defesa dos direitos humanos e é considerada símbolo da Irlanda moderna. O Brasil e a Irlanda mantêm relações diplomáticas desde 1975.

Official visit of the President of Ireland, Dr Mary Robinson, to Brazil, on 29th March 1995. President Robinson is a world leader for the defense of human rights and is considered a symbol of modern Ireland. Brazil and Ireland have maintained diplomatic relations since 1975.



O Chanceler brasileiro Luiz Felipe Lampreia é recebido em Pretória pelo Presidente da África do Sul Frederick de Klerk em 9 de maio de 1995. As relações do Brasil com a África do Sul, celebrada em 28 de outubro de 1947, só tomaram uma direção progressista e moderna, com o fim da política do Apartheid no início da década de 1990.

Brazilian Foreign Minister Luiz Felipe Lampreia is received in Pretoria by South African President Frederick de Klerk on 9th May 1995. Diplomatic relations between Brazil and South Africa, which were established on 28th October 1947, only began to take a progressive and modern path with the end of Apartheid in the early 1990s.



O Chanceler brasileiro, Embaixador Luiz Felipe Lampreia, em visita oficial ao Estado de Israel, acompanhado de sua mulher, é recebido pelo seu colega israelense Shimon Perez (maio, 1995). O Brasil foi um dos primeiros países do mundo a reconhecer a criação do Estado de Israel e mantém relações diplomáticas com esse país desde 7 de fevereiro de 1949, tendo sido o Ministro José Fabrino de Oliveira Brandão o nosso primeiro Embaixador nomeado para aquele país.

Brazilian Foreign Minister, Ambassador Luiz Felipe Lampreia, on an official visit to the state of Israel, with his wife, is welcomed by the Israeli counterpart Shimon Perez (May, 1995). Brazil was one of the first countries in the world to recognize the creation of the state of Israel and has maintained diplomatic relations with that state since 7th February 1949. The first Brazilian Ambassador assigned to Israel was Minister José Fabrino de Oliveira Brandão.



Visita do Ministro das Relações Exteriores de Angola Venâncio de Moura ao Brasil em 15 de agosto de 1995. O Brasil foi o primeiro país do mundo a reconhecer a independência de Angola, a 11 de novembro de 1975. Brasil e Angola mantêm fortes relações bilaterais de ordem política, econômica e social.

Visit of the Minister of Foreign Affairs of Angola, Venâncio de Moura, to Brazil on 15th August 1995. Brazil was the first country in the world to recognize the independence of Angola, on 11th November 1975. Brazil and Angola maintain strong bilateral political, economic and social relations.



Visita ao Brasil do Chanceler do Quênia Stephen Kalong Musyoka em 13 de outubro de 1995. Por iniciativa do Brasil, nossos intercâmbios comerciais e culturais têm aumentado a partir do ano 2000.

Visit to Brazil of the Kenyan Foreign Minister, Stephen Kalong Musyoka, on 11th October 1995. Following Brazil's initiatives, trade and cultural exchanges between Brazil and Kenya have increased since the year 2000.



O Presidente da Palestina Yasser Arafat é recebido no Brasil em visita oficial pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso em 17 de outubro de 1995. O Brasil sempre foi a favor da criação de um Estado Palestino na Cisjordânia e na Faixa de Gaza. No Brasil, os imigrantes palestinos encontram a paz ideal para fincar raízes e constituir família.

Palestinian President Yasser Arafat is welcomed by President Fernando Henrique Cardoso on an official visit to Brazil on 17th October 1995. Brazil has always been in favour of the creation of a Palestinian State on the West Bank and the Gaza Strip. Palestinian immigrants have found in Brazil an ideally peaceful environment to put down roots and start their families.



Retribuição da visita feita pelo nosso Chanceler Luiz Felipe Lampreia à África do Sul. O Chanceler desse país africano, Alfred Nzo, veio ao Brasil em 9 de outubro de 1995. O Brasil e a África do Sul desenvolvem juntos um projeto militar para a fabricação de um míssil ar-ar denominado A-Darter com previsão de produção a partir de 2012.

Returning the visit of Brazilian Foreign Minister Luis Felipe Lampreia to his country, South African Foreign Minister Alfred Nzo arrived in Brazil on 9th October 1995. Brazil and South Africa are jointly developing a military project to build an air-to-air missile called the A-Darter, which should enter production from 2012.

O Presidente Fernando Henrique Cardoso e Senhora recepcionam, no Palácio Itamaraty em Brasília, o Presidente da Alemanha Roman Herzog e Senhora em 21 de novembro de 1995.

A Alemanha tornou-se um dos principais parceiros econômicos do Brasil e sua ligação histórica conosco remonta ao ano de 1824, quando os primeiros imigrantes alemães se instalaram no Rio Grande do Sul.

President Fernando Henrique Cardoso and his wife receive the President of Germany, Roman Herzog, and his wife at Itamaraty Palace in Brasilia on 21st November 1995. Germany has become one of the main economic partners of Brazil. The historic links between both countries date back to 1824, when the first German immigrants settled in the state of Rio Grande do Sul.



Visita do Chanceler de Moçambique Leonardo dos Santos Simão ao Brasil em 28 de novembro de 1995. Com o estabelecimento das relações diplomáticas com a República Centro-Africana, em 27 de abril de 2010, o Brasil relaciona-se diplomática, econômica, social e culturalmente com todos os países do continente africano.

Visit of the Foreign Minister of Mozambique, Leonardo dos Santos Simão, to Brazil on 28th November 1995. With the beginning of diplomatic ties with the Central African Republic on 27th April 2010, Brazil establishes diplomatic, economic, social and cultural relations with all countries of the African Continent.



Visita do Ministro das Relações Exteriores do Chile, José Miguel Insulza, ao Brasil em 13 de fevereiro de 1996. Nesse mesmo ano, no mês de junho, o Chile é admitido como membro do MERCOSUL na qualidade de Estado Associado. As relações diplomáticas entre o Chile e o Brasil datam de 22 de abril de 1836.

Visit of the Chilean Minister of Foreign Affairs, José Miguel Insulza, on 13th February 1996. In June of the same year, Chile was admitted to MERCOSUR as an Associated State. Diplomatic relations between Chile and Brazil date from 22nd April 1836.



O Secretário de Estado norte-americano Warren Christopher cumprimenta o Chanceler brasileiro Luiz Felipe Lampreia após a cerimônia de assinatura do "Tratado de Cooperação Espacial e Nuclear", em 1º de março de 1996.

The US Secretary of State Warren Christopher greets Brazilian Foreign Minister Luiz Felipe Lampreia after the signing of the Nuclear and Space Cooperation Treaty on 1st March 1996.



O Presidente da Itália Luigi Scalfaro recebe, no Palácio Quirinal, o Chanceler brasileiro Luiz Felipe Lampreia, em 10 de maio de 1996, durante a realização do 4º Fórum Euro-Latino-Americano, no qual as relações do MERCOSUL e da Comunidade Europeia avançaram.

The President of Italy Luigi Scalfaro receives Brazilian Foreign Minister Luiz Felipe Lampreia at Quirinal Palace on 10th May 1996 during the Fourth Europe-Latin American Forum, during which relations between MERCOSUL and the European Community improved.



Em 21 de maio de 1996, o Chanceler brasileiro Luiz Felipe Lampreia recebe no Itamaraty, em Brasília, o seu colega argentino Chanceler Guido Di Tella. Este foi o principal diplomata articulador do retorno de boas relações com a Grã-Bretanha após a Guerra das Malvinas. O Brasil, há mais de um século, é favorável à posse Argentina das Malvinas.

On 21st May 1996 the Brazilian Foreign Minister Luiz Felipe Lampreia greets his Argentinian counterpart Guido di Tella at Itamaraty Palace in Brasilia. Foreign Minister di Tella was the main diplomatic negotiator in the restoration of good relations with Great Britain after the Falklands War. Brazil has supported Argentinian ownership of the Falklands for over a century.

O Presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso recebe o Presidente da República da Coreia Kim Young Sam e o Chanceler do mesmo país, Gong Ro-Myung, em 11 de setembro de 1996. O Brasil foi o oitavo país do mundo a reconhecer a República da Coreia e nossas relações diplomáticas datam de junho de 1949. Atualmente no Brasil vivem 250 mil coreanos e seus descendentes.

President Fernando Henrique Cardoso receives the President of the Republic of Korea Kim Young Sam and the Foreign Minister Gong Ro-Myung on 11th September 1996. Brazil was the eighth country in the world to recognise the Republic of Korea. Diplomatic relations between the two countries date back to June 1949. Currently, there are 250 thousand Koreans and their descendants living in Brazil.



O Presidente dos Estados Unidos da América Bill Clinton visitou o Brasil oficialmente em 13 de outubro de 1997. No Brasil, Clinton ouviu duras críticas às "barreiras protecionistas dos EUA" com relação aos nossos produtos como o aço, os têxteis, o álcool e o suco de laranja.

The President of the USA, Bill Clinton, made an official visit to Brazil on 13th October 1997, when he received harsh criticism of the "US protectionist barriers" concerning Brazilian products such as steel, textiles, alcohol and orange juice.



O então Ministro dos Esportes do Governo Fernando Henrique Cardoso fez por muitas vezes o papel de representante do Brasil por todos os continentes. Edson Arantes do Nascimento, o "Pelé", é até hoje o brasileiro mais conhecido do mundo.

As Sports Minister in the Fernando Henrique Cardoso Government, Edson Arantes do Nascimento (Pelé) has represented Brazil on every continent and is still the best-known Brazilian in the world.

O Chanceler brasileiro Luiz Felipe Lampreia, em visita oficial à República Popular da China em dezembro de 1998, é recebido pelo seu colega, o Chanceler Qian Qichen, em Pequim. Com a adoção da política de "pragmatismo responsável e ecumênico", adotado pelo Governo Geisel (1974), o Chanceler brasileiro Antonio Azeredo da Silveira inicia negociações para o reatamento das relações diplomáticas com a República Popular da China, rompidas desde outubro de 1949. As novas relações bilaterais foram restabelecidas em 15 de agosto de 1974.

In December 1998, Brazilian Foreign Minister Luiz Felipe Lampreia on an official visit to the People's Republic of China (PRC) is received by his counterpart, Foreign Minister Qian Qichen, in Peking. With the adoption of a policy of "responsible and universal pragmatism" by the Geisel Administration (1974), Brazilian Foreign Minister Antonio Azeredo da Silveira began negotiations to re-establish relations with the PRC, that had been broken off since October 1949. The new bilateral relations were re-established on 15 August 1974.



O Chanceler brasileiro Embaixador Luiz Felipe Lampreia discursa na abertura da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, em setembro de 2000. Por tradição, o Brasil é o primeiro país a fazer uso da palavra desde a realização da primeira Assembleia em 1947, quando o então Chanceler brasileiro Oswaldo Aranha ocupou a tribuna de honra para fazer seu pronunciamento em nome do Brasil.

Brazilian Foreign Minister, Ambassador Luiz Felipe Lampreia, gives a speech at the opening ceremony of the UN General Assembly in New York, in September 2002. By tradition, Brazil has been the first country to address at the ceremony since the first Assembly took place in 1947, when Brazilian Foreign Minister Oswaldo Aranha stood at the rostrum to deliver his speech on behalf of Brazil.

V

DIPLOMACIA E GLOBALIZAÇÃO NO SÉCULO XXI



A abertura da economia brasileira durante a década de 1990 colocou à diplomacia desafios de gestão da inserção internacional no século XXI. Dois domínios de ação externa eram sugeridos para fazer o país avançar à condição de potência emergente: estar entre os negociadores e decisores do ordenamento multilateral das relações internacionais e estimular os setores dinâmicos da sociedade a expandir seus empreendimentos em escala global. Nisso consiste a nova percepção de globalização. Embora se apoiando um ao outro, o primeiro objetivo é assumido pela diplomacia, a cargo do Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e o segundo de forma mais pessoal pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

A política exterior do século XXI preserva o caráter da diplomacia de Estado, consoante a tradição. Interesses, valores e padrões de conduta cultivados historicamente presidem a conduta externa. A vocação industrial do país, eleita nos anos 1930 como bem supremo a proteger e promover, continua a informar o processo decisório. Enfim, a harmonização dos interesses dos diversos segmentos da sociedade – produtores e consumidores, empresários e operários, importadores e

exportadores, agronegócio e indústria – ou seja, a gerência do superior interesse nacional, permanece função do Estado.

Com base em tais pressupostos, a inserção internacional do Brasil no século XXI – ação diplomática, atuação da Presidência e envolvimento das lideranças da sociedade – toma direções que tragam benefícios para a nação.

A diplomacia brasileira se move no século XXI rumo à liberalização do comércio internacional, porém longe do ideário neoliberal que sugeria anteriormente a abertura unilateral dos mercados dos países emergentes. O cuidado com a vocação industrial do país obstruiu a criação da Área de Livre Comércio das Américas e a assinatura de Tratados de Livre Comércio nos moldes concebidos originalmente pela diplomacia norte-americana. Com efeito, nas negociações multilaterais, especialmente na Organização Mundial do Comércio, a diplomacia brasileira busca a reciprocidade de benefícios na confecção de regras que se apliquem ao comércio internacional. A manifestação inicial dessa filosofia política ocorreu durante a Conferência da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Cancun, em 2003. Nessa ocasião, Celso Amorim exerceu papel decisivo para criação do G-20, grupo de países que não mais aceitam o pacote de medidas propostas pelos países ricos aos países em desenvolvimento, como ocorria anteriormente nas negociações realizadas no seio do Gatt, depois OMC. A explicação para a ênfase brasileira no livre mercado advém, no século XXI, da elevação da competitividade de seu sistema produtivo, agrícola e industrial, do objetivo de aumentar o *quantum* e o valor das exportações e da disposição de estabelecer a equidade no comércio internacional.

A segunda linha de força da ação externa consiste no apoio dado pelo governo à expansão para fora das empresas brasileiras, movimento que toma impulso no século XXI. Em frequentes encontros com empresários, Lula lhes recomenda investir no exterior, abrindo filiais de suas empresas, associando-se ou adquirindo empreendimentos externos. Sua diplomacia se esforça em abrir oportunidades e criar facilidades para a internacionalização. Esta é vista como transição ao nível avançado do processo de



desenvolvimento. Da internacionalização econômica são esperados valiosos benefícios: elevação da produtividade ao nível sistêmico global, em razão do envolvimento da produção nos processos produtivos globais; criação de facilidades para exportações de produtos brasileiros com maior valor agregado; captação sobre o mercado financeiro global de recursos destinados ao fortalecimento do caixa das empresas; enfim, maior grau de estabilidade econômica.

Por todos os meios, exceto a capacitação militar, a diplomacia de Lula tem em vista o reforço de poder, *la montée en puissance*. O poder é visto como instrumento necessário à realização dos interesses nacionais. Os mecanismos com que se pretende robustecer o poder nacional são diversos, embora excluam a capacitação estratégica militar, mantida em nível operacional elementar. A confecção de uma rede de coalizões com países emergentes vem em primeiro plano, com o fim de atenuar a dependência diante dos Estados Unidos e do velho centro do capitalismo. Formou-se, desse modo, o G-20 comercial em Cancun, o Bric (Brasil, Rússia, Índia e China), o Ibas (Índia, Brasil e África do Sul) e a Unasul (que reúne os países da América do Sul). Além das coalizões, convocam-se cúpulas entre o Brasil, o Mercosul, a América do Sul, a América Latina e o Caribe e associações regionais como a União Europeia, a Organização dos Estados Africanos, os países árabes e outros blocos regionais. Nessas coalizões e reuniões de cúpula, a diplomacia atua com dois objetivos: estimular a cooperação e os negócios entre seus membros e estabelecer posições convergentes nas negociações multilaterais globais ou regionais.

O exercício do poder por meio da negociação destina-se a influir na confecção da ordem global e dos regimes setoriais. O G-20 comercial instituído no seio da OMC visa implantar um regime de comércio internacional no qual prevaleça a reciprocidade de benefícios para todas as economias, avançadas, emergentes e atrasadas. O G-20 financeiro destina-se à reforma do Banco Mundial e do Fundo Monetário internacional, bem como das finanças internacionais, de tal sorte que não respingue sobre países emergentes os desatinos do liberalismo à *outrance* praticado pelos bancos dos países avançados, responsáveis pela crise financeira dos anos recentes. Na área política, a reforma da ONU e de seu Conselho de Segurança, com o fim de tornar mais democrática,



representativa e legítima a decisão de alcance universal. As conferências sobre mudança climática, direitos humanos e outros domínios de negociação da qual resultem regimes setoriais também se situam na mira da diplomacia brasileira. Ela busca, em suma, sentar em todas as mesas de negociação, em um espectro de ação amplo e diversificado, com o fim de influir sobre a produção de ordenamentos, ao menos sobre o controle dessa produção.

A integração da América do Sul constitui uma prioridade da diplomacia do século XXI, o que é reconhecido pelos governos vizinhos. O projeto brasileiro para a América do Sul assemelha-se aos dois outros formulados nesses duzentos anos de independência dos países latino-americanos: a proposta de unidade política concebida por Simón Bolívar à época da Independência e de unidade econômica concebida pelos economistas da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) nos anos 1950. Por meio da integração sul-americana, ao realizar a unidade econômica, política e de segurança, o Brasil pretende promover o desenvolvimento e estabelecer um pólo de poder regional. Duas etapas foram galgadas: a formalização da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (Iirsa), em 2000 e a instalação da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), em 2008.

AMADO LUIZ CERVO



DIPLOMACY AND GLOBALISATION IN THE 21ST CENTURY



Opening up the Brazilian economy during 1990s presented diplomacy with challenges concerning the way the country should step onto the international stage in the 21st century. Two forms of foreign activity were suggested to make the country advance as an emerging power: joining the negotiators and decision-makers of a multilateral world-order in international relations and encouraging the dynamic sectors of society to expand their activities on a global scale. The new perception of globalisation consists of these elements. Although both aims support each other, the first was adopted by Brazilian diplomacy under Foreign Minister Celso Amorim, and the second in a more personal way by the President of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva.

Foreign policy in the 21st century maintains the traditional characteristics of state diplomacy. Conduct of foreign policy is dictated by interests, values and patterns of behaviour that have been cultivated throughout the nation's history. The country's industrial direction, which was identified in the 1930s as the supreme benefit to protect and promote, continues to inform the decision-making process. So harmonising the interests of various sectors of society – producers and consumers, employers and workers, importers

and exporters, agriculture and industry – in other words managing the nation’s highest interests, remains the function of the state.

Based on these precepts, Brazil’s entry onto the international scene in the 21st century – including diplomatic activities, the actions of the President and the involvement of leaders in society – is moving in directions that benefit the country.

In the 21st century Brazilian diplomacy is working for the liberalisation of international trade, although in a manner far removed from the neoliberal thinking that used to propose the unilateral opening of the markets by emerging countries. The protection given to Brazil’s industrial progress inhibited the creation of the Free Trade Area of the Americas and the signing of Free Trade Treaties in the forms originally drawn up by North American diplomats. In fact, in multilateral negotiations, especially in the World Trade Organisation (WTO), Brazilian diplomacy has sought reciprocity of benefits in creating rules for international trade. The first manifestation of this political philosophy was seen during the World Trade Organisation Conference in Cancun in 2003. On that occasion Celso Amorim played a decisive role in creating the G20, the group of countries that no longer accepted the package of measures proposed by the rich countries for developing countries as had previously happened in negotiations carried out within GATT, later the WTO. The explanation for Brazil’s emphasis on the free market has arisen in the 21st century from the increased competitiveness of its agricultural and industrial productive system, from its aim of increasing the amount and value of exports and from its readiness to establish equality in international trade.

The second aspect of strength of external action lies in the support given by the government to overseas expansion by Brazilian business, a movement that is gaining strength in this century. In frequent meetings with representatives of the business world President Luiz Inácio Lula da Silva has recommended that they invest abroad, opening branches of their firms and becoming associated with or acquiring foreign businesses. His diplomacy makes an effort to open up opportunities and make it easier to



become international. This is seen as a transition to an advanced level in the process of development. Economic internationalisation is expected to provide valuable benefits: raising productivity to a systemic global level by becoming involved in production within global productive processes; making it easier to export Brazilian products with greater added value; acquiring resources in the world financial market aimed at strengthening the assets of businesses; in short, a higher level of economic stability.

President Luiz Inácio Lula da Silva's diplomacy aims at reinforcing power (*la montée en puissance*) by all means other than military. Power is seen as the necessary instrument to achieve national interests. There are several mechanisms with which the nation intends to consolidate its national power, although they exclude strategic military capability, which is maintained at a basic operational level. The creation of a network of coalitions with emerging countries takes first place, with the aim of reducing dependence on the United States and the traditional centre of capitalism. This has led to the formation of the commercial G20 in Cancun, the BRIC group (Brazil, Russia, India and China), the IBSA group (India, Brazil and South Africa) and UNASUR (which brings together the countries of South America). As well as these coalitions, summits are held between Brazil, MERCOSUR, South America, Latin America and the Caribbean, in addition to regional associations such as the European Union, the Organisation of African States, the Arab countries and other regional blocs. In these coalitions and summits diplomacy has two aims: encouraging cooperation and business between members and establishing converging positions in global or regional multilateral negotiations.

The exercise of power through negotiation is bound to have an influence on the creation of order on a global scale and in sectorial regimes. The commercial G20 established at the heart of the WTO aims to introduce a regime of international trade characterised by the reciprocity of benefits for all economies, be they advanced, emerging or backward. The financial G20 aims to reform the World Bank and the International Monetary Fund as well as the international financial system so that emerging countries are not adversely affected by the follies of the untrammelled liberalism practised by the banks of advanced countries that have been responsible



for the financial crisis of recent years. In politics another aim is the reform of the UN and its Security Council to make worldwide decision-making more democratic, representative and legitimate. Conferences on climate change, human rights and other topics of negotiation that produce sectorial regimes are also targets of Brazilian diplomacy. In short, Brazil's diplomacy aims to sit at all negotiating tables, in a broad and diversified spectrum of action, with the aim of influencing the formulation of regulations, or at least influencing the control of that formulation.

A priority for diplomacy in the 21st century is the integration of South America, a priority that is also recognised by neighbouring governments. Brazil's aim for South America is similar to two other aims that have been formulated during the 200 years of independence of Latin American countries: the aim of political unity as conceived by Simon Bolívar at the time of Independence, and that of economic unity conceived by the economists of the Economic Commission for Latin America (ECLA) in the 1950s. With South American integration, with unity achieved in terms of economics, politics and security, Brazil hopes to promote development and establish a pole of regional power. Two stages of this process have already been achieved: formalising the Initiative for the Integration of Regional Infrastructure in South America (IIRSA) in 2000 and establishing the Union of South American Nations (UNASUR) in 2008.

AMADO LUIZ CERVO





O Presidente da República Fernando Henrique Cardoso foi o anfitrião da I Cúpula América Latina e Caribe – União Europeia realizada na cidade do Rio de Janeiro nos dias 28 e 29 de junho de 1999. Nesta Cúpula, foram lançadas as bases para a criação do Comitê de Negociações Birregionais MERCOSUL-UE (CNB).

President Fernando Henrique Cardoso hosted the First Latin American and Caribbean-European Union Summit, held in Rio de Janeiro on 28th and 29th June 1999. This summit saw the launching of the foundations for creating the MERCOSUL-EU Bi-Regional Negotiating Committee (BNC).



Por iniciativa brasileira é realizada, em Brasília, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro de 2000, a primeira Reunião de Presidentes da América do Sul. O Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, anfitrião do evento, posa para foto nos jardins do Palácio da Alvorada, residência oficial do mandatário brasileiro. Temas políticos, comerciais e de integração foram a pauta do evento.

On the 31st August and 1st September 2000, the first Meeting of South American Presidents is held, at the suggestion of Brazil.

The President of the Republic, Fernando Henrique Cardoso, hosting the event, poses for a photograph in the gardens of the Alvorada Palace, the official residence of the President of Brazil. The agenda of the event concerned politics, trade and integration.





No dia 26 de outubro de 1998, no Salão Brasília do Palácio Itamaraty, os Presidentes Alberto Fujimori do Peru e Jamil Mahuad do Equador assinaram o Tratado de Paz Peru-Ecuador, pondo fim ao conflito sobre fronteira não demarcada na Cordilheira do Condor. O Presidente da República do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, patrono do evento, assiste à cerimônia.

On 26th October 1998, in the Brasilia Hall of Itamaraty Palace, Presidents Alberto Fujimori of Peru and Jamil Mahuad of Ecuador sign the Peru-Ecuador Peace Treaty, bringing an end to disputes concerning the non-demarcated frontier in the Cordillera del Condor. The President of the Republic of Brazil, Fernando Henrique Cardoso, the patron of the event, attends the ceremony.



O Chanceler Luiz Felipe Lampreia deixa o cargo por razões pessoais e é substituído pelo Professor Celso Lafer em 10 de janeiro de 2001.

Foreign Minister Luiz Felipe Lampreia leaves office for personal reasons and his place is taken by Professor Celso Lafer on 10th January 2001.



Flagrante dos Presidentes de Cuba, Fidel Castro, e do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, durante a I Cúpula da América Latina e Caribe – União Europeia, realizada na cidade do Rio de Janeiro nos dias 28 e 29 de junho de 1999.

The Presidents of Cuba, Fidel Castro, and of Brazil, Fernando Henrique Cardoso, pictured during the first Latin American and Caribbean-European Union Summit held in the city of Rio de Janeiro on 28th and 29th June 1999.



O Presidente da África do Sul Nelson Mandela é cumprimentado pelo Presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso no hall de entrada do Palácio Itamaraty, em Brasília, quando da sua visita de Estado entre os dias 20 e 22 de julho de 1998. O Presidente Nelson Mandela foi alvo de demonstrações de carinho do povo brasileiro e por onde passou foi saudado como herói.

The President of South Africa, Nelson Mandela, is greeted by the President of Brazil, Fernando Henrique Cardoso, in the entrance hall of Itamaraty Palace in Brasília during his state visit from 20th to 22th July 1998. President Nelson Mandela received demonstrations of affection from the Brazilian people, and was greeted as a hero wherever he went.

Em 1999, Presidente Fernando Henrique Cardoso saúda as tropas do Exército Brasileiro que participariam de uma Missão de Paz para a jovem nação do Timor Leste na Ásia. O Brasil teve papel de destaque integrando as Tropas da ONU que se estabeleceram em Timor Leste para garantir a independência e a ordem na nova nação asiática.

In 1999 President Fernando Henrique Cardoso greets the soldiers of the Brazilian Army who would form part of a peace mission in the new state of East Timor in Asia. Brazil played a major role as part of the UN forces sent to East Timor to safeguard independence and public order in the new Asian nation.



O Presidente da República Popular da China Jiang Zemin profere seu discurso durante o banquete de Estado oferecido pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso no Salão Brasília do Palácio Itamaraty, em 11 de abril de 2001.

As relações diplomáticas, comerciais, tecnológicas e culturais do Grupo de Nações chamado BRIC – Brasil, Rússia, Índia e China – intensificaram-se grandemente a partir do início do século XXI.

The President of the People's Republic of China, Jiang Zemin, makes a speech during the state banquet offered by the President of Republic, Fernando Henrique Cardoso, in the Brasilia Salon of Itamaraty Palace on 11th April 2001. Diplomatic, commercial, technological and cultural relations among the group of nations known as BRIC – Brazil, Russia, India and China – increased greatly at the turn of the 21st century.



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursa para os soldados da Brigada Haiti do Exército Brasileiro localados em Porto Príncipe, 18 de agosto de 2004. O Brasil assumiu o importante papel de pacificador interno do Haiti, levando para aquele país ajuda humanitária, além de colaborar na segurança interna.

President Luiz Inácio Lula da Silva speaks to soldiers of the Haiti Brigade of the Brazilian Army stationed in Port au Prince, 18th August 2004. Brazil took on the important role of internal peacekeeper in Haiti, taking humanitarian aid to the country as well as helping to achieve internal security.

A Seleção Brasileira de Futebol, pentacampeã do mundo, realizou um jogo amistoso com a seleção de futebol do Haiti. Devido à admiração do povo haitiano para com os nossos atletas, a Seleção Brasileira desfilou em carros blindados da ONU pelas ruas de Porto Príncipe, capital do Haiti, em 18 de agosto de 2004.

The Brazilian football team, five times world champions, plays a friendly game against the Haitian national side. Because of the Haitian people's admiration of the Brazilian players, the Brazilian team parades through the streets of Port-au-Prince, the capital of Haiti, in UN armoured cars on 18th August 2004.



O Chanceler brasileiro, Celso Amorim, é recepcionado no aeroporto de Havana, em Cuba, por Fidel Castro, quando da primeira visita como Presidente da República de Luiz Inácio Lula da Silva àquele país em 2003. Na ocasião, foram assinados nove acordos nas áreas da indústria, saúde e alfabetização de adultos entre outros.

Fidel Castro welcomes Brazilian Foreign Minister, Celso Amorim, at Havana Airport, in Cuba, during the first visit of Luiz Inácio Lula da Silva as President of Brazil in 2003. Nine friendly agreements in the fields of industry, health and adult literacy, among other areas, were signed.

O Chanceler Celso Amorim em visita à Comissão de Relações Exteriores do Senado em Brasília em 2004.

Foreign Minister Celso Amorim at the Senate Foreign Affairs Committee in Brasilia in 2004.



Gustavo Ferreira



O Chanceler Celso Amorim cumprimenta, em seu gabinete em Brasília, o General de Exército Augusto Heleno Ribeiro Pereira que, de junho de 2004 a setembro de 2005, comandou a Missão das Nações Unidas para a estabilização do Haiti, constituída por 6.250 soldados de treze países. O contingente brasileiro foi de 1.200 soldados efetivos e a partida para o Haiti se deu no dia 28 de maio de 2004.

In his office in Brasilia, Foreign Minister Celso Amorim greets Army General Augusto Heleno Ribeiro Pereira who commanded the UN Stabilisation Mission in Haiti from June 2004 to September 2005, a force consisting of 6,250 soldiers from 13 countries. The Brazilian contingent consisted of 1,200 soldiers who went to Haiti on 28th May 2004.

Flagrante amistoso registrado no Palácio Itamaraty, em Brasília, quando da assinatura da "Declaração de Brasília", que criou o Fórum de Dialogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS), no dia 6 de junho de 2003. Da esquerda para a direita, o Chanceler do Brasil, Celso Amorim, o Chanceler da Índia, Yashwant Sinha e a Chanceler da África do Sul, Nkosazana Dlamini-Zuma.



A cheerful scene at Itamaraty Palace in Brasilia on the occasion of the signing, on 6th June 2003, of the 'Brasilia Declaration' that created the India-Brazil-South Africa (IBSA) Dialogue Forum. From left to right, the Foreign Ministers of Brazil Celso Amorim, of India Yashwant Sinha, and of South Africa Nkosazana Dlamini-Zuma.

Ricardo Stuckert



O Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e Senhora recepcionam no saguão do Palácio do Itamaraty, em Brasília, o Presidente do Paquistão, Pervez Musharraf, e Senhora, quando da visita de Estado do governante paquistanês ao Brasil em 30 de novembro de 2004.

In the concourse of Itamaraty Palace in Brasilia the President of Brazil, Luiz Inácio Lula da Silva, and his wife welcome the President of Pakistan, Pervez Musharraf and his wife on 30th November 2004, during their official visit.

O Presidente da Rússia Vladimir Putin é ladeado pelo Presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Chanceler Celso Amorim por ocasião de sua visita ao Brasil entre os dias 21 e 23 de novembro de 2004.

The President of Russia, Vladimir Putin, walking between the President of Brazil Luiz Inácio Lula da Silva and Foreign Minister Celso Amorim on the occasion of his visit to Brazil from 21st to 23rd November 2004.





Chefes de Estados da América Latina presentes a XXVII Cúpula do MERCOSUL, realizada na cidade de Ouro Preto, em 17 de dezembro de 2004. Na ocasião foi formalizada a adesão da Colômbia, Equador e Venezuela como Estados Associados ao MERCOSUL.

Latin American Heads of State attending the 27th MERCOSUR Summit held in the town of Ouro Preto on 17th December 2004. This session saw the acceptance of Colombia, Ecuador and Venezuela as Associated States of MERCOSUR.

Durante a visita do presidente chinês, Hu Jintao, em novembro de 2004, foi assinado o acordo para a construção do CBERS-2B (abreviação em inglês de Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres). No mesmo ano, teve início a política pioneira de livre acesso a dados de satélites. Seu sucesso levou outros países, como os Estados Unidos, a também disponibilizar gratuitamente dados orbitais.

During the visit of the Chinese President, Hu Jintao, in November 2004, the agreement for the production of the CBERS-2B (China-Brazil Earth Resources Satellite) was signed. In that same year, Brazil began a pioneering policy of free access to satellite data. The success of such co-operative project has led other countries, such as the United States, making satellite data freely available.



Ricardo Stuckert

O Rei do Marrocos Mohammed VI, em visita oficial ao Brasil entre os dias 25 e 29 de novembro de 2004.

The King of Morocco, Mohammed VI, during his official visit to Brazil from 25th to 29th November 2004.



Auditório onde foi realizada a I Cúpula América do Sul - Países Árabes (ASPA) durante os dias 10 e 11 de maio de 2005, em Brasília.

Esta Cúpula reúne 22 Países Árabes e doze Sul-Americanos. Todos os estágios das negociações bilaterais de cunho diplomático, comercial, industrial, social e cultural são amplamente debatidos dentro dos dois blocos de Nações, visando um forte laço duradouro de ações concretas entre todos os participantes.

The auditorium in Brasilia where the first Latin America-Arab Countries Summit (ASPA) was held from 10 to 11th May 2005.

This Summit brought together 22 Arab Countries and 12 South American nations. All levels of bilateral negotiations – regarding diplomatic, commercial, industrial, social and cultural aspects – were widely debated between the national blocs, with a view to creating a long-lasting bond of concrete actions among all the participants.



O Presidente da República do Congo Denis Sassu Nguesso chega ao Palácio Itamaraty em Brasília, em 13 de junho de 2005, para participar do almoço que o Presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva lhe ofereceu.

The President of the Republic of the Congo, Denis Sassu, arrives at Itamaraty Palace in Brasilia on 13th June 2005 for a lunch offered by the President of Brazil Luiz Inácio Lula da Silva.



Todos os convidados oficiais do Brasil que são recebidos no Palácio Itamaraty em Brasília adentram ao Palácio passando por uma Guarda de Honra formada pelos Lanceiros do tradicional Batalhão dos Dragões da Independência do Exército Brasileiro.

All official guests of Brazil who are received at Itamaraty Palace in Brasília enter the Palace passing through a Guard of Honour Formed by the Lancers of the historic Battalion of the Dragoons of Independence of the Brazilian Army.



O Chanceler Celso Amorim recebe sua colega americana, a Secretária de Estado, Condoleezza Rice, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, em 26 de abril de 2005. Na oportunidade, a Secretária de Estado Norte-Americana declarou que os Estados Unidos da América defendem uma ampla reforma na ONU.

Brazilian Foreign Minister Celso Amorim receives his American counterpart, the US Secretary of State, Condoleezza Rice, at Itamaraty Palace in Brasília on 26th April 2005. During her visit, the U.S. Secretary of State declared that the United States supports a large-scale reform of the United Nations.



Gustavo Ferreira



Durante um voo pela Europa, o Chanceler Celso Amorim realiza uma reunião de trabalho com o Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio, Pascal Lamy. Na pauta, as constantes reivindicações do Brasil contra o protecionismo no comércio mundial.

On a flight to Europe, Foreign Minister Celso Amorim has an informal meeting with the Director-General of the World Trade Organisation, Pascal Lamy. On the agenda are Brazil's constant complaints about protectionism in world trade.



Gustavo Ferreira

O Chanceler Celso Amorim em uma reunião com o Primeiro-Ministro da Inglaterra Tony Blair na famosa residência da Downing Street 10, em Londres.

Foreign Minister Celso Amorim at a meeting with British Prime Minister Tony Blair at his famous residence in No. 10 Downing Street in London.



Visita do Chanceler da República de Angola João Bernardo de Miranda. Angola está entre os três maiores parceiros comerciais do Brasil na África.

Nessa visita, foi assinado acordo para que o SERPRO instalasse um Telecentro, no Centro de Formação Profissional do Cazenga (Angola). O PROEX e o BNDES concederam linhas de crédito respectivamente de US\$ 580 e US\$ 750 milhões a Angola para estímulo do comércio bilateral.

Visit of Angolan Foreign Minister, João Bernardo de Miranda, to Brazil. Angola is one of the three major Brazilian trade partners in Africa. During this visit, an agreement was signed concerning the establishment of a Telecentre at the Cazenga Technical Training College in Angola. The PROEX (Exports Funding Program) and the BNDES (Brazilian Development Bank) granted, respectively, US \$580 and US \$750 millions to Angola to stimulate bilateral trade.





Visita do Chanceler do Benin, Rogatien Biaou. Durante esta visita, foram assinados acordos sobre a criação de uma Comissão Mista Permanente e sobre Cooperação Técnica entre os dois Países.

Visit of Foreign Minister of Benin, Rogatien Biaou. During the visit, agreements on the creation of a Permanent Joint Commission and on Technical Cooperation between Brazil and Benin were signed.

Visita do Chanceler de Burkina Faso, Youssouf Ouédraogo. Na oportunidade, foi assinado um Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de produção de soja, cotonicultura, cana-de-açúcar, e em pecuária, esportes e saúde. Foi também acertada a visita do Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva a Burkina Faso, fato que se concretizou em 2007.

Visit of the Foreign Minister of Burkina Faso, Youssouf Ouédraogo. A Protocol of Intentions on Technical Co-operation concerning the Production of soy, cotton, sugarcane, and in livestock, sports and health was signed. On this occasion, a return visit by the Brazilian President was planned, which took place in 2007.



Visita do Chanceler da República de Camarões, Laurent Esso. Esta visita foi realizada durante a realização da II Comissão Mista Brasil-Camarões. Assinatura de um Protocolo de Intenções de Cooperação Técnica na Área da Saúde e estabelecimento de um Acordo Cultural relativo ao Ensino Superior.

Em abril de 2005, o Brasil reabriu sua Embaixada em Iaundé durante a visita do Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, àquele País.

Visit of the Foreign Minister of Cameroon, Laurent Esso. This visit took place on the occasion of the Second Brazil-Cameroon Joint Commission. A Protocol of Intentions on Technical Co-operation concerning Health was signed and a Cultural Agreement on Higher Education was established. In April 2005, the Embassy of Brazil was reopened in Yaoundé during the visit of the President of Brazil Luiz Inácio Lula da Silva, to that country.



Visita do Chanceler da República de Moçambique, Alcinda de Abreu. Foi celebrado um Acordo para o combate à Malária e ao HIV/SIDA. Foi acordada a prorrogação do Projeto Bolsa Escola em Moçambique com a colaboração do Brasil. De 2005 a 2009 o comércio bilateral triplicou entre o Brasil e Moçambique.

Visit of the Foreign Minister of Mozambique, Alcinda Abreu. An agreement was signed to initiate a campaign against malaria and HIV/AIDS. The Bolsa Escola (School Advance) Project was extended with the help of Brazil. From 2005 to 2009 the amount of trade between Brazil and Mozambique tripled.



Visita do Chanceler da República do Quênia, Chirau Ali Mwakwere. Durante esta visita foi celebrado um Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Consultas Políticas.

Visit of the Foreign Minister of Kenya, Chirau Ali Mwakwere. During this visit, a Memorandum of Understanding was signed setting out a framework for Political Consultations.



Visita do Chanceler da República da Gâmbia, Moussa Gibril Bala Gaye. Foi firmado um acordo de Cooperação Esportiva, além da organização de uma visita a Banjul, da Missão Conjunta da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Visit of the Foreign Minister of Gambia, Moussa Gibril Bala Gaye. An agreement was signed on co-operation in sport and arrangements were made for the Joint Mission of the Brazilian Co-operation Agency (ABC) and the Brazilian Agricultural Research Enterprise (EMBRAPA) to visit Banjul.



No dia do Diplomata, sempre celebrado em 20 de abril, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva acompanhado do Chanceler Celso Amorim e suas respectivas esposas, compareceram no Palácio do Itamaraty à Cerimônia de entrega da Ordem de Rio Branco a diversas personalidades indicadas pelo Ministério das Relações Exteriores (2009).

On the Day of the Diplomat, which is celebrated on 20th April, the President of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva, with Brazilian Foreign Minister, Celso Amorim, with their wives, were present at Itamaraty Palace for the ceremony of granting the Order of Rio Branco to various individuals nominated by the Foreign Ministry (2009).

O Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de diversos Presidentes da América Latina e do Chanceler Celso Amorim, observa um mapa da América do Sul em que se destacam importantes projetos de integração do Continente.

The President of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva, along with various Latin American presidents and Foreign Minister Celso Amorim, examines a map of South America showing important integration projects on the Continent.





Flagrante da Reunião de Cúpula da IBAS-Índia, Brasil e África do Sul, realizada em Brasília no dia 13 de setembro de 2006. Na ocasião o Primeiro-Ministro da Índia, Manmohan Singh, o Presidente da África do Sul, Thabo Mbeki e o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, ratificaram suas intenções de paz e crescimento sustentável no mundo.

Scene at the Summit Meeting of the IBSA countries (India, Brazil and South Africa) held in Brasília on 13th September 2006. At this meeting, the Indian Prime Minister Manmohan Singh, the South African President Thabo Mbeki and the President of Brazil Luiz Inácio Lula da Silva affirmed their aims of peace and sustainable growth in the world.



O Chanceler brasileiro Celso Amorim no Fórum Internacional de Davos, na Suíça, em 2006.

The Brazilian Foreign Minister Celso Amorim at the International Forum in Davos, Switzerland, in 2006.



O Chanceler Celso Amorim é recebido em Santiago do Chile pela Presidente daquele País, Michele Bachelet.

Foreign Minister Celso Amorim is received in Santiago, Chile by the President, Michele Bachelet.



O Presidente da União Europeia, Durão Barroso, é recebido pelo Chanceler Celso Amorim no Palácio Itamaraty em Brasília. Nos últimos 10 anos, na aproximação do MERCOSUL com a Comunidade Europeia, o Brasil teve papel relevante nesse contexto.

The President of the European Union, Durão Barroso, is received by Foreign Minister Celso Amorim at Itamaraty Palace in Brasilia. Brazil has played an important part in bringing together MERCOSUR and the European Union over the last 10 years.

O Chanceler Celso Amorim é recebido em Riad, na Arábia Saudita, por Sua Majestade, o Rei Abdullah Bin Abdul Aziz Al-Saud, no dia 9 de fevereiro de 2008. Na oportunidade, foram discutidos diversos acordos de cooperação em várias áreas pelos dois países.

His Majesty, King Abdullah Bin Abdul Aziz Al-Saud, welcomes the Minister of Foreign Affairs, Celso Amorim, in Riyadh, Saudi Arabia, on February 9th 2008. During this visit, many co-operation agreements in several fields were discussed by both countries.



Um momento raro e muito significativo. O Chanceler Celso Amorim, ao assinar livro de presença em uma exposição, presta uma reverência à figura do Barão do Rio Branco. Estes dois diplomatas, cada um em seu tempo de gestão à frente da Diplomacia brasileira, prestaram relevantes serviços ao Brasil.

A rare and very significant moment. While signing the visitors' book at an exhibition, Foreign Minister Celso Amorim pays homage to the figure of Baron Rio Branco. Each in his own time, these two diplomats have done great service to Brazil while guiding its diplomacy.





O Presidente da Agência Internacional de Energia Atômica Mohamed ElBaradei, em visita ao Brasil, entre os dias 5 e 7 de dezembro de 2007, é recebido no Palácio Itamaraty, em Brasília, pelo Chanceler Celso Amorim. Na oportunidade, o Brasil apresentou à AIEA seu projeto de produção de urânio enriquecido em escala comercial a partir de 2008.

The President of the International Atomic Energy Agency, Mohammed ElBaradei, on a visit to Brazil from 5th to 7th December 2007, is received at Itamaraty Palace in Brasilia by Foreign Minister Celso Amorim. On this occasion, Brazil presented to the IAEA its plan for producing enriched uranium on a commercial scale starting in 2008.



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva acompanha o Presidente do Equador Rafael Correa Delgado em sua visita ao Brasil em 4 de abril de 2007. Ambos os Presidentes ressaltaram a importância de seus governos na luta contra a fome e a pobreza.

President Luiz Inácio Lula da Silva accompanies the President of Ecuador Rafael Correa Delgado during his visit to Brazil on 4th April 2007. Both Presidents emphasised the important roles of their governments in the struggle against hunger and poverty.





Ricardo Stuckert

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o Presidente da Bolívia, Evo Morales, que visitou o Brasil oficialmente entre os dias 14 e 15 de fevereiro de 2007. Na ocasião, os dois Presidentes renovaram seus apoios ao Tratado de Cooperação Amazônica no tocante à defesa do rico patrimônio natural da Região.

President Luiz Inácio Lula da Silva with the President of Bolivia, Evo Morales, who was making an official visit to Brazil on 4th and 15th February 2007. On this occasion, the two Presidents renewed their support for the Amazon Cooperation Treaty concerning the region's rich natural heritage.

No dia 27 de setembro de 2007, o Presidente da República do Cazaquistão, Sr. Nursultan Nazarbayev, visitou oficialmente o Brasil. Nosso país foi o primeiro da América Latina a receber tão ilustre visita. Na foto, o Presidente Nursultan quando recebeu de presente uma camisa da Seleção Brasileira de Futebol.

On 27th September 2007, the President of the Republic of Kazakhstan, Mr Nursultan Nazarbayev, paid an official visit to Brazil, the first country in Latin America to receive such an illustrious visitor. The photograph shows President Nursultan receiving a Brazilian national football team shirt.





O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, anfitrião da Cúpula da América Latina e do Caribe sobre integração e desenvolvimento (CALC) na Costa do Saúpe, posa ao lado dos Chefes de Estado presentes à reunião, que se realizou nos dias 16 e 17 de dezembro de 2008.

At Costa do Saúpe, President Luiz Inácio Lula da Silva, hosting the Latin America and Caribbean Summit (CALC) on integration and development, poses alongside the heads of state attending the meeting held on 16th and 17th December 2008.



A Chanceler da República Federal da Alemanha, Angela Merkel, é recebida no Palácio Itamaraty, em 14 de maio de 2008, pela Sra. Marisa Letícia da Silva e pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Alemanha é um dos três principais parceiros econômicos do Brasil.

The Chancellor of the Federal German Republic, Angela Merkel, is received at Itamaraty Palace on 14th May 2008 by Mrs Marisa Letícia da Silva and President Luiz Inácio Lula da Silva. Germany is one of Brazil's three main economic partners.



Em setembro de 2007, o Chanceler Celso Amorim visita a Cité Soleil, um bairro pobre de Porto Príncipe, no Haiti, onde há instalações de um contingente do Exército Brasileiro, que faz parte da "MINUSTAH" (Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti).

In September 2007 Minister of Foreign Affairs Celso Amorim visits the Cité Soleil, a poor district of Port-au-Prince, in Haiti, where a Brazilian military contingent – which is part of "MINUSTAH" (United Nations Stabilization Mission in Haiti) – is based.



O Presidente da República do Timor Leste, José Ramos Horta, visitou o Brasil em janeiro de 2008 e foi recebido pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um almoço no Palácio Itamaraty em Brasília.

The President of the Republic of East Timor, José Ramos Horta, visits Brazil in January 2008 and is received by President Luiz Inácio Lula da Silva, at a lunch at Itamaraty Palace in Brasilia.





O Presidente da Coreia do Sul, Lee Myung-bak, é recebido pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 19 de novembro de 2008, no Palácio Itamaraty em Brasília.

The President of South Korea, Lee Myung-bak, is received by President Luiz Inácio Lula da Silva, on 19th November 2008, at Itamaraty Palace in Brasilia.



O Presidente da Índia, Pratiba Deusingh Patil, e Senhora são recebidos pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 16 de abril de 2008 no Palácio Itamaraty em Brasília. Esta foi a primeira visita ao exterior do Presidente indiano após a sua posse em 2007.

The President of India, Pratiba Deusingh Patil, and his wife are received by President Luiz Inácio Lula da Silva on 16th April 2008 at Itamaraty Palace in Brasilia. This was the Indian President's first foreign visit after taking office in 2007.



O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprimenta o Príncipe Herdeiro do Japão Naruhito no Palácio Itamaraty, em 18 de junho de 2008, por ocasião da visita de Sua Alteza Imperial ao Brasil para as comemorações do Primeiro Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

President Luiz Inácio Lula da Silva greets Crown Prince Naruhito of Japan at Itamaraty Palace, on 18th June 2008, on the occasion of His Imperial Highness' visit to Brazil for the celebrations of the 100th anniversary of the First Japanese Immigration to Brazil.



Convidada pelo Chanceler Celso Amorim, a Secretária de Estado dos Estados Unidos, Senhora Hillary Clinton, visitou oficialmente o Brasil em 3 de março de 2010. Dentre os resultados positivos dessa visita foi a instituição do "Diálogo de Parceria Global" entre seus respectivos Ministérios.

On the invitation of Foreign Minister Celso Amorim, US Secretary of State Hillary Clinton paid an official visit to Brazil on 3rd March 2010. Among the positive results of this visit was the setting up of the 'Global Partnership Dialogue' between their respective ministries.

